

TIM S.A.

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
em 30 de setembro de 2024

TIM S.A.

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2024

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais	1
Informações trimestrais	
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Demonstrações do valor adicionado	13
Comentário de desempenho	14
Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas	35
Parecer do Conselho Fiscal	134
Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais	135
Declaração dos diretores sobre o relatório dos Auditores Independentes	136



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos acionistas da
Tim S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Tim S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e financeiras e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 2024

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F


Leonardo Amaral Donato
Contador CRC-1RJ090794/O-0

TIM S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

		Controladora	
	Nota	09/2024	12/2023
Ativo		54.535.904	55.260.156
Circulante		11.251.213	11.404.293
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.287.330	3.077.931
Títulos e valores mobiliários	5	2.045.032	1.958.490
Contas a receber de clientes	6	4.437.636	3.709.766
Estoques	7	382.256	331.783
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8.a	274.520	494.382
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	9	765.714	943.767
Despesas antecipadas	10	405.998	238.468
Instrumentos financeiros derivativos	37	327.042	299.539
Arrendamentos	18	32.956	29.886
Outros valores a compensar	17	44.345	80.963
Outros ativos	13	248.384	239.318
Não Circulante		43.284.691	43.855.863
Realizável a longo prazo		4.504.795	4.368.195
Títulos e valores mobiliários	5	15.231	12.949
Contas a receber de clientes	6	127.637	199.007
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8.a	212.381	218.897
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	9	979.503	874.539
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.c	1.120.370	1.257.494
Depósitos judiciais	11	672.384	689.739
Despesas antecipadas	10	258.500	138.937
Instrumentos financeiros derivativos	37	526.247	507.873
Arrendamentos	18	207.966	206.455
Outros ativos financeiros	12	351.522	216.721
Outros ativos	13	33.054	45.584
Investimento	14	1.390.695	1.450.812
Imobilizado	15	22.467.329	22.411.815
Intangível	16	14.921.872	15.625.041

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas

TIM S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

		Controladora	
	Nota	09/2024	12/2023
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		54.535.904	55.260.156
Total do Passivo		28.558.652	29.244.216
Circulante		11.625.567	12.882.966
Fornecedores	19	3.653.624	4.612.112
Empréstimos e financiamentos	21	401.306	1.267.237
Passivo de arrendamento	18	1.802.680	1.808.740
Instrumentos financeiros derivativos	37	185.499	239.714
Obrigações trabalhistas		383.420	386.348
Imposto de renda e contribuição social a recolher	8.b	97.585	64.407
Impostos, taxas e contribuições a recolher	22	3.620.484	3.048.115
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	26	799.175	647.872
Autorizações a pagar	20	289.888	407.747
Receitas diferidas	23	273.591	279.401
Outros passivos e provisões	25	118.315	121.273
Não Circulante		16.933.085	16.361.250
Empréstimos e financiamentos	21	2.732.053	2.503.709
Passivo de arrendamento	18	10.706.339	10.448.035
Impostos, taxas e contribuições a recolher	22	38.231	10.603
Provisão para processos judiciais e administrativos	24	1.518.008	1.410.299
Plano de pensão e outros benefícios pós emprego	38	5.019	5.019
Autorizações a pagar	20	1.220.179	1.117.416
Receitas diferidas	23	569.360	621.601
Outros passivos e provisões	25	143.896	244.568
Patrimônio Líquido	26	25.977.252	26.015.940
Capital social		13.477.891	13.477.891
Reservas de capital		380.629	384.311
Reservas de lucros		10.864.364	12.160.035
Ajustes de avaliação patrimonial		(3.313)	(3.313)
Ações em tesouraria		(47.988)	(2.984)
Lucros acumulados		1.305.669	-

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

TIM S.A.**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

Períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora			
		3° Tri/24	09/2024	3° Tri/23	09/2023
Receita líquida	28	6.418.943	18.817.012	6.055.319	17.567.847
Custos de serviços prestados e das mercadorias vendidas	29	(2.959.380)	(8.827.486)	(2.838.833)	(8.826.109)
Lucro bruto		3.459.563	9.989.526	3.216.486	8.741.738
Receitas (despesas) operacionais:					
Comercialização	29	(1.510.611)	(4.472.387)	(1.435.297)	(4.176.711)
Gerais e administrativas	29	(430.763)	(1.319.767)	(441.435)	(1.308.030)
Resultado de equivalência patrimonial	14	(14.531)	(60.117)	(24.740)	86.968
Outras receitas (despesas), líquidas	30	(72.473)	(218.924)	(96.142)	(272.707)
		(2.028.378)	(6.071.195)	(1.997.614)	(5.670.480)
Lucro antes de receitas e despesas financeiras		1.431.185	3.918.331	1.218.872	3.071.258
Receitas (despesas) financeiras:					
Receitas financeiras	31	206.888	616.279	261.525	932.177
Despesas financeiras	32	(660.699)	(2.075.930)	(674.017)	(2.103.106)
Variações cambiais, líquidas	33	(5.501)	25.394	6.176	2.609
		(459.312)	(1.434.257)	(406.316)	(1.168.320)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		971.873	2.484.074	812.556	1.902.938
Imposto de renda e contribuição social	8.d	(166.847)	(378.405)	(96.551)	(148.025)
Lucro líquido do período		805.026	2.105.669	716.005	1.754.913
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia (expresso em R\$ por ação)					
Lucro básico por ação	34	0,32	0,87	0,30	0,72
Lucro diluído por ação	34	0,32	0,87	0,30	0,72

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

TIM S.A.**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

Períodos findos em 30 de setembro 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Consolidado	
		3º Tri/23	09/2023
Receita líquida	28	6.055.319	17.558.734
Custos de serviços prestados e das mercadorias vendidas	29	(2.838.833)	(8.583.065)
Lucro bruto		3.216.486	8.975.669
Receitas (despesas) operacionais:			
Comercialização	29	(1.435.297)	(4.288.090)
Gerais e administrativas	29	(441.435)	(1.309.616)
Resultado de equivalência patrimonial	14	(24.740)	(66.419)
Outras receitas (despesas), líquidas	30	(96.142)	(274.335)
		(1.997.614)	(5.938.460)
Lucro antes de receitas e despesas financeiras		1.218.872	3.037.209
Receitas (despesas) financeiras:			
Receitas financeiras	31	261.525	952.926
Despesas financeiras	32	(674.017)	(2.011.031)
Variações cambiais, líquidas	33	6.176	2.609
		(406.316)	(1.055.496)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		812.556	1.981.713
Imposto de renda e contribuição social	8.d	(96.551)	(226.800)
Lucro líquido do período		716.005	1.754.913
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia (expresso em R\$ por ação)			
Lucro básico por ação	34	0,30	0,72
Lucro diluído por ação	34	0,30	0,72

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

TIM S.A.**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**

Períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora			
	3º Tri/24	09/2024	3º Tri/23	09/2023
Lucro líquido do período	805.026	2.105.669	716.005	1.754.913
Outros componentes do resultado abrangente				
Total do resultado abrangente do período	805.026	2.105.669	716.005	1.754.913

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
Período findo em 30 de setembro de 2023
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	3° Tri/23	09/2023
Lucro líquido do período	716.005	1.754.913
Outros componentes do resultado abrangente		
Total do resultado abrangente do período	716.005	1.754.913

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

TIM S.A.**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros									Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva para expansão	Dividendos/JSCP adicionais propostos	Reserva de incentivo fiscal	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	
Saldos em 01 de janeiro de 2024	13.477.891	384.311	1.380.427	7.107.369	1.310.000	2.362.239	(2.984)	(3.313)	-	26.015.940
Total do resultado abrangente do período										
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	2.105.669	2.105.669
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	-	2.105.669	2.105.669
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas										
Plano de incentivo a longo prazo (nota 27)	-	(3.682)	-	-	-	-	-	-	-	(3.682)
Compra de ações em tesouraria, líquida de alienações	-	-	-	-	-	-	(45.004)	-	-	(45.004)
Destinação do lucro líquido do período:										
Juros sobre capital próprio (nota 26)	-	-	-	-	-	-	-	-	(800.000)	(800.000)
Dividendos/JSCP adicionais distribuídos	-	-	-	(1.310.000)	-	-	-	-	-	(1.310.000)
Distribuição da reserva para expansão (nota 26)	-	-	-	1.310.000	(1.310.000)	-	-	-	-	-
Dividendos não reclamados (nota 26)	-	-	-	14.329	-	-	-	-	-	14.329
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	(3.682)	-	14.329	(1.310.000)	-	(45.004)	-	(800.000)	(2.144.357)
Saldos em 30 de setembro de 2024	13.477.891	380.629	1.380.427	7.121.698	-	2.362.239	(47.988)	(3.313)	1.305.669	25.977.252

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Período findo em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros								Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva para expansão	Dividendos/JSCP adicionais propostos	Reserva de incentivo fiscal	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial		
Saldos em 01 de janeiro de 2023	13.477.891	408.602	1.250.448	7.540.020	600.000	2.124.411	(163)	(3.844)	-	25.397.365
Total do resultado abrangente do período										
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.754.913	1.754.913
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.754.913	1.754.913
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas										
Plano de incentivo a longo prazo	-	(30.399)	-	-	-	-	-	-	-	(30.399)
Compra de ações em tesouraria, líquida de alienações	-	-	-	-	-	-	(2.821)	-	-	(2.821)
Dividendos/JSCP adicionais distribuídos	-	-	-	(600.000)	-	-	-	-	-	(600.000)
Distribuição da reserva para expansão	-	-	-	600.000	(600.000)	-	-	-	-	-
Destinação do lucro líquido do período:										
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(945.000)	(945.000)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	(30.399)	-	-	(600.000)	-	(2.821)	-	(945.000)	(1.578.220)
Saldos em 30 de setembro de 2023	<u>13.477.891</u>	<u>378.203</u>	<u>1.250.448</u>	<u>7.540.020</u>	<u>-</u>	<u>2.124.411</u>	<u>(2.984)</u>	<u>(3.844)</u>	<u>809.913</u>	<u>25.574.058</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 Períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023
 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		09/2024	09/2023	09/2023
Atividades operacionais				
Lucro antes do Imposto de renda e da Contribuição social		2.484.074	1.902.938	1.981.713
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	29	5.300.633	5.147.438	5.367.064
Resultado de equivalência patrimonial	14	60.117	(86.968)	66.419
Valor residual de ativos imobilizados e intangíveis baixados		8.350	12.079	89.153
Juros das obrigações decorrentes de desmobilização de ativos		8.722	28.150	33.325
Provisão para processos judiciais e administrativos	24	217.032	258.903	258.900
Atualização monetária sobre depósitos judiciais e processos judiciais e administrativos		119.229	164.187	164.187
Juros, variação monetária e cambial sobre empréstimos e outros ajustes financeiros		572.780	509.335	436.311
Juros sobre títulos e valores mobiliários		(123.049)	(41.926)	(41.926)
Juros sobre passivo de arrendamento	32	1.072.860	831.677	730.103
Juros sobre arrendamentos	31	(21.204)	(20.935)	(20.935)
Provisão para perdas de crédito esperadas	29	511.780	448.132	467.157
Planos de incentivo a longo prazo	27	23.181	(30.399)	(30.399)
		10.234.505	9.122.611	9.501.072
Redução (aumento) dos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes		(1.071.311)	(561.642)	(602.238)
Impostos, taxas e contribuições a recuperar		272.337	35.148	29.718
Estoques		(50.473)	(179.255)	(179.255)
Despesas antecipadas		(287.093)	(92.290)	(108.118)
Depósitos judiciais		34.648	15.777	15.777
Outros ativos		41.146	(104.571)	(98.492)
Aumento (redução) dos passivos operacionais				
Obrigações trabalhistas		(2.928)	35.114	35.114
Fornecedores		(990.986)	(15.308)	(398.406)
Impostos, taxas e contribuições a recolher		332.075	466.740	437.476
Autorizações a pagar		(101.017)	(98.572)	(98.572)
Pagamentos de processos judiciais e administrativos	24	(245.847)	(274.238)	(274.238)
Receitas diferidas		(58.051)	(12.886)	(41.679)
Outros passivos		(206.943)	(383.882)	(418.310)
Caixa gerado pelas operações		7.900.062	7.952.746	7.799.849
Imposto de renda e contribuição social pagos		(89.892)	(228.184)	(228.184)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		7.810.170	7.724.562	7.571.665

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 Períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023
 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		09/2024	09/2023	09/2023
Atividades de investimentos				
Resgates de títulos e valores mobiliários		6.061.430	2.357.193	2.357.193
Aplicações de títulos e valores mobiliários		(6.027.204)	(962.900)	(962.900)
Aporte de capital Fundo 5G		(131.348)	-	-
Caixa proveniente da aquisição da Cozani (nota 1)		-	421.835	-
Adições ao imobilizado e intangível		(3.175.860)	(3.212.417)	(3.212.417)
Outros		16.624	19.896	19.896
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(3.256.358)	(1.376.393)	(1.798.228)
Atividades de financiamentos				
Ingressos de empréstimos e financiamentos		503.351	-	-
Amortização de empréstimos		(1.287.585)	(177.786)	(177.786)
Juros pagos - Empréstimos		(92.229)	(134.636)	(134.636)
Pagamento de passivo de arrendamento		(1.267.125)	(1.261.008)	(1.377.202)
Juros pagos sobre passivo de arrendamento		(1.083.355)	(995.448)	(1.068.135)
Incentivos de arrendamentos recebidos		79.557	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		(128.641)	(196.406)	(196.406)
Compra de ações em tesouraria, líquido de alienações		(71.866)	(2.821)	(2.821)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	26	(1.996.520)	(1.756.352)	(1.756.352)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(5.344.413)	(4.524.457)	(4.713.338)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		(790.601)	1.823.712	1.060.099
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		3.077.931	1.785.100	2.548.713
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		2.287.330	3.608.812	3.608.812

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

TIM S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	09/2024	09/2023	09/2023
Receitas			
Receita operacional bruta	27.129.493	24.648.229	24.686.630
Perdas por créditos de liquidação duvidosa	(511.780)	(448.132)	(467.157)
Descontos concedidos, devoluções e outros	(5.318.008)	(4.382.739)	(4.383.342)
	<u>21.299.705</u>	<u>19.817.358</u>	<u>19.836.131</u>
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(3.124.326)	(3.353.160)	(2.889.746)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.835.989)	(2.892.244)	(2.963.600)
	<u>(5.960.315)</u>	<u>(6.245.404)</u>	<u>(5.853.346)</u>
Retenções			
Depreciação e amortização	(5.300.633)	(5.147.438)	(5.367.064)
Valor adicionado líquido produzido	<u>10.038.757</u>	<u>8.424.516</u>	<u>8.615.721</u>
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultado de equivalência patrimonial	(60.117)	86.968	(66.419)
Receitas financeiras	812.088	1.073.256	1.094.005
	<u>751.971</u>	<u>1.160.224</u>	<u>1.027.586</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>10.790.728</u>	<u>9.584.740</u>	<u>9.643.307</u>
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos			
Remuneração direta	593.582	577.081	577.081
Benefícios	207.130	179.070	179.070
F.G.T.S	58.606	56.334	56.334
Outros	46.547	33.264	33.264
	<u>905.865</u>	<u>845.749</u>	<u>845.749</u>
Impostos, taxas e contribuições			
Federais	2.211.041	1.807.709	1.953.277
Estaduais	2.238.027	1.941.146	1.945.846
Municipais	78.137	64.052	63.731
	<u>4.527.205</u>	<u>3.812.907</u>	<u>3.962.854</u>
Remuneração de Capitais de Terceiros			
Juros	2.241.226	2.238.090	2.146.015
Aluguéis	1.004.951	926.408	927.103
	<u>3.246.177</u>	<u>3.164.498</u>	<u>3.073.118</u>
Outros			
Investimento social	5.812	6.673	6.673
	<u>5.812</u>	<u>6.673</u>	<u>6.673</u>
Remuneração de Capital Próprio			
Dividendos e JCP	800.000	945.000	945.000
Lucros retidos	1.305.669	809.913	809.913
	<u>2.105.669</u>	<u>1.754.913</u>	<u>1.754.913</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre demonstra a nossa sólida performance e nossa trajetória que visa atingir as metas estabelecidas para 2024, ultrapassando os desafios ao longo do ano.

Conseguimos ter evolução consistente em nossas principais frentes de negócio: (i) no Móvel, entregamos crescimento baseado em nossa estratégia de valor; (ii) no B2B, seguimos evoluindo em nossas verticais, expandindo os indicadores de conectividade e soluções IoT; (iii) na Banda Larga, seguimos a nossa estratégia de expansão da fibra de forma seletiva e com foco na rentabilidade.

Esse trimestre também foi marcado pela realização do maior festival de música da América Latina, o Rock in Rio – evento no qual a TIM foi patrocinadora oficial. Essa iniciativa reforça nosso posicionamento perante o mercado através da música. Fomos a empresa mais comentada no evento e com 90% de favorabilidade geral, contribuindo ainda mais para nossa trajetória de melhoria de percepção da marca.

DESTAQUES DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

FINANCEIRO*	RESULTADOS FINANCEIROS ATESTAM NOSSO COMPROMISSO DE ENTREGA DO GUIDANCE PARA O ANO <ul style="list-style-type: none">○ Receitas seguem crescendo em ritmo saudável: Receita Líquida +6,0% A/A e de Serviços +6,1% A/A no 3T24;○ Receita com contribuição positiva das diferentes frentes de negócio: RSM +6,3% A/A, Receita da TIM Ultrafibra +6,0% A/A e Receita de Produtos +3,5% A/A no 3T24;○ Mais um recorde no ARPU Móvel: ARPU total alcançando R\$ 31,7 (+4,8% A/A) no 3T24, o maior do setor;○ EBITDA avançou acima da Receita Líquida (+7,5% A/A no 3T24), sustentando mais uma expansão de margem (+0,7 p.p. A/A) para levar o indicador a mais de 50%;○ Fluxo de Caixa Operacional com robusta expansão de dois dígitos: EBITDA-AL (-) Capex crescendo 23,4% A/A no 3T24, representando 25% da Receita Líquida;○ Lucro Líquido manteve boa evolução no terceiro trimestre: totalizando R\$ 805 milhões, +11,2% A/A.	+6,9% Avanço A/A da Receita Líquida nos 9M24	+8,7% Evolução A/A do EBITDA nos 9M24	
		49,3% Margem EBITDA nos 9M24	+29,7% Crescimento A/A do EBITDA-AL (-) Capex nos 9M24	
		21,2% EBITDA-AL (-) Capex sobre a Receita Líquida nos 9M24	16,9% Capex sobre a Receita Líquida nos 9M24	
		+17,1% Aumento A/A do Lucro Líquido nos 9M24	R\$ 800 mi de JSCP anunciados nos 9M24	
	OUTROS DESTAQUES	EVOLUINDO EM DIFERENTES FRENTES <ul style="list-style-type: none">○ Liderança na cobertura 5G: disponível em 495 cidades até final de setembro;○ Melhor qualidade da rede no Brasil: operadora com maior pontuação no índice de Qualidade Consistente**;○ Base de clientes Pós-pago em crescimento: adicionando 709 mil novas linhas no 3T24 e um churn controlado, na faixa de -0,7% (ex-M2M);○ Lançamento do novo portfólio do Controle e da nova oferta do Pré-pago “TIM Pré XIP”.	CONFERÊNCIA DE RESULTADOS 5 de novembro de 2024, às: 10:00 (BRT) / 8:00 (US EST) Transmissão (Zoom): Clique aqui	

* Receita, EBITDA e Lucro Líquido normalizados conforme itens apontados em suas respectivas seções. EBITDA-AL desconsiderando o impacto das multas do descomissionamento dos sites.

** De acordo com o índice de Qualidade Consistente da Opensignal no relatório de 3 de setembro de 2024: [Clique aqui](#)

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

DESCRIÇÃO	3T24	3T23	%A/A	2T24	%T/T	9M24	9M23	% A/A
FINANCEIRO (R\$ milhões)								
Receita Líquida Normalizada*	6.419	6.055	6,0%	6.303	1,8%	18.817	17.600	6,9%
Receita de Serviços	6.232	5.875	6,1%	6.103	2,1%	18.244	17.077	6,8%
Serviço Móvel	5.898	5.550	6,3%	5.766	2,3%	17.242	16.115	7,0%
Serviço Fixo	333	325	2,6%	337	-1,2%	1.003	962	4,2%
Custos Normalizados* da Operação	(3.183)	(3.045)	4,5%	(3.150)	1,1%	(9.538)	(9.063)	5,2%
EBITDA Normalizado*	3.236	3.011	7,5%	3.153	2,6%	9.279	8.536	8,7%
Margem EBITDA Normalizada*	50,4%	49,7%	0,7p.p.	50,0%	0,4p.p.	49,3%	48,5%	0,8p.p.
Lucro Líquido Normalizado*	805	724	11,2%	781	3,0%	2.106	1.798	17,1%
Capex	896	998	-10,2%	925	-3,1%	3.176	3.212	-1,1%
EBITDA-AL Normalizado* - Capex	1.608	1.302	23,4%	1.536	4,7%	3.987	3.074	29,7%
OPERACIONAL ('000)								
Base Móvel de Clientes	62.149	61.254	1,5%	61.986	0,3%	62.149	61.254	1,5%
Pré-pago	32.468	34.078	-4,7%	33.014	-1,7%	32.468	34.078	-4,7%
Pós-pago	29.681	27.176	9,2%	28.972	2,4%	29.681	27.176	9,2%
Base de Clientes TIM Ultrafibra	793	791	0,3%	798	-0,6%	793	791	0,3%

* EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita (+R\$ 41,0 milhões no 1T23) e Custos (+R\$ 11,6 milhões no 3T23, +R\$ 17,4 milhões no 2T23 e -R\$ 4,4 milhões no 1T23). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita e Custos, descritos anteriormente, e por itens não recorrentes no Imposto de Renda e a Contribuição Social (-R\$ 3,9 milhões no 3T23, -R\$ 5,9 milhões no 2T23 e -R\$ 12,4 milhões no 1T23).



RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

PAGAMENTO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO



No dia 17 de setembro de 2024, o Conselho de Administração da TIM S.A. aprovou a distribuição de R\$ 300 milhões a título de Juros Sobre Capital Próprio. Para maiores detalhes, acesse o site de [Relações com Investidores da TIM S.A.](#)

PLANO ESTRATÉGICO 2024-2026 E ATUALIZAÇÃO DE PROJEÇÕES



A Companhia estima que irá remunerar seus acionistas em aproximadamente R\$ 3,5 bilhões com referência ao ano de 2024. Este valor considera os R\$ 800 milhões em Juros Sobre Capital Próprio (JSCP) que já foram anunciados e cerca de R\$ 2,7 bilhões em uma combinação de JSCP e Dividendos a serem aprovados. Para mais detalhes, acesse o site de [Relações com Investidores da TIM S.A.](#)

APORTES PARA O FUNDO DE INVESTIMENTOS 5G



Até o final de setembro de 2024, a TIM realizou aportes de aproximadamente US\$ 36 milhões¹ no Fundo 5G administrado pela Upload Ventures Growth, LP, reforçando ainda mais seu compromisso em impulsionar o desenvolvimento de soluções baseadas em tecnologia 5G.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL

RECEITAS CRESCENDO EM UM RITMO SAUDÁVEL PARA ATINGIR AS METAS DE 2024

DESCRIÇÃO	3T24	3T23	%A/A	2T24	%T/T	9M24	9M23	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Receita Líquida Reportada	6.419	6.055	6,0%	6.303	1,8%	18.817	17.559	7,2%
Receita Líquida Normalizada*	6.419	6.055	6,0%	6.303	1,8%	18.817	17.600	6,9%
Receita de Serviços	6.232	5.875	6,1%	6.103	2,1%	18.244	17.077	6,8%
Serviço Móvel	5.898	5.550	6,3%	5.766	2,3%	17.242	16.115	7,0%
Gerada pelo Cliente	5.477	5.144	6,5%	5.389	1,6%	16.057	14.943	7,5%
Interconexão	82	105	-21,9%	87	-5,3%	264	324	-18,6%
Plataforma de Clientes	40	54	-26,7%	30	30,5%	101	122	-17,0%
Outras Receitas	300	246	21,7%	260	15,4%	820	725	13,0%
Serviço Fixo	333	325	2,6%	337	-1,2%	1.003	962	4,2%
dos quais TIM Ultrafibra	234	221	6,0%	234	-0,2%	697	647	7,7%
Receita de Produtos	187	181	3,5%	199	-6,0%	573	522	9,6%

* Receita Líquida normalizada pelo efeito temporário de ineficiência de PIS/COFINS em consequência de um contrato entre TIM S.A. e Cozani (+R\$ 41,0 milhões no 1T23). A Cozani teve sua incorporação por parte da TIM S.A. efetivada a partir da data de 1º de abril de 2023.

A Receita Líquida Normalizada expandiu 6,0% A/A no 3T24, totalizando R\$ 6.419 milhões. Esse resultado se deve, principalmente, à evolução da Receita de Serviços Móveis que avançou 6,3% A/A, **alavancada pelo Pós-pago, que apresentou uma evolução de 8,3% no 3T24 A/A.** Nos 9M24 a dinâmica das receitas foi similar, com a Receita Líquida Normalizada crescendo 6,9% A/A e a Receita de Serviços Móveis avançando 7,0% A/A.



RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

Detalhamento do Segmento Móvel (líquido de impostos e deduções):

A Receita de Serviço Móvel (“RSM”) Normalizada totalizou R\$ 5.898 milhões no 3T24, o que representa uma expansão de 6,3% A/A beneficiada, principalmente, pelo desempenho positivo do Pós-pago que reflete uma gestão mais inteligente da base de clientes, em meio a uma dinâmica de reajuste de preços anual menos acentuada em 2024 versus 2023. Destacam-se para este desempenho: (i) a migração de clientes para planos de maior valor agregado (Pré-Pós e Pós-Pós); e (ii) os esforços para redução das taxas de desconexão (Churn Pós-pago ex-M2M de -0,7% no 3T24). O **ARPU Móvel Normalizado (receita média mensal por usuário) atingiu R\$ 31,7**, representando uma expansão de 4,8% A/A. **Nos 9M24, a RSM Normalizada avançou 7,0% A/A.**

No 3T24, a **Receita Gerada pelo Cliente** (RSM excluindo as receitas de interconexão, plataforma de clientes e outras receitas) **atingiu R\$ 5.477 milhões, alta de 6,5% A/A.** Este desempenho é fruto do contínuo crescimento da receita gerada pelos Clientes TIM) e um aumento de receita advinda de Clientes não-TIM, beneficiada pela performance nos pacotes TIM Viagem após a reformulação do portfólio de roaming internacional em setembro de 2023. **Nos 9M24, o crescimento da Receita Gerada pelo Cliente foi de 7,5% A/A.**

A Receita de Interconexão (ITX) reduziu 21,9% A/A no 3T24, resultado já esperado e que acompanhou a redução da tarifa VU-M (Tarifa de Terminação Móvel) e o menor tráfego entrante. Nos 9M24, a linha teve queda de 18,6% A/A.

A Receita de Plataforma de Clientes somou R\$ 40 milhões no 3T24, ante R\$ 54 milhões no 3T23, um recuo de 26,7% A/A. Esta redução decorre do modelo de atuação da Companhia que, para alguns segmentos, é remunerada mediante uma taxa de ativação e, em outros, a remuneração acontece por meio de *revenue share*. Do lado positivo, destacam-se também as iniciativas de **Publicidade Móvel e Monetização de Dados que cresceram robustos dois-dígitos A/A em mais um trimestre.** Nos 9M24, a linha atingiu R\$ 101 milhões, uma queda de 17,0% pelos mesmos motivos citados.

A linha de Outras Receitas Normalizadas¹ registrou aumento de 21,7% A/A no 3T24, reflexo, principalmente, do incremento de receita de projetos de IoT de agro. No acumulado do ano, essa linha apresentou aumento de 13,0% A/A.

Abaixo o detalhamento do desempenho de cada perfil de cliente móvel:

¹ A linha de Outras Receitas teve um impacto não recorrente de R\$ 41,0 milhões no 1T23, referente ao efeito temporário de ineficiência de PIS/COFINS em consequência de um contrato entre TIM S.A. e Cozani, que foi extinto com a incorporação da última.

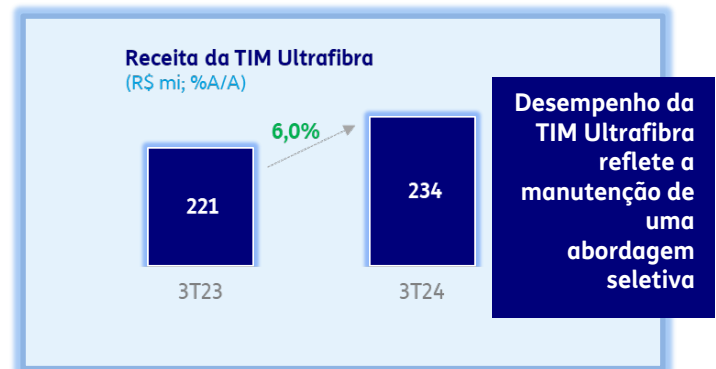
RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

- (i) **A Receita do Pós-pago apresentou uma alta de 8,3% A/A no 3T24**, com ARPU do Pós-pago atingindo R\$ 43,3 no 3T24 (-0,9% A/A) e o ARPU do Pós-pago ex-M2M atingindo R\$ 53,2 (+0,7% A/A). O desempenho da receita reflete: (i) o reajuste de preços anual aplicado sobre parte da base pós-paga, porém em menor percentual quando comparado ao reajuste aplicado em 2023; (ii) esforços para migração de clientes para planos de mais alto valor; além do (iii) êxito da Companhia na redução dos níveis de desconexões. **Nos 9M24, a Receita do Pós-pago aumentou em 8,6% A/A.**
- (ii) A Receita do Pré-pago apresentou queda de 5,1% A/A no 3T24, com ARPU do Pré-pago atingindo R\$ 14,9 (-0,3% A/A). Excluindo-se a receita de interconexão, a Receita do Pré-pago teria caído 4,3% A/A. O desempenho do Pré-pago continua sendo afetado por: (i) aumentos consecutivos na migração dos clientes do Pré-pago para o Pós-pago; e (ii) diminuição da recorrência da recarga de determinados grupos de clientes. **Nos 9M24, a Receita do Pré-pago caiu 2,1% A/A.**

Detalhamento do Segmento Fixo (líquido de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Fixo somou R\$ 333 milhões no 3T24, uma alta de 2,6% A/A. Nos 9M24, a Receita de Serviço Fixo aumentou 4,2% A/A.

Já a **TIM Ultrafibra**, principal linha do fixo, **teve alta de 6,0% A/A no 3T24, com ARPU de R\$ 99,0 (+5,9% A/A)**. Este resultado reflete a estratégia da Companhia na expansão mais seletiva da TIM Ultrafibra, que chegou ao Rio Grande do Sul, com a cobertura de 28 novos municípios no 3T24. Vale destacar que o FTTH já representa mais de 94% da nossa base de clientes total da banda larga. **Nos 9M24, a Receita da TIM Ultrafibra teve alta de 7,7% A/A.**



Detalhamento da Receita de Produtos (líquido de impostos e deduções):

A **Receita de Produtos expandiu 3,5% no 3T24 e 9,6% A/A no acumulado do ano**. Nos 9M24, a performance é explicada por: (i) aumento do volume de venda de aparelhos; (ii) venda de acessórios (capas, películas e afins) para telefones; (iii) aumento nas vendas de outros equipamentos como *wearables* módulos

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

relacionados ao “B2B IOT”, reforçando a estratégia de diversificação do portfólio da Companhia.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

GESTÃO EFICIENTE DOS CUSTOS E DESPESAS QUE SEGUEM CRESCENDO PRATICAMENTE EM LINHA COM A INFLAÇÃO DO PERÍODO

DESCRIÇÃO	3T24	3T23	%A/A	2T24	%T/T	9M24	9M23	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Custos Reportados da Operação	(3.183)	(3.056)	4,1%	(3.150)	1,1%	(9.538)	(9.088)	5,0%
Custos Normalizados* da Operação	(3.183)	(3.045)	4,5%	(3.150)	1,1%	(9.538)	(9.063)	5,2%
Pessoal	(365)	(340)	7,4%	(366)	-0,2%	(1.096)	(1.012)	8,3%
Comercialização	(1.009)	(970)	4,0%	(1.002)	0,7%	(2.991)	(2.936)	1,8%
Rede e Interconexão	(1.101)	(1.008)	9,2%	(1.079)	2,0%	(3.315)	(2.990)	10,8%
Gerais e Administrativos	(214)	(215)	-0,7%	(209)	2,5%	(643)	(661)	-2,8%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(248)	(254)	-2,5%	(268)	-7,3%	(763)	(723)	5,6%
Provisão para Devedores Duvidosos	(174)	(161)	7,6%	(172)	0,7%	(512)	(467)	9,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	(72)	(96)	-24,6%	(54)	35,2%	(219)	(273)	-19,9%
Custos Normalizados* da Operação Ex-CMV	(2.935)	(2.790)	5,2%	(2.882)	1,8%	(8.775)	(8.341)	5,2%

* Custos da Operação normalizados por: gastos com consultorias no âmbito do projeto de aquisição da Oi Móvel e migração dos clientes (+R\$ 2,1 milhões no 3T23, +R\$ 16,3 milhões no 2T23 e +R\$ 12,5 milhões no 1T23), créditos de PIS/COFINS gerados no contrato de *intercompany* com a Cozani (-R\$ 17,7 milhões no 1T23), despesas com FUST/FUNTEL relativas ao contrato de *intercompany* com a Cozani (+R\$ 886 mil no 1T23), despesas com serviços jurídicos e administrativos especializados (+R\$ 1,1 milhão no 3T23 e +R\$ 1,1 milhão no 2T23) e gastos com folha de pagamento relacionados à aquisição da Oi Móvel (+R\$ 8,4 milhões no 3T23).

Os Custos e Despesas Operacionais Normalizados totalizaram R\$ 3.183 milhões no 3T24, aumento de 4,5% A/A, ficando praticamente em linha com a inflação do período (IPCA acumulado 12 meses em setembro de 4,42%), refletindo a execução eficiente do controle de custos da Companhia. Os principais detratores desta linha foram: (i) maiores despesas com interconexão, especialmente aquelas relativas ao serviço de *roaming* internacional e custos relacionados à rede; e (ii) maiores despesas com publicidade em virtude das campanhas do TIM Pré XIP e Rock in Rio. Nos 9M23, os Custos e Despesas Operacionais Normalizados cresceram 5,2% A/A.

Detalhamento do Desempenho de Custos e Despesas Normalizados:

Os custos normalizados² com Pessoal cresceram 7,4% A/A no 3T24, impactados por reajuste anual sobre salários e melhoria nos benefícios, sendo parcialmente compensado pela queda nas despesas relacionadas à incentivos de longo prazo. Nos 9M24, essa linha cresceu 8,3%, também pelos aumentos em salários em benefícios e, ainda, maiores provisão de despesas relacionadas à participação dos colaboradores nos resultados da Companhia.

² A linha de Pessoal teve um impacto não recorrente de R\$ 8,4 milhões no 3T23, referente a despesas com folha de pagamento relacionadas à aquisição dos ativos móveis da Oi.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

A linha de Comercialização teve aumento de 4,0% A/A no 3T24 e foi impactada, principalmente, por maiores gastos com publicidade relacionado ao lançamento da campanha do TIM Pré XIP e Rock in Rio. Nos 9M24, essa linha de custo apresentou um pequeno incremento de 1,8% A/A, refletindo os aumentos dos gastos de publicidade, conforme citado, parcialmente compensado pelo reconhecimento de créditos de Fistel que afetou positivamente os resultados dos 9M23.

O grupo de Rede e Interconexão Normalizado³ subiu 9,2% A/A no 3T24, impactado por: (i) maiores despesas com serviços de *roaming* internacional, que ainda reflete o aumento no volume de tráfego após a estratégia de reformulação do portfólio do Pós-pago a partir de setembro de 2023; e (ii) aumento dos custos relacionados à infraestrutura de rede. Esses valores foram parcialmente compensados por menores despesas com provedores de conteúdo e linhas alugadas. Nos 9M24, essa linha cresceu 10,8% A/A.

Despesas Gerais e Administrativas (G&A) Normalizadas⁴ caíram 0,7% A/A no 3T24, totalizando R\$ 214 milhões devido, principalmente, às iniciativas de digitalização de cobrança de clientes. Essa redução foi parcialmente compensada por maiores despesas com serviços de manutenção de softwares relacionados ao projeto de migração para nuvem e serviços de terceiros. Nos 9M24 esta linha apresentou queda de 2,8% pelos mesmos motivos citados acima.

O Custo de Mercadorias Vendidas (CMV) apresentou queda de 2,5% A/A no 3T24, devido a uma gestão mais eficiente do estoque. Nos 9M24, o CMV cresceu 5,6% acompanhando a evolução nas vendas de aparelhos, principalmente, no 2T24.

A linha de Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) teve aumento de 7,6% A/A no 3T24, como consequência do crescimento da base de receita pós-paga. Apesar desse aumento, o patamar sobre a receita bruta segue em níveis saudáveis, **representando 1,9% (vs. 1,9% no 3T23)**. Nos 9M24, essa linha de despesas aumentou 9,6% A/A.

Outras Despesas (Receitas) Operacionais Normalizadas⁵ reduziram 24,6% A/A no 3T24, principalmente em função do menor nível de provisões para contingências fiscais e menores gastos com processos cíveis. Nos 9M24, essa linha de custo caiu 19,9% A/A, justificada pelos mesmos itens acima.

³ A linha de Rede e Interconexão teve impactos não recorrentes de R\$ 2,1 milhões no 3T23, R\$ 16,3 milhões no 2T23 e R\$ 12,5 milhões no 1T23, referentes a despesas com consultorias no âmbito do projeto de migração dos clientes vindos da Oi, e de - R\$ 17,7 milhões no 1T23, referente a créditos de PIS/COFINS gerados no contrato de *intercompany* com a Cozani.

⁴ A linha de Despesas Gerais e Administrativas teve impactos não recorrentes de R\$ 1,1 milhão no 3T23 e R\$ 1,1 milhão no 2T23, referentes a despesas com serviços jurídicos e administrativos especializados associados aos projetos de aquisição dos ativos da Oi.

⁵ A linha de Outras Despesas (Receitas) operacionais teve impacto não recorrente de R\$ 886 mil no 1T23, referente a despesas com FUST/FUNTEL.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

EBITDA E MARGENS SEGUEM EVOLUINDO E SUSTENTANDO A EXPANSÃO DO LUCRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	3T24	3T23	%A/A	2T24	%T/T	9M24	9M23	% A/A
<i>Normalizado (R\$ milhões)</i>								
EBITDA Normalizado*	3.236	3.011	7,5%	3.153	2,6%	9.279	8.536	8,7%
Margem EBITDA Normalizada*	50,4%	49,7%	0,7p.p.	50,0%	0,4p.p.	49,3%	48,5%	0,8p.p.
Depreciação & Amortização	(1.790)	(1.755)	2,0%	(1.756)	2,0%	(5.301)	(5.367)	-1,2%
Depreciação	(1.313)	(1.277)	2,8%	(1.274)	3,1%	(3.862)	(3.934)	-1,8%
Amortização	(478)	(478)	-0,1%	(482)	-0,9%	(1.439)	(1.433)	0,4%
Equivalência Patrimonial	(15)	(25)	-41,3%	(23)	-37,1%	(60)	(66)	-9,5%
EBIT Normalizado*	1.431	1.230	16,3%	1.374	4,1%	3.918	3.103	26,3%
Margem EBIT Normalizada*	22,3%	20,3%	2,0p.p.	21,8%	0,5p.p.	20,8%	17,6%	3,2p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(459)	(406)	13,0%	(450)	2,1%	(1.434)	(1.055)	35,9%
Despesas Financeiras	(661)	(674)	-2,0%	(661)	-0,1%	(2.076)	(2.011)	3,2%
Receitas Financeiras Normalizado*	207	262	-20,9%	188	9,9%	616	953	-35,3%
Variações Cambiais, Líquidas	(6)	6	n.a.	23	n.a.	25	3	873,2%
Lucro Antes dos Impostos Normalizado*	972	824	17,9%	924	5,2%	2.484	2.047	21,3%
Imposto de Renda e Cont. Social Normalizado*	(167)	(100)	66,0%	(143)	16,6%	(378)	(249)	51,9%
Lucro Líquido Normalizado*	805	724	11,2%	781	3,0%	2.106	1.798	17,1%
Total de Itens Normalizados	-	(8)	n.a.	-	n.a.	-	(43)	n.a.
<i>Reportado (R\$ milhões)</i>								
EBITDA Reportado	3.236	2.999	7,9%	3.153	2,6%	9.279	8.471	9,5%
Margem EBITDA Reportada	50,4%	49,5%	0,9p.p.	50,0%	0,4p.p.	49,3%	48,2%	1,1p.p.
EBIT Reportado	1.431	1.219	17,4%	1.374	4,1%	3.918	3.037	29,0%
Margem EBIT	22,3%	20,1%	2,2p.p.	21,8%	0,5p.p.	20,8%	17,3%	3,5p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(459)	(406)	13,0%	(450)	2,1%	(1.434)	(1.055)	35,9%
Lucro Antes dos Impostos	972	813	19,6%	924	5,2%	2.484	1.982	25,3%
Imposto de Renda e Cont. Social Reportado	(167)	(97)	72,8%	(143)	16,6%	(378)	(227)	66,8%
Lucro Líquido Reportado	805	716	12,4%	781	3,0%	2.106	1.755	20,0%

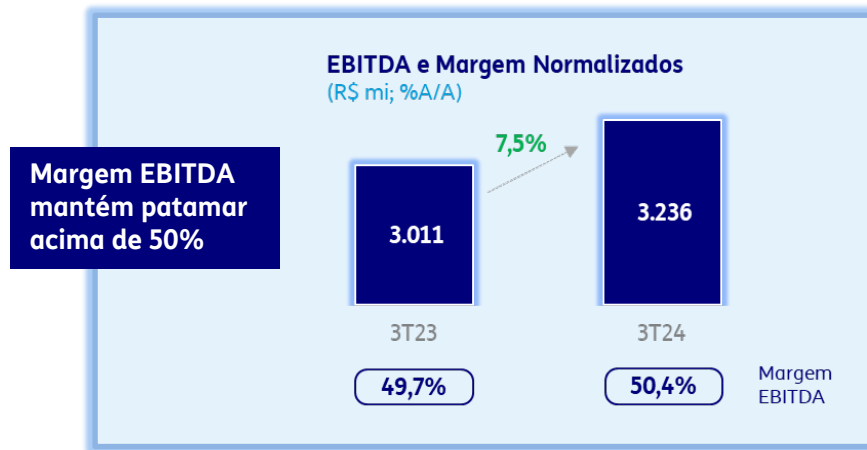
* EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita (+R\$ 41,0 milhões no 1T23) e Custos (+R\$ 11,6 milhões no 3T23, +R\$ 17,4 milhões no 2T23 e -R\$ 4,4 milhões no 1T23). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita e Custos, descritos anteriormente, e por itens não recorrentes no Imposto de Renda e a Contribuição Social: créditos fiscais relativos ao contrato de *intercompany* com a Cozani (-R\$ 8,2 milhões no 1T23) e por outros efeitos fiscais (-R\$ 3,9 milhões no 3T23, -R\$ 5,9 milhões no 2T23 e -R\$ 4,2 milhões no 1T23).

EBITDA⁶ (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação, Amortização e Equivalência Patrimonial)

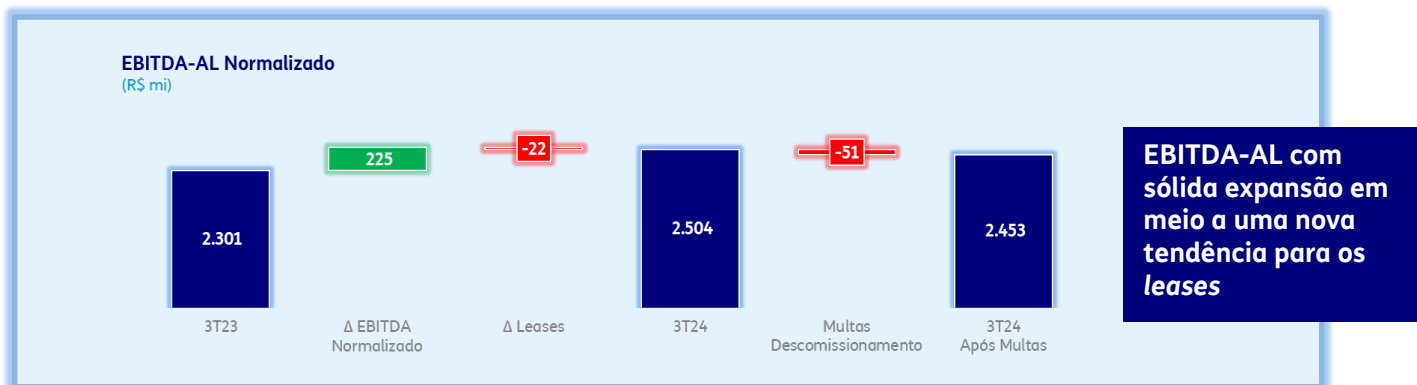
O EBITDA Normalizado totalizou R\$ 3.236 milhões no 3T24, um crescimento de 7,5% A/A, como resultado da combinação do desempenho positivo da Receita de Serviços e de um contínuo controle de custos. Isso fez com que a Margem EBITDA Normalizada mantivesse patamar elevado, atingindo 50,4% no trimestre, o que representou um crescimento de 0,7 p.p. A/A. Nos 9M24, o EBITDA Normalizado expandiu 8,7% A/A, atingindo uma Margem de 49,3% (+0,8 p.p. A/A).

⁶ EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de "Receita" e "Custos".

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024



Retornando com os efeitos dos arrendamentos (“leases”) para dentro do EBITDA, o **EBITDA-AL (“After Lease”) Normalizado**⁷ (desconsiderando o impacto das multas aplicadas no descomissionamento de sites⁸) **atingiu um crescimento de 8,8% A/A no 3T24**, totalizando R\$ 2.504 milhões, com **margem de 39,0%**, o que representa um incremento de 1,0 p.p. A/A. A evolução reflete a consistente performance operacional da Companhia, apesar do aumento dos leases recorrentes no T/T que foram impactados por: (i) um menor patamar de incentivos oriundos das negociações contratuais; e (ii) um incremento já esperado de novas torres e entrada do aluguel relativo as usinas solares. **Nos 9M24, o EBITDA-AL Normalizado cresceu 13,9% A/A, totalizando R\$ 7.162 milhões.**



⁷ EBITDA-AL normalizado conforme itens apontados na seção “Do EBITDA ao Lucro Líquido” e desconsiderando o impacto das multas aplicadas no descomissionamento dos sites. Para maiores detalhes, acesse o Anexo 5 – EBITDA After Lease.

⁸ O descomissionamento de sites se trata do processo de desativação de torres e estruturas de transmissão por meio de renegociação e/ou cancelamento de contratos de arrendamento com as empresas de torres. Após a aquisição da Oi Móvel, a Companhia está trabalhando para desligar aproximadamente 60% dos sites que são sobrepostos ou estão próximos a sites onde a TIM já estava presente.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (D&A) / EBIT

DESCRIÇÃO	3T24	3T23	% A/A	2T24	% T/T	9M24	9M23	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Depreciação	(1.313)	(1.277)	2,8%	(1.274)	3,1%	(3.862)	(3.934)	-1,8%
dos quais Depreciação de Arrendamentos	(421)	(562)	-25,0%	(448)	-5,9%	(1.340)	(1.787)	-25,0%
Amortização	(478)	(478)	-0,1%	(482)	-0,9%	(1.439)	(1.433)	0,4%
D&A Total	(1.790)	(1.755)	2,0%	(1.756)	2,0%	(5.301)	(5.367)	-1,2%

A linha de D&A registrou aumento de 2,0% A/A no 3T24, explicado pela combinação dos seguintes fatores: (i) maior depreciação de infraestrutura de rede e de equipamentos de telecomunicações, em virtude dos investimentos realizados ao longo do ano na expansão do 5G; (ii) parcialmente compensada por uma menor depreciação sobre direitos de uso de arrendamentos do IFRS 16 em razão do processo de descomissionamento de *sites*. Nos 9M24, a linha caiu 1,2% A/A.

O EBIT Normalizado teve crescimento de 16,3% A/A no 3T24, levando a uma margem de 22,3% e refletindo a sólida evolução do EBITDA o período. Nos 9M24, o EBIT Normalizado avançou 26,3% A/A, com uma margem de 20,8%.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	3T24	3T23	%A/A	2T24	%T/T	9M24	9M23	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Itens Caixa	(466)	(431)	8,1%	(426)	9,4%	(1.399)	(1.505)	-7,1%
Juros sobre Dívidas Financeiras (Líquido de Derivativos)	(75)	(152)	-50,7%	(75)	-0,4%	(233)	(456)	-49,0%
Juros relacionados a Caixa e Equivalentes de Caixa	102	114	-10,8%	80	27,3%	288	340	-15,3%
Juros sobre Arrendamentos	(356)	(211)	68,7%	(354)	0,5%	(1.052)	(896)	17,3%
Atualização Monetária e Juros Leilão de Espectro	(31)	(29)	6,3%	(29)	7,8%	(86)	(65)	33,1%
Outros	(107)	(154)	-30,6%	(48)	120,8%	(317)	(428)	-26,1%
Itens Não Caixa	7	25	-72,5%	(24)	n.a.	(36)	449	n.a.
Juros Capitalizados de Licenças	-	-	n.a.	-	n.a.	-	98	n.a.
Marcação a Mercado de Derivativos	7	5	29,3%	(43)	n.a.	(55)	125	n.a.
Marcação a Mercado do C6	-	20	n.a.	20	n.a.	20	39	-50,0%
Outros	-	-	n.a.	-	n.a.	-	187	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(459)	(406)	13,0%	(450)	2,1%	(1.434)	(1.055)	35,9%

No 3T24, o Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 459 milhões, uma piora de R\$ 53 milhões vs. 3T23. Esse resultado pode ser explicado por efeitos que beneficiaram o resultado do 3T23: (i) impacto negativo no comparativo anual da linha de juros sobre arrendamentos, devido a uma redução mais significativa no 3T23 em razão da renegociação de contratos de leasing no período, em linha com o processo de descomissionamento de *sites*; (ii) menor atualização monetária sobre contingências contribuindo para performance da linha de outros no itens não caixa e (iii) efeito negativo do item “não caixa” de marcação a mercado do C6, por causa do reconhecimento no 3T23 do atingimento de nova *tranche* contratual do bônus de subscrição no banco. Nos 9M24, a linha apresentou uma piora de 35,9% A/A, impactada majoritariamente por itens não caixa: (i) menor marcação a mercado de derivativos; (ii) encerramento da capitalização de juros de licenças; e (iii) efeito positivo no 1T23 relativo à renegociação de contratos de arrendamento de torres.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Na visão Normalizada⁹, o Imposto de Renda e a Contribuição Social (“IR/CSLL”) totalizou -R\$ 167 milhões no 3T24 em comparação a -R\$ 100 milhões no 3T23, o que levou a uma alíquota efetiva de -17,2% frente a -12,2% no 3T23. A variação reflete o maior montante de Juros sobre Capital Próprio declarados no 3T23, totalizando R\$ 425 milhões, vs. R\$ 300 milhões no 3T24. Nos 9M24, a linha de IR/CSLL totalizou -R\$ 378 milhões, chegando a uma alíquota efetiva de -15,2%.

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido Normalizado¹⁰ totalizou R\$ 805 milhões no 3T24 (+11,2% A/A), mantendo crescimento anual de dois dígitos pelo 6º trimestre consecutivo e atingindo o maior patamar de lucro líquido já registrado em um terceiro trimestre. Com isso, o Lucro por Ação (LPA) Normalizado do trimestre alcançou R\$ 0,33 vs. R\$ 0,30 no 3T23. Nos 9M24, o Lucro Líquido Normalizado expandiu 17,1% A/A, totalizando um LPA de R\$ 0,87.

INVESTIMENTOS, FLUXO DE CAIXA E DÍVIDA

ALOCAÇÃO DE INVESTIMENTOS DE FORMA EFICIENTE POSSIBILITA UMA GERAÇÃO DE CAIXA SAUDÁVEL, VISANDO A ENTREGA DO GUIDANCE

CAPEX

DESCRIÇÃO	3T24	3T23	% A/A	2T24	% T/T	9M24	9M23	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Rede	642	710	-9,6%	636	1,0%	2.262	2.242	0,9%
TI e Outros	254	288	-11,8%	289	-12,0%	913	970	-5,9%
Capex	896	998	-10,2%	925	-3,1%	3.176	3.212	-1,1%
Capex/ Receita Líquida	14,0%	16,5%	-2,5p.p.	14,7%	-0,7p.p.	16,9%	18,3%	-1,4p.p.

O Capex totalizou R\$ 896 milhões no 3T24, uma redução de 10,2% A/A, em razão do maior investimento em infraestrutura de rede e TI realizado no 3T23. Mesmo assim, a TIM continua investindo na expansão de sua rede 5G, adicionando 142 novas cidades no terceiro trimestre de 2024. O indicador Capex sobre a Receita Líquida Normalizada atingiu 14,0% no 3T24 vs. 16,5% no 3T23 (reco de 2,5 p.p.). Nos 9M24, o Capex registrou queda de 1,1% A/A, atingindo R\$ 3.176 milhões. Cabe ressaltar ainda que expectativa da Companhia segue inalterada para o ano de 2024, cujo *guidance* já divulgado é de investimentos entre R\$ 4,4 a R\$ 4,6 bilhões.

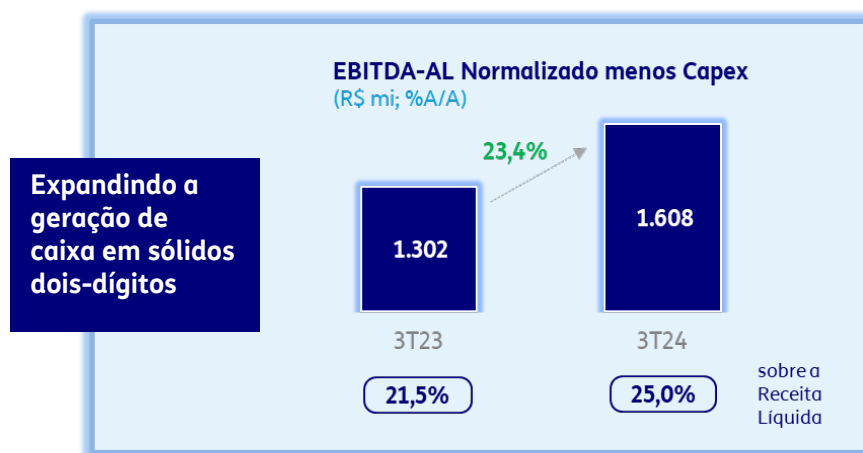
⁹ A linha de Imposto de Renda e a Contribuição Social teve impacto não recorrente de -R\$ 8,2 milhões no 1T23, referente a créditos fiscais relativos ao contrato de *intercompany* com a Cozani, e de -R\$ 3,9 milhões no 3T23, -R\$ 5,9 milhões no 2T23 e -R\$ 4,2 milhões no 1T23, referentes a outros efeitos fiscais.

¹⁰ Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados na seção “Do EBITDA ao Lucro Líquido”.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

FLUXO DE CAIXA

O EBITDA Normalizado (-) Capex somou R\$ 2.340 milhões no 3T24, um aumento de 16,3% A/A. Retornando os efeitos dos arrendamentos, o **EBITDA-AL Normalizado¹¹ (-) Capex totalizou R\$ 1.608 milhões, mantendo o sólido crescimento de dois dígitos (+23,4% A/A)**. Ambos os resultados foram possíveis em virtude de uma evolução consistente do EBITDA e menor nível de Capex. Já o indicador **EBITDA-AL Normalizado (-) Capex sobre a Receita Líquida Normalizada atingiu 25,0%** no período. **Nos 9M24, o EBITDA Normalizado (-) Capex teve alta de 14,6% A/A e o EBITDA-AL Normalizado (-) Capex cresceu 29,7% A/A (representando 21,2% em relação a Receita Líquida Normalizada)**.



DESCRIÇÃO	3T24	3T23	%A/A	2T24	% T/T	9M24	9M23	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
EBITDA Reportado	3.236	2.999	7,9%	3.153	2,6%	9.279	8.471	9,5%
Capex	(896)	(998)	-10,2%	(925)	-3,1%	(3.176)	(3.212)	-1,1%
EBITDA Reportado - Capex	2.340	2.001	16,9%	2.228	5,0%	6.103	5.258	16,1%
Δ Capital de Giro e Imposto de Renda	201	276	-27,1%	(541)	n.a.	(1.576)	(1.039)	51,7%
dos quais Pagamentos do Leilão de Espectro	-	-	n.a.	(128)	n.a.	(128)	(134)	-4,5%
Pagamento de Leases*	(798)	(822)	-2,9%	(739)	8,0%	(2.271)	(2.445)	-7,1%
dos quais Multas	(51)	(98)	-48,3%	(32)	56,5%	(110)	(155)	-29,2%
Fluxo de Caixa Operacional Livre	1.743	1.455	19,8%	948	83,9%	2.256	1.774	27,2%

* Foram reconhecidos incentivos sobre o pagamento de arrendamentos em linha com as condições contratuais acordadas, reduzindo o valor desembolsado no período (+R\$ 14,1 milhões no 3T24, +R\$ 31,6 milhões no 2T24 e +R\$ 33,9 milhões no 1T24).

O Fluxo de Caixa Operacional Livre (“FCOL”) totalizou R\$ 1.743 milhões no 3T24, uma expansão de R\$ 288 milhões (+19,8% A/A) vs. 3T23, tendo como principal alavanca a melhora de 16,9% A/A do EBITDA Reportado (-) Capex. A variação de capital de giro retomou o patamar positivo, como esperado pela Companhia, mas, apesar disso, apresentou uma queda de R\$ 75 milhões quando comparado ao 3T23. Esse resultado pode ser explicado por: (i) linha de “Contas a Receber de Clientes” impactada pelas novas linhas de receita; (ii) linha de “Fornecedores” impactada pelo mix entre custos operacionais e Capex; (iii) parcialmente compensados pela linha de “Outros Passivos”, que vem reduzindo

¹¹ EBITDA-AL normalizado conforme itens apontados na seção “Do EBITDA ao Lucro Líquido” e desconsiderando o impacto das multas aplicadas no descomissionamento dos sites. Para maiores detalhes, acesse o Anexo 5 – EBITDA After Lease.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

seu patamar desde o ano passado com o pagamento à terceiros que realizaram o desligamento das torres. **Nos 9M24, o FCOL registrou crescimento de 27,2% A/A**, em virtude da melhora de performance operacional e a redução dos pagamentos de *leases*.

É válido destacar ainda que o pagamento integral da TFF (Taxa de Fiscalização de Funcionamento), que compõe a taxa Fistel, está suspenso desde 2020. O montante total registrado até 30 de setembro 2024 foi de R\$ 3,2 bilhões, sendo R\$ 2,5 bilhões de principal e R\$ 659 milhões de juros moratórios incidentes.

DÍVIDA E CAIXA

Perfil da Dívida

EMISSIONES	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
<i>R\$ milhões</i>						
KFW Finnvera	USD	SOFR + 1,17826%	12/24 a 12/25	46	14	60
Debêntures	BRL	IPCA + 4,0432% a.a.	06/28	18	1.929	1.947
BNDES Finame	BRL	IPCA + 4,2283% a.a.	11/31	48	344	392
BNDES Finem	BRL	TJLP + 1,95% a.a.	08/25	104	-	104
BNB	BRL	IPCA + 1,2228% a 1,4945% a.a.	02/28	185	445	630
Dívida Financeira Total				401	2.732	3.133
Licença (5G)	BRL	Selic	12/40	64	965	1.029
Dívida Total Antes do Lease				465	3.697	4.162
Lease Total	BRL	IPCA/IGP-M (12,43% a.a.)	10/29	1.770	10.498	12.268
Dívida Total				2.235	14.195	16.430

*Média ponderada da taxa de juros dos contratos de *leasing*.

Dívida Líquida

DESCRIÇÃO	3T24	2T24	1T24	4T23
<i>R\$ milhões</i>				
Dívida de Curto Prazo	401	379	761	1.267
Dívida de Longo Prazo	2.732	2.717	2.487	2.504
Dívida Financeira Total	3.133	3.096	3.248	3.771
Caixa e Equivalentes de Caixa	(4.332)	(3.312)	(3.371)	(5.036)
Derivativos Líquidos-ex C6	(145)	(172)	(65)	(65)
Dívida Financeira Líquida	(1.344)	(388)	(188)	(1.331)
Licença (5G)	1.029	1.002	978	953
Dívida Líquida AL	(315)	614	790	(378)
Lease Total	12.268	12.240	12.153	12.020
Dívida Líquida Total	11.953	12.854	12.943	11.642
Dívida Líquida AL/EBITDA AL Normalizado*	-0,03x	0,1x	0,1x	-0,04x
Dívida Líquida Total/EBITDA Normalizado	1,0x	1,1x	1,1x	1,0x

*EBITDA 12M "após o pagamento de *leases*", desconsiderando o pagamento de principal e juros relacionados a *leasings* financeiros.

Dívida LP Por Vencimento

ANO	PRO-FORMA	INCLUINDO IFRS 9, 15 e 16
<i>R\$ milhões</i>		
2025	137	420
2026	946	2.197
2027	946	2.176
2028	795	2.007
Após 2028	873	7.395
Dívida Total	3.697	14.195

A Dívida Total (pós-hedge) somou R\$ 16.285 milhões ao final de setembro de 2024, o que representa uma redução de R\$ 1.976 milhões frente ao 3T23. Essa queda reflete, principalmente: (i) a liquidação de parte da dívida financeira de curto prazo; e, em menor proporção (ii) a redução do *leasing* total, beneficiado pelo descomissionamento de sites.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

As posições de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários somaram R\$ 4.332 milhões ao final de setembro de 2024, representando uma queda de 2,6% A/A. Os desembolsos realizados nos últimos 12 meses, principalmente aqueles relacionados a liquidação de parte da dívida financeira de curto prazo, foram parcialmente compensados pela melhora da performance operacional da Companhia no período.

DESEMPENHO OPERACIONAL

DESCRIÇÃO	3T24	3T23	%A/A	2T24	%T/T	9M24	9M23	% A/A
Base Móvel de Clientes ('000)	62.149	61.254	1,5%	61.986	0,3%	62.149	61.254	1,5%
Pré-Pago	32.468	34.078	-4,7%	33.014	-1,7%	32.468	34.078	-4,7%
Pós-Pago	29.681	27.176	9,2%	28.972	2,4%	29.681	27.176	9,2%
Pós-Pago Humano	23.881	22.198	7,6%	23.453	1,8%	23.881	22.198	7,6%
Base de Usuários 4G ('000)	50.840	53.891	-5,7%	51.481	-1,2%	50.840	53.891	-5,7%
Base de Usuários 5G ('000)	8.563	3.776	126,8%	7.560	13,3%	8.563	3.776	126,8%
Market share	23,7%	24,2%	-0,5p.p.	23,7%	-	23,7%	24,2%	-0,5p.p.
Pré-Pago	30,9%	31,7%	-0,8p.p.	31,0%	-0,2p.p.	30,9%	31,7%	-0,8p.p.
Pós-Pago	18,9%	18,7%	0,2p.p.	18,7%	0,2p.p.	18,9%	18,7%	0,2p.p.
Pós-Pago Humano	21,4%	21,5%	-0,1p.p.	21,4%	-	21,4%	21,5%	-0,1p.p.
Base de Clientes TIM Ultrafibra ('000)	793	791	0,3%	798	-0,6%	793	791	0,3%
FTTH	744	692	7,5%	737	0,9%	744	692	7,5%
FTTC	49	99	-50,0%	61	-18,4%	49	99	-50,0%

SEGMENTO MÓVEL:

No 3T24, a TIM atingiu 62,1 milhões de usuários móveis, o que representou em adições líquidas um incremento de 895 mil clientes nos últimos 12 meses e 163 mil no trimestre. Esse resultado foi impulsionado pelo Pós-pago que registrou crescimento de 9,2% A/A, totalizando 29,7 milhões de clientes, um aumento de mais de 2,5 milhões de clientes nos últimos 12 meses e 709 mil no terceiro trimestre de 2024. Desses, 23,9 milhões são de clientes Pós-pago Humano (+7,6% A/A). Já o Pré-pago totalizou 32,5 milhões de clientes, uma queda de 4,7% A/A, impactada pela migração de clientes de Pré-pago para Pós-pago.

SEGMENTO FIXO:

A base de clientes da TIM Ultrafibra somou 793 mil conexões no 3T24, permanecendo praticamente estável no comparativo anual (+0,3% A/A). O resultado reflete o posicionamento da Companhia de ter maior seletividade em sua na expansão geográfica. Ainda assim, a base FTTH, principal parcela da banda larga, somou 744 mil clientes no 3T24, um avanço de 7,5% A/A.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

PLATAFORMA DE CLIENTES

A Plataforma de Clientes, tem como objetivo monetizar a base de clientes da empresa e aumentar a fidelidade desses clientes, através da observação de tendências de mercado e parcerias inovadoras. Essa iniciativa é habilitada por dois modelos de negócio:

I. **Parcerias Comerciais** com:

(i) **remuneração direta pela venda de publicidade e de inteligência de dados**, onde os principais produtos de venda de publicidade utilizados são o TIM Ads e o TIM Insights: no 3T24, mantivemos o crescimento A/A, estimulado pela recorrência de campanhas de anunciantes relevantes e entrada de novas marcas. Tivemos ainda as primeiras veiculações de campanhas em inventários externos ampliando a atuação no modelo de Retail Media;

(ii) **remuneração por produtos de dados**, através de scores financeiros e produtos padronizados de validação/autenticação para melhoria da segurança digital dos usuários: no 3T24, mantivemos o crescimento contínuo da rentabilização das soluções de score financeiro e dos produtos de Open Gateway. Além disso, tivemos mais de 78 milhões de consultas realizadas no trimestre, demonstrando nossa capacidade de processamento de dados.

II. **Parcerias Estratégicas**. Neste modelo, além do TIM Ads e TIM Insights, utilizamos a capacidade de segmentação da nossa base, aliada à força da marca da TIM para fazer um endosso da marca parceira, estimulando o consumidor a aderir aos produtos de nossos parceiros estratégicos com ofertas exclusivas para os clientes TIM. Neste caso, a remuneração da TIM é atrelada ao sucesso da parceria, podendo ser composta por uma receita baseada na aquisição de clientes ou mesmo participação nas empresas parceiras.

Dentro dessa estratégia foram elencadas algumas verticais com grandes oportunidades de sinergia com os serviços de telefonia móvel e por ter um valuation de mercado superior aos das empresas de telecomunicações. Abaixo estão detalhes das verticais nas quais já estamos atuando:

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

SERVIÇOS FINANCEIROS

Em 2020, a Companhia concluiu a negociação com o Banco C6 e lançou ofertas exclusivas para os clientes TIM que abrissem contas no banco e usassem seus serviços. Nesse contrato, a TIM recebe remuneração por contas ativas e a opção de obter a participação societária no Banco C6 à medida que são atingidas determinadas metas, sendo que a quantidade de ações recebida por cada meta atingida varia ao longo do contrato.

No dia 1º de fevereiro de 2021, a TIM comunicou que obteve, no âmbito desta parceria, o direito ao exercício de bônus de subscrição equivalente a participação indireta de aproximadamente 1,44% do capital social do Banco C6, em decorrência do atingimento, em dezembro de 2020, do 1º nível das metas acordadas. Posteriormente, a Companhia exerceu sua opção de adquirir e converter ações do C6, o que representa aproximadamente 1,44% do Banco. Importante destacar que uma vez exercida a opção, a TIM passou a deter uma posição minoritária e sem posição de controle ou de influência significativa na administração do C6.

Adicionalmente, a TIM detém opções de subscrição de ações, que representam a opção da Companhia de subscrever 4,62% das ações do Banco C6 em 30 de setembro de 2024. Considerando o que já foi exercido, mais as opções, a participação potencial da TIM no Banco C6 pode atingir aproximadamente 6,06%, ressaltando a disputa arbitral em curso. Mais detalhes podem ser encontrados nas Notas 12, 31 e 37 do ITR.

SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

No pilar de Educação a parceria com a Descomplica já ultrapassa os 700 mil inscritos em diversos cursos como: preparatório para o ENEM, cursos livres, graduações e pós-graduação. Os cursos livres focados em tecnologia, como ChatGPT e Inteligência Artificial Para Não Técnicos, já somam +130 mil inscritos em 2024.

SERVIÇOS DE SAÚDE

Na vertical de Saúde em parceria com o Cartão de Todos atingimos até setembro de 2024 mais de 193 mil clientes TIM cadastrados na plataforma, sendo destes mais de 64 mil assinaturas nos planos Pré-pago, Controle e Pós-pago. Ainda continuamos com a oferta de isenção da taxa de adesão e os clientes TIM dos planos Controle e Pós-Pago contam com 3 meses de gratuidade na mensalidade.

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

AMBIENTAL, SOCIAL e GOVERNANÇA

DESTAQUES DO 3T24

- Pelo quarto ano consecutivo, a TIM foi reconhecida como uma das empresas mais diversas e inclusivas do mundo, conquistando a 1ª posição global de Telecom no FTSE Russell D&I Index 2024 (antigo Refinitiv D&I Index). O índice é uma das principais ferramentas utilizadas por investidores ao redor do mundo para identificar empresas com práticas avançadas no tema. Outro importante reconhecimento da Companhia foi sua seleção, pelo segundo ano consecutivo, para compor a carteira do IDIVERSA, índice da B3 que avalia a representatividade de pessoas negras e mulheres na empresa e em posições de liderança e não liderança no Brasil;
- Em linha com o seu compromisso de enfrentamento da violência contra as mulheres, a TIM segue avançando, em parceria com a plataforma Mulheres Positivas, com o projeto Caminho Delas. Depois de transformar suas 158 lojas próprias no Brasil em locais seguros para mulheres em situações de risco, a iniciativa chega a revendas da operadora, ampliando para mais 43 pontos nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais e Paraíba. Para essa ampliação, 350 colaboradores desses estabelecimentos foram treinados pela startup Livre de Assédio, que apoia a prevenção ao assédio sexual, moral e discriminação;
- Com o objetivo de capacitar seus cerca de 10 mil colaboradores em Inteligência Artificial, a TIM lançou o AI Academy. A iniciativa reforça o comprometimento da Companhia com a inovação e com o desenvolvimento de novas competências. Criada em parceria com empresas do ecossistema de Educação e AI, como: Exame, FIAP, Alura, Google, Microsoft, entre outros, a academia oferecerá jornada de aprendizagem multiformatos em temas comportamentais e técnicos que habilitarão o uso da tecnologia para alavancar os desafios do negócio. A operadora já identificou mais de 100 casos de uso que serão potencializados por AI;
- O Instituto TIM, em parceria com a ONG One By One, formou a primeira turma de 2024 do programa Educação Exponencial, projeto de educação tecnológica voltado a crianças e jovens com deficiência apoiados pela organização e seus familiares. Ao longo da capacitação, os 41 alunos, com idades variadas, puderam desenvolver habilidades empreendedoras usando diversas ferramentas. Além de ampliar as áreas em que os participantes

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

- podem atuar, o curso aprimora diferentes competências e estimula o aperfeiçoamento contínuo;
- A Bateria do Instituto TIM, formada por crianças, jovens e adultos com e sem deficiência, encerrou em setembro mais um ciclo de formação dos seus mais de 50 integrantes. O projeto ofereceu em 34 encontros semanais, no Centro da Música Carioca, aulas gratuitas de música e canto, além de acompanhamento psicológicos. Entre as apresentações abertas ao público realizadas, destacam-se o festival TIM Music Rio, em Copacabana e o pré-carnaval do Mini Bloco, na Tijuca;
 - O Edital Fortalecendo Redes do Instituto TIM tem mostrado resultados promissores no desenvolvimento das 10 organizações selecionadas da Rede Gerando Falcões. No primeiro semestre de 2024, observou-se um fortalecimento institucional significativo, com várias OSCs expandindo sua presença digital e aprimorando suas operações. Algumas ações impactaram diretamente as comunidades atendidas, como, por exemplo, a gestão mais eficiente obtida pela Cores do Mará (MA), a partir da melhor estruturação de suas operações e contratação de profissionais especializados. Cada OSC recebeu o valor de 100 mil reais e cerca de nove mil pessoas poderão ser impactadas pelas ações das organizações;
 - Pelo segundo ano consecutivo, a TIM foi eleita a melhor empresa no setor de Tecnologia e Telecomunicações na premiação Melhores e Maiores de 2024 da Exame, um dos mais reconhecidos prêmios de economia e negócios do Brasil. Com a participação de mais de mil empresas de diversos setores, apenas 15 foram premiadas, sendo a TIM a única do seu setor;
 - No 3º trimestre, a TIM incorporou oito novas usinas em sua operação como parte da evolução do Projeto Geração Distribuída (GD), totalizando mais de 120 unidades. O projeto é responsável por promover o abastecimento da rede com a utilização de usinas de energia renovável, com predominância de plantas solares. A expectativa é que até o final de 2024, cerca de 60% da energia utilizada pela Companhia seja oriunda da GD, chegando ao total de 134 usinas, que atenderão 25 estados;
 - A TIM encerrou o 2º TRI com 1.860 biosites ativos em sua rede. Essas estruturas, similares a um poste comum, são uma solução para densificação da rede de acesso móvel (antenas/torres) com baixíssimo impacto visual e urbanístico, menor custo e rápida instalação.

Para acessar o informe trimestral de ESG, favor acessar: [Informe Trimestral ESG](#)

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

AVISO LEGAL

As informações financeiras e operacionais consolidadas, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76. As comparações referem-se ao terceiro trimestre (“3T24”) e aos primeiros nove meses de 2024 (“9M24”), exceto quando indicado de outra forma.

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Estas não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “visa”, bem como palavras similares, têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem, necessariamente, riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

ANEXO

Anexo 1: Indicadores Operacionais

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

ANEXO 1 – TIM S.A. Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	3T24	3T23	%A/A	2T24	%T/T	9M24	9M23	% A/A
Base Móvel de Clientes ('000)	62.149	61.254	1,5%	61.986	0,3%	62.149	61.254	1,5%
Pré-Paço	32.468	34.078	-4,7%	33.014	-1,7%	32.468	34.078	-4,7%
Pós-Paço	29.681	27.176	9,2%	28.972	2,4%	29.681	27.176	9,2%
Pós-Paço (ex-M2M)	23.881	22.198	7,6%	23.453	1,8%	23.881	22.198	7,6%
Base de Usuários 4G ('000)	50.840	53.891	-5,7%	51.481	-1,2%	50.840	53.891	-5,7%
Base de Usuários 5G ('000)	8.563	3.776	126,8%	7.560	13,3%	8.563	3.776	126,8%
Market share	23,7%	24,2%	-0,5p.p.	23,7%	-	23,7%	24,2%	-0,5p.p.
Pré-Paço	30,9%	31,7%	-0,8p.p.	31,0%	-0,2p.p.	30,9%	31,7%	-0,8p.p.
Pós-Paço	18,9%	18,7%	0,2p.p.	18,7%	0,2p.p.	18,9%	18,7%	0,2p.p.
Pós-Paço (ex-M2M)	21,4%	21,5%	-0,1p.p.	21,4%	-	21,4%	21,5%	-0,1p.p.
Churn Mensal (%)	3,0%	3,0%	-0,1p.p.	2,9%	0,1p.p.	2,9%	3,2%	-0,3p.p.
ARPU Móvel Reportado (R\$)	31,7	30,2	4,8%	31,2	1,5%	31,1	29,0	7,1%
ARPU Móvel Normalizado (R\$)	31,7	30,2	4,8%	31,2	1,5%	31,1	29,1	6,8%
Pré-Paço	14,9	15,0	-0,3%	14,9	0,3%	14,8	14,4	3,0%
Pós-Paço	43,3	43,7	-0,9%	43,9	-1,3%	43,1	42,4	1,6%
Pós-Paço (ex-M2M)	53,2	52,9	0,7%	53,4	-0,3%	52,6	50,9	3,3%
Base de Clientes TIM Ultrafibra ('000)	793	791	0,3%	798	-0,6%	793	791	0,3%
FTTH	744	692	7,5%	737	0,9%	744	692	7,5%
FTTC	49	99	-50,0%	61	-18,4%	49	99	-50,0%
Adições Líquidas TIM Ultrafibra ('000)	(5)	30	n.a.	(9)	-43,6%	(9)	75	n.a.
ARPU TIM Ultrafibra (R\$)	99,0	93,5	5,9%	98,6	0,5%	97,8	93,8	4,3%
Aparelhos Vendidos ('000)	148	146	1,3%	170	-13,1%	478	426	12,4%

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Estrutura societária

A TIM S.A. (“TIM” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, RJ, controlada pela TIM Brasil Serviços e Participações S.A. (“TIM Brasil”). A TIM Brasil é uma empresa controlada do grupo Telecom Italia que detém 66,59 % do capital social da TIM S.A. em 30 de setembro de 2024 (66,59% em 31 de dezembro de 2023).

O grupo TIM (“Grupo”) é composto pela TIM e por sua coligada I-Systems.

A Companhia detém autorização para o Serviço Telefônico Fixo Comutado (“STFC”) nas modalidades Local, Longa Distância Nacional e Longa Distância Internacional, assim como o Serviço Móvel Pessoal (“SMP”) e o Serviço de Comunicação Multimídia (“SCM”), em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.

As ações da Companhia são negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”). Adicionalmente, a TIM possui recibos de depósitos americanos (*American Depositary Receipts* – ADRs), nível II, negociados na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) – EUA. Em consequência, a Companhia está sujeita às normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e da *Securities and Exchange Commission* (“SEC”). Visando atender às boas práticas de mercado, a Companhia adota como princípio a divulgação simultânea de suas informações financeiras nos dois mercados, em reais, em português e inglês.

Em 30 de setembro de 2024, a TIM detém participação societária de 49% (49% em 31 de dezembro de 2023) na companhia I-Systems (coligada) e detinha 100% em 31 de dezembro de 2022 na empresa Cozani RJ Infraestrutura e Rede de Telecomunicações S.A (“Cozani”) – controlada. Considerando que a incorporação, pela TIM, por meio do Ato n.º 3.535/2023, o qual transferiu as outorgas do SMP a ela associadas, e a sua consequente extinção, para todos os fins e efeitos, na data de 1º de abril de 2023, consequentemente, a TIM S.A. não possui participação societária na Cozani em 30 de setembro de 2024.

1.2. Reorganização Societária

1.2.1. Combinação de negócios Cozani

Em 20 de abril de 2022, a TIM, em conjunto com as empresas outras empresas Compradoras (Claro S.A. e Telefônica Brasil S.A.), após o cumprimento dos condicionamentos prévios estabelecidos pelo CADE e pela ANATEL, concluiu a transação de aquisição da Oi Móvel S.A. – Em Recuperação Judicial (“Vendedora”, “Cedente” ou “Oi Móvel”). Em função disso, a TIM passou a deter 100% do capital social da Cozani, empresa que corresponde à parte da unidade de ativos, direitos e obrigações da Oi Móvel adquirida pela Companhia.

O total de contraprestação registrada pela aquisição da Cozani era de R\$ 7.211,6 milhões.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A TIM também pagou, em 20 de abril de 2022, em nome da Cozani, o valor de R\$ 250,7 milhões a Vendedora, a título de remuneração, por até 12 meses de prestação de serviço na fase de transição, registrado na rubrica de “Despesas antecipadas” e assinou um termo de contrato anual de utilização de capacidade de infraestrutura de transporte com a Brasil Telecom Comunicação Multimídia S.A., envolvendo o pagamento de valores decrescentes que, a valor presente, totalizam aproximadamente R\$ 476 milhões.

Dos valores acordados de compra, tínhamos os seguintes saldos registrados como obrigações contratuais em 31 de dezembro de 2022:

- (i) O montante de R\$ 634,3 milhões foi retido pela TIM, conforme previsto no contrato de compra, principalmente para atender a eventual necessidade de ajustes adicionais de preço a serem realizados, que poderiam ser identificados nos 120 dias posteriores à data de aquisição. Conforme fato relevante divulgado em 19 de setembro de 2022, em consequência das divergências encontradas nas premissas de cálculo dos temas: (i) Capital de Giro e Dívida Líquida, (ii) Capex e (iii) Adições líquidas, o valor de R\$634,3 milhões, se manteve integralmente retido pela Companhia até que em 4 de outubro de 2022, foi proferida decisão liminar do Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca do Rio de Janeiro determinando o depósito em juízo pelas Compradoras, cabendo à TIM o depósito em conta vinculada ao processo de recuperação judicial da Oi Móvel S.A. do valor atualizado até aquela data de R\$ 670 milhões. O referido depósito permaneceu em conta vinculada ao Juízo até o acordo realizado entre as partes em outubro de 2023. Para mais detalhes vide nota 11;
- (ii) O montante de R\$ 77 milhões reconhecidos como contraprestação contingente, até que houvesse o acordo entre as partes.

No dia 4 de outubro de 2023, a TIM S.A., por meio de Fato Relevante, comunicou a seus acionistas e ao mercado em geral que o Tribunal da Câmara Arbitral homologou um acordo com relação ao Ajuste Pós-Fechamento, celebrado, de um lado, entre a TIM S.A., a Telefônica Brasil S.A. e a Claro S.A. e de outro, a Oi S.A. – Em Recuperação Judicial, como forma de colocar fim à controvérsia e ao procedimento arbitral relacionado ao Ajuste Pós-Fechamento. O preço final da parcela da UPI Ativos Móveis atribuída à Companhia, considerando o Ajuste Pós-Fechamento negociado no Acordo (excluindo valores de metas contratuais), foi R\$ 6,6 bilhões.

Tendo em vista o Preço Final Ajustado TIM, a Companhia resgatou parcela correspondente à metade do valor que havia sido depositado em juízo e posteriormente transferido à Câmara Arbitral (equivalente a aproximadamente R\$ 317 milhões na data do fechamento, atualizado pela variação de 100% do CDI até o depósito em juízo e acrescido, ainda, de juros e/ou correção monetária, incidentes até a data do respectivo resgate), e o valor remanescente foi resgatado pela Vendedora como parte do preço de compra da UPI Ativos Móveis atribuída à Companhia. Principalmente por ainda se tratar de uma dívida contratual na data de conclusão da alocação do preço de compra da aquisição da Cozani, a redução na contraprestação, correspondente à metade do valor depositado em juízo, foi registrada no resultado do exercício na data da homologação do acordo (outubro de 2023), na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro 2023, considerando o acordo firmado com a Oi S.A., a Companhia encontrava-se livre de quaisquer obrigações citadas nos itens (i) e (ii).

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos da Cozani na data da aquisição pela TIM S.A. encontra-se finalizado, conforme laudo de alocação de preço de compra “Price purchase allocation- PPA”. Na data do fechamento do “PPA”, em 31 de dezembro de 2022, a análise indica ativos e passivos apresentados a seguir:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	193.382
Contas a receber de clientes	362.379
Despesas antecipadas	165.111
Impostos a recuperar	13.535
Imposto de renda e contribuição social diferidos	705.388
Imobilizado	3.518.477
Intangível	3.599.811
	<u>8.558.083</u>
Passivos	
Fornecedores	(183.227)
Passivos de arrendamento	(2.929.449)
Impostos a recolher	(157.595)
Receitas diferidas	(95.135)
Outros passivos	(617.518)
	<u>(3.982.924)</u>
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	4.575.159
Ágio na aquisição (Nota 16)	2.636.426
Total da contraprestação	<u>7.211.585</u>

Abaixo estão sumarizados, os ativos adquiridos e passivos assumidos relacionados a Cozani (“ativos líquidos”) pela TIM na data de aquisição:

	Cozani
Participação acionária da adquirida	100%
Patrimônio líquido da Cozani a valor contábil em 30/04/2022	1.282.579
Patrimônio líquido da Cozani a valor justo em 30/04/2022	4.575.159
Mais valia de radiofrequências (i)	3.038.951
Mais valia de carteira de clientes (ii)	253.629

(i) A mais valia de intangíveis refere-se ao ajuste na rubrica de autorizações refletindo o valor

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de setembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

justos das outorgas adquiridas e a avaliação do espectro foi conduzida por meio da abordagem de mercado, com a aplicação de um múltiplo de transação. O prazo médio de vida útil é de 17,68 anos;

- (ii) A avaliação da carteira de clientes foi conduzida pela abordagem de rentabilidade, pelo método MPEEM (*“Multi-period excess earning method”*) baseado em um cálculo de fluxos de caixa de benefícios econômicos futuros atribuíveis a base de clientes. O prazo médio de vida útil é de 7,67 anos.

O ágio na aquisição de R\$2.636.426 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias esperadas decorrentes da aquisição. O ágio reconhecido já vem sendo deduzido para fins fiscais desde a data de incorporação societária da empresa Cozani na TIM S.A., ocorrida em 01 de abril de 2023.

Incorporação da Cozani

Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 27 de fevereiro de 2023, a efetivação da Incorporação ainda dependeria da conclusão dos procedimentos operacionais relacionados à parametrização sistêmica e da obtenção da anuência prévia da ANATEL, o que ocorreu quando da publicação do Ato n.º 3.535/2023.

Em 31 de março de 2023, o Conselho de Administração (“CdA”) tomou conhecimento da obtenção da referida anuência e verificou o cumprimento das demais condições para conceder plena efetividade à Incorporação. Dessa forma, a CdA declarou que a referida Incorporação e a consequente extinção da Cozani se tornaram eficazes, para todos os fins e efeitos, na data de 1º de abril de 2023. A Incorporação aprovada não resultou em aumento de capital, nem na emissão de novas ações da Companhia ou em alteração nas participações dos acionistas da Companhia, não havendo, portanto, que se abordar temas referentes a substituição de ações ou direito de recesso.

O objetivo desta incorporação foi a simplificação da estrutura societária da TIM S.A, eliminação da sobreposição das autorizações para exploração do serviço SMP, a padronização dos serviços prestados pelas Companhias e, propiciará a concentração das atividades concernentes à prestação de serviços de telecomunicação móvel pessoal em uma única companhia, além de resultar na otimização de custos operacionais e na alocação eficiente de investimentos em função da integração dos ativos incorporados.

As variações do patrimônio da Cozani entre a data do laudo (31 de dezembro de 2022) e do ato societário de incorporação (1 de abril de 2023), foram incorporadas ao balanço patrimonial da TIM S.A., conforme previsto no protocolo de incorporação. Como resultado da incorporação, todas as operações da Cozani foram transferidas para a TIM S.A., que a sucedeu em todos os seus bens, direitos e obrigações, a título universal e para todos os fins de direito.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O acervo líquido contábil em 31 de dezembro de 2022, está sumariado a seguir:

Ativo		Passivo	
Circulante	1.376.107	Circulante	1.900.283
Não Circulante	3.987.996	Não Circulante	2.422.684
Realizável a longo prazo	846.823		
Imobilizado	2.885.893		
Intangível	255.280		
		Acervo líquido	1.041.136
Total do Ativo	5.364.103	Total Passivo	5.364.103

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da CVM e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, na preparação das suas informações trimestrais. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais estão definidas abaixo e/ou apresentadas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

a. Critérios gerais de elaboração e divulgação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quanto aos instrumentos financeiros derivativos que foram mensurados ao valor justo.

Em decorrência da incorporação da Cozani pela TIM S.A., ocorrida em 1º de abril de 2023 (vide nota 1), todas as operações da Cozani foram transferidas para a TIM S.A. Com isso, a partir desta data, não há mais balanços consolidados, sendo apresentadas apenas as informações consolidadas de resultado e operações até o final do exercício de 2023.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade. Os mesmos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Exceção a este procedimento está relacionada aos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos (ativos e passivos) e provisão para processos judiciais e administrativos que estão classificados integralmente no não circulante.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$2.105.669. O passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$374.354, ocasionado pelo pagamento de dívida no valor de R\$1.379.814 e distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 1.310.000, dos quais R\$ 874.000 já foram pagos, restando um valor de R\$ 436.000, além da distribuição da 3ª tranche de JSCP ainda não pago do período de nove meses, no valor de R\$ 300.000. A Companhia vem recuperando sua posição de capital de giro através do fluxo de caixa operacional. Em 30 de setembro de 2024, o patrimônio líquido da Companhia é positivo em R\$25.977.252.

Em conexão com a preparação dessas informações trimestrais, a Administração da Companhia efetuou análises onde confirma que o caixa gerado pelas operações até 30 de setembro é positivo em R\$ 7,9 bilhões e, portanto, não existem evidências de incertezas sobre a continuidade das operações.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

Os juros pagos de empréstimos e financiamentos são classificados como fluxo de caixa de financiamentos na demonstração dos fluxos de caixa pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda de apresentação das informações trimestrais é o Real (R\$), que também é a moeda funcional da Companhia e de sua coligada.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Transações em moeda estrangeira são reconhecidas pela taxa de câmbio na data da transação. Itens monetários em moeda estrangeira são convertidos para o Real pela taxa de câmbio na data do balanço, informada pelo Banco Central do Brasil. Os ganhos e as perdas cambiais atrelados a estes itens são registrados na demonstração do resultado.

c. Informações por segmentos

Segmentos operacionais são componentes da entidade que desenvolvem atividades de negócio das quais pode obter-se receitas e incorrer em despesas. Seus resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da entidade, que toma as decisões sobre alocação de recursos e avalia o desempenho do segmento. Para a existência do segmento, é necessário haver informação financeira individualizada do mesmo.

O principal tomador de decisões operacionais na Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação periódica de desempenho, é a Diretoria-Executiva, que, juntamente com o Conselho de Administração, são responsáveis pela tomada das decisões estratégicas da Companhia e por sua gestão.

A estratégia do Grupo é focada na otimização dos resultados, sendo que todas as atividades operacionais do Grupo estão concentradas na TIM. Apesar de haver atividades diversas, os tomadores de decisão entendem que a Companhia representa apenas um segmento de negócio e não contemplam estratégias específicas voltadas apenas para uma linha de serviço. Todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas. O objetivo é sempre maximizar o resultado consolidado obtido pela exploração das licenças de SMP, STFC e SCM.

d. Procedimentos de consolidação

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação
Em 30 de setembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As operações entre as empresas do Grupo, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, são eliminados. A data-base das informações financeiras utilizadas para consolidação é a mesma em todas as empresas do Grupo.

e. Combinação de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

É utilizado o método de aquisição (*purchase accounting*) para registrar a aquisição de controladas pelo Grupo. O custo de aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos adquiridos, dos instrumentos patrimoniais (ex.: ações) emitidos e dos passivos incorridos ou assumidos pelo adquirente na data da troca de controle. Os ativos identificáveis adquiridos, as contingências e os passivos assumidos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo seu valor justo na data de aquisição, independentemente da proporção de qualquer participação não controladora. O excedente da contraprestação transferida, que ultrapassa o valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos, é registrado como ágio. Se a contraprestação transferida for menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado, como ganho por compra vantajosa após proceder-se a uma revisão dos conceitos e cálculos aplicados.

Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos) mensurados a valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho em compra vantajosa na demonstração do resultado, na data de aquisição.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a essas unidades.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

f. Aprovação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 4 de novembro de 2024.

g. Novas normas, alterações e interpretações de normas

As seguintes novas normas/alterações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, estão em vigor para o período findo em 30 de setembro de 2024, que podem de alguma forma afetar a Companhia.

IFRS 17 - Contratos de Seguro

O IFRS 17 (equivalente ao CPC 50 Contratos de Seguro) é uma nova norma de contabilidade com alcance para contratos de seguro, abrangendo o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. O IFRS 17 (CPC 50) substitui o IFRS 4 - Contratos de Seguro (equivalente ao CPC 11). O IFRS 17 (CPC 50) se aplica a todos os tipos de contratos de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidades que os emitem, bem como a certas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária; algumas exceções de escopo se aplicarão. O objetivo geral do IFRS 17 (CPC 50) é fornecer um modelo de contabilidade abrangente para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para seguradoras, cobrindo todos os aspectos contábeis relevantes. O IFRS 17 (CPC 50) é baseado em um modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (a abordagem de taxa variável)
- Uma abordagem simplificada (a abordagem de alocação de prêmios) principalmente para contratos de curta duração

A nova norma não teve impacto nas informações trimestrais consolidadas do Grupo.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Definição de Estimativas Contábeis - Alterações ao IAS 8

As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis.

A Companhia avaliou que as alterações na norma não tiveram impacto relevante nas informações trimestrais consolidadas do Grupo.

Divulgação de Políticas Contábeis - Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2

As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) e o IFRS Practice Statement 2 fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis “significativas” por um requisito para divulgar suas políticas contábeis “materiais” e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis.

As alterações tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis do Grupo. A Companhia realizou análise das demonstrações, ajustando as notas de base de preparação e apresentação, estimativas e julgamentos críticos e notas explicativas quando necessário. Porém, não houve impacto na mensuração e reconhecimento de itens nas informações trimestrais do Grupo.

Imposto Diferido relacionado a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação - Alterações ao IAS 12

As alterações ao IAS 12 Income Tax (equivalente ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação

As alterações não tiveram impacto nas informações trimestrais consolidadas do Grupo.

Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao IAS 12

As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação
Em 30 de setembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e
- Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva.

A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente. Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023.

As alterações não tiveram impacto nas informações trimestrais consolidadas do Grupo.

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidência) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada.

A Companhia está avaliando os impactos para garantir que todas as informações estejam em conformidade com a norma.

As seguintes novas normas foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, mas não estão em vigor para o período findo em 30 de setembro de 2024.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação de Demonstrações Contábeis

Em abril de 2024 o IASB emitiu a nova norma IFRS18 - Apresentação e Divulgação de Demonstrações Contábeis. Esta norma tem como objetivo trazer mais transparência e comparabilidade sobre o desempenho financeiro das empresas, possibilitando aos investidores melhores decisões de investimento.

O IFRS18 introduz três conjuntos de novas exigências: comparabilidade aprimorada da demonstração de lucros ou perdas (demonstração de resultado), transparência aprimorada das medidas de desempenho definidas pela administração e agrupamento mais útil de informações nas demonstrações financeiras.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O IFRS18 substituirá o IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras.

Esta norma entra em vigor para exercícios iniciados em/após 1º de janeiro de 2027, podendo as empresas aplicar antes sujeito a autorização por reguladores relevantes.

A Companhia está avaliando os impactos para garantir que todas as informações estejam em conformidade com a norma.

Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um *Sale and Leaseback* (Transação de venda e retroarrendamento)

Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 – Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações *sale and leaseback* celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado.

O Grupo não espera que tenha um impacto significativo nas informações trimestrais.

Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que se entende por direito de adiar a liquidação.
- Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras.
- Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar.
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de *covenants* futuros dentro de doze meses.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação
Em 30 de setembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

O Grupo não identificou alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

Alteração IFRS 9 – Divulgação de informações quantitativas para termos contratuais

Em maio de 2024, o IASB emitiu emendas à IFRS 9 relacionadas a ativos financeiros, estabelecendo que as entidades devem divulgar informações quantitativas, como uma faixa de possíveis alterações nos fluxos de caixa contratuais. Isso significa que as entidades precisam fornecer tanto informações qualitativas quanto quantitativas sobre os termos contratuais que possam impactar o valor desses fluxos de caixa. Por exemplo, devem ser divulgadas as possíveis variações nas taxas de juros contratuais decorrentes de eventos contingentes associados a metas de ESG (ambiental, social e governança).

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2026.

A Companhia está avaliando os impactos para garantir que todas as informações estejam em conformidade com a norma.

3. Estimativas e julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da Companhia

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados, com base na experiência histórica da Companhia e em outros fatores, tais como as expectativas de eventos futuros, considerando as circunstâncias presentes na data base das informações trimestrais.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios financeiros, estão contempladas a seguir.

(a) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda e a contribuição social (corrente e diferido) são calculados de acordo com interpretações da legislação em vigor e o CPC 32 / IAS 12. Este processo normalmente envolve estimativas complexas para determinar o lucro tributável e as diferenças temporárias. Em particular, o crédito fiscal diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias é reconhecido na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e possa ser utilizado. A mensuração da recuperabilidade do imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias leva em consideração o histórico de lucro tributável, bem como a estimativa de lucro tributável futuro (nota 8.c).

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(b) *Provisão para processos judiciais e administrativos tributários*

Os processos judiciais e administrativos tributários são analisados pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos (internos e externos). A Companhia considera em suas análises fatores como hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais, sua relevância no ordenamento jurídico e histórico de pagamentos. Essas avaliações envolvem julgamento da Administração (nota 24).

(c) *Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros*

Os instrumentos financeiros apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo são mensurados através de técnicas de avaliação que consideram dados observáveis ou derivados de dados observáveis no mercado (nota 37).

(d) *Receitas de tráfego não faturadas – “unbilled revenues”*

Como algumas datas de corte para faturamento ocorrem em datas intermediárias dentro dos meses do ano, ao final de cada mês existem receitas já auferidas pela Companhia, mas não efetivamente faturadas a seus clientes. Estas receitas não faturadas são registradas com base em estimativa, que leva em consideração dados de consumo, número de dias transcorridos desde a última data de faturamento, entre outros (nota 28).

(e) *Arrendamentos*

A Companhia possui quantidade significativa de contratos de arrendamento no qual atua como arrendatária (nota 18), sendo que com a adoção da norma contábil do IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Arrendamentos, em 1º de janeiro de 2019, determinados julgamentos foram exercidos pela administração da Companhia na mensuração do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso, tais como: (i) estimativa do prazo de arrendamento, considerando período não cancelável e os períodos cobertos por opções de extensão do prazo do contrato, quando o exercício depende apenas da Companhia e esse exercício é razoavelmente certo; e (ii) utilização de determinadas premissas para calcular a taxa de desconto.

A Companhia não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. A Companhia estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos da Companhia (como o custo da dívida).

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

São ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

	Controladora	
	09/2024	12/2023
Caixa e bancos	34.915	37.029
Aplicações financeiras de livre disponibilidade:		
CDB/Compromissadas	2.252.415	3.040.902
	<u>2.287.330</u>	<u>3.077.931</u>

Os Certificados de Depósitos Bancários (“CDBs”) e Operações Compromissadas são títulos nominativos emitidos por bancos e vendidos ao público como forma de captação de recursos. Tais títulos podem ser negociados durante o prazo contratado, a qualquer momento, sem perda significativa em seu valor e são utilizados para o cumprimento das obrigações de curto prazo pela Companhia.

A remuneração média das aplicações em 2024, referente aos CDB's é de 101,27% a.a. (101,88% em 31 de dezembro de 2023), da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

5. Títulos e valores mobiliários

São ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

	Controladora	
	09/2024	12/2023
FUNCINE ⁽ⁱ⁾	15.231	12.949
Fundo Soberano ⁽ⁱⁱ⁾	4.037	1.840
FIC: ⁽ⁱⁱⁱ⁾		
Títulos Públicos ^(a)	1.544.798	1.203.968
CDB ^(b)	11.476	47.464
Letra Financeira ^(c)	230.521	303.131
Outros ^(d)	254.200	402.087
	<u>2.060.263</u>	<u>1.971.439</u>
Parcela circulante	<u>(2.045.032)</u>	<u>(1.958.490)</u>
Parcela não circulante	15.231	12.949

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(i) Desde 2017, a Companhia, com o objetivo de utilizar benefício fiscal de dedutibilidade para fins de imposto de renda, passou a investir no Fundo de Financiamento da Indústria Cinematográfica Nacional (FUNCINE). A remuneração média em 2024 foi de 1,95 % a.a. (0,05% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

(ii) O Fundo Soberano é composto apenas de títulos públicos federais. A remuneração média em 2024 foi de 99,44% a.a. da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (99,37% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

(iii) A Companhia investe em FIC's abertos (Fundo de Investimento em Cotas). Os Fundos são compostos em sua maioria por títulos públicos federais e papéis de instituições financeiras majoritariamente AAA (mais alta qualidade). A remuneração média em 2024 dos FIC's foi de 107,28% a.a. da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (102,18% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

(a) Títulos públicos são instrumentos financeiros de renda fixa emitidos pelo Tesouro Nacional para financiar as atividades do Governo Federal.

(b) As operações CDB são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título por parte do próprio banco e com taxas predeterminadas.

(c) A Letra Financeira (LF) é um título de renda fixa emitido por instituições financeiras com a finalidade de captar recursos de longo prazo.

(d) Está representado por: Debêntures, FIDC, Notas Comerciais, Notas Promissórias, Cédula de Crédito Bancário.

6. Contas a receber de clientes

São ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado e se referem as contas a receber dos usuários dos serviços de telecomunicações, de uso de rede (interconexão) e de venda de aparelhos e acessórios. As contas a receber são registradas pelos preços praticados na data da transação. Os saldos de contas a receber incluem, também, serviços prestados e não faturados até a data dos balanços (“*unbilled*”). As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas de créditos esperada (“*impairment*”).

A provisão para perdas de créditos esperada foi reconhecida como redução das contas a receber, com base no perfil da carteira de assinantes, idade das contas vencidas, conjuntura econômica, riscos envolvidos em cada caso e pela curva de arrecadação, em montante considerado suficiente, ajustadas a fim de refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidarem os recebíveis.

O valor justo das contas a receber de clientes se aproxima ao valor contábil registrado em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Valores com previsão de recebimento superior a 12 meses estão classificados no longo prazo.

TIM S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação**
Em 30 de setembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A taxa média considerada no cálculo do valor presente do contas a receber registrado no longo prazo é de 0,58% a.m. (0,58% a.m. em 31 de dezembro de 2023).

	Controladora	
	09/2024	12/2023
Contas a receber de clientes	4.565.273	3.908.773
Contas a receber bruta	5.217.657	4.538.512
Serviços faturados	2.583.657	2.237.551
Serviços a faturar ("unbilled")	1.084.396	1.036.339
Uso de rede	891.460	750.054
Venda de mercadorias	638.469	494.279
Ativo contratual (nota 23)	19.346	19.957
Outras contas a receber	329	332
Perdas por crédito de liquidação esperada	(652.384)	(629.739)
Parcela circulante	(4.437.636)	(3.709.766)
Parcela não circulante	127.637	199.007

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas, contabilizadas como conta redutora de ativo, foi como segue:

	Controladora	
	09/2024	12/2023
	(9 meses)	(12 meses)
Saldo inicial	629.739	562.090
Saldo de companhia incorporada (nota 1.2)	-	23.737
Constituição de provisão	511.780	620.667
Baixas de Provisão	(489.135)	(576.755)
Saldo Final	652.384	629.739

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A idade das contas a receber apresenta-se como segue:

	Controladora	
	09/2024	12/2023
Total	5.217.657	4.538.512
A vencer	3.736.264	3.291.399
Vencidos até 30 dias	370.506	302.042
Vencidos até 60 dias	131.989	118.333
Vencidos até 90 dias	100.571	107.759
Vencidos há mais de 90 dias	878.327	718.979

7. Estoques

Estoques são apresentados ao custo médio de aquisição. Uma perda é reconhecida para ajustar o custo de aparelhos e acessórios ao valor líquido realizável (valor de venda), quando este valor for menor que o custo médio de aquisição.

	Controladora	
	09/2024	12/2023
Total Estoques	382.256	331.783
Estoques	397.946	346.207
Aparelhos celulares e tablets	262.168	203.596
Acessórios e cartões pré-pagos	111.171	113.363
TIM chips	24.607	29.248
Perdas para ajuste ao valor de realização	(15.690)	(14.424)

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Imposto de renda e contribuição social

8.a Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora	
	09/2024	12/2023
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	486.901	713.279
Imposto de renda	311.615	429.461
Contribuição social	175.286	283.818
Parcela circulante	(274.520)	(494.382)
Parcela não circulante	212.381	218.897

Em setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (“STF”), em sede de repercussão geral, fixou entendimento pela não incidência de IRPJ e CSLL sobre a correção da SELIC nos processos de repetição de indébito. Naquele momento, a TIM registrou a sua melhor estimativa, no valor de R\$ 535 milhões (principal). Até 30 de setembro de 2024, a correção monetária total reconhecida foi de R\$ 125 milhões (até 31 de dezembro de 2023, R\$ 113 milhões), representando o valor acumulado ao longo da transação.

No terceiro trimestre de 2023, a ação judicial da TIM transitou em julgado e no mês de setembro de 2023, a Companhia obteve a habilitação dos créditos perante a Receita Federal do Brasil. Neste momento realizou a segregação dos créditos tributários reconhecidos no ativo, pois o crédito tributário é composto por valores de IRPJ e CSLL recolhidos a maior e passíveis de compensação com os demais débitos de natureza federal e de ativo fiscal diferido lastreado nos saldos de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL compensados ao longo dos anos considerando um lucro tributável majorado pela atualização SELIC sobre indébitos. Ao reduzir o lucro tributável, foi possível recompor parcialmente os valores de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL compensados, pois a legislação prevê a compensação de até 30% do lucro tributável do período.

Com isso, em setembro de 2023, a Companhia realizou a reclassificação entre contas do ativo (Imposto de renda e contribuição social a recuperar e Imposto de renda e contribuição social diferidos) no montante de R\$156 milhões, reconhecendo os tributos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL nos montantes de R\$114 milhões e R\$42 milhões, respectivamente. Permanecendo nas contas de IRPJ e CSLL a recuperar o montante de R\$ 470 milhões que foi reclassificado do não circulante para o circulante. Foi realizada uma baixa de R\$ 13 milhões no terceiro trimestre de 2023 para ajustar o valor contabilizado no terceiro trimestre de 2021. A partir do terceiro trimestre de 2023 a Companhia iniciou a utilização desses créditos tributários para compensar débitos correntes de PIS e COFINS e outros tributos federais. A Companhia utilizou o montante de R\$ 197 milhões em 2024 e R\$ 151 milhões em 2023.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8.b Imposto de renda e contribuição social a recolher

Os encargos de imposto de renda e de contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, até a data do balanço.

A legislação permite que as empresas optem pelo pagamento trimestral ou mensal de imposto de renda e contribuição social. Em 2024, a Companhia optou por efetuar o pagamento trimestral de imposto de renda e contribuição social.

	Controladora	
	09/2024	12/2023
Imposto de renda e contribuição social a recolher	97.585	64.407
Imposto de renda	24.831	-
Contribuição social	72.754	64.407
Parcela circulante	(97.585)	(64.407)

8.c Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre (1) prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acumulados; e (2) diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações trimestrais. O imposto de renda diferido é determinado usando-se alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, até a data do balanço. Mudanças posteriores nas alíquotas de imposto ou na legislação fiscal podem alterar os valores dos saldos de impostos diferidos, tanto ativos como passivos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente sob a hipótese de histórico de lucratividade e/ou quando as projeções anualmente preparadas pela Companhia.

Os saldos de impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo valor líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo saldo líquido.

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as alíquotas vigentes foram de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Os saldos de prejuízo fiscal e de base negativa da contribuição social sobre os lucros não têm prazo de prescrição e podem ser compensados até o limite de 30% do lucro fiscal apurado a cada exercício, conforme legislação fiscal vigente.

Os valores contabilmente registrados são os seguintes:

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação
Em 30 de setembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora	
	09/2024	12/2023
Prejuízo fiscal e Base negativa de contribuição social	53.167	201.227
Diferenças temporárias:		
Provisão para processos judiciais e administrativos	520.813	499.603
Provisão para perdas de crédito esperadas	251.917	242.160
Tributos com exigibilidade suspensa (i)	1.157.447	948.808
Instrumentos financeiros derivativos	(270.025)	(236.259)
Juros capitalizados 4G e 5G	(255.396)	(281.721)
Ajustes norma IFRS16 (ii)	767.676	675.817
Depreciação acelerada (iii)	(976.415)	(891.051)
Ajuste ao valor justo I-Systems (antiga FiberCo) (iv)	(249.477)	(249.477)
Perda por redução ao valor recuperável (v)	301.803	378.601
Ágio amortizado – Cozani	(349.157)	(231.894)
Outros ativos	262.531	306.936
Outros passivos	(94.514)	(105.256)
	<u>1.120.370</u>	<u>1.257.494</u>
Parcela imposto ativo diferido	<u>3.315.354</u>	<u>3.205.814</u>
Parcela imposto passivo diferido	<u>(2.194.984)</u>	<u>(1.948.320)</u>

(i) Representada, principalmente, pela taxa Fistel (TFF), referente aos exercícios de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 da TIM S.A. e TFF referente ao exercício 2022 da Cozani. O TFF relativo aos exercícios de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 da TIM S.A. e o TFF relativo ao exercício de 2022 da Cozani tiveram seus pagamentos suspensos por força de decisão judicial liminar e, portanto, ainda não possuem data específica para pagamento. Para detalhes vide nota 22.

(ii) Representa a adição de novos contratos. A diferença temporária dos contratos de IFRS16 se dá em função da diferença do momento do reconhecimento da despesa contábil (juros e depreciação) e fiscal (contraprestação de serviço), nos termos da legislação vigente.

(iii) A partir do 1º trimestre de 2020, a TIM S.A. exclui das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, a parcela de aceleração da depreciação de bens móveis integrantes do ativo imobilizado, em razão de sua utilização ininterrupta em três turnos de funcionamento, suportada por laudo pericial técnico, conforme previsto no artigo 323, do RIR/2018, ou pela adequação à depreciação fiscal prevista na Instrução Normativa RFB nº 1.700/2017. Referido ajuste fiscal gerou um passivo diferido de R\$ 976 milhões até 30 de setembro de 2024 (R\$ 891 milhões até 31 de dezembro de 2023) e foi aplicado a partir de 1º de janeiro de 2020.

(iv) Refere-se ao diferido constituído sobre o ajuste a valor justo da participação não majoritária calculado na transação de venda da Fiber Co (atualmente I-Systems), ocorrida em novembro de 2021, da TIM S.A. para a IHS Fiber Brasil - Cessão de Infraestruturas Ltda (vide nota 14).

(v) Representa o diferido constituído referente ao *impairment* de ativos tangíveis adquiridos na aquisição da Cozani em abril/2022.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Expectativa de recuperação de créditos tributários

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram calculadas levando-se em consideração premissas financeiras e de negócios disponíveis em 30 de setembro de 2024.

Com base nestas projeções, a Companhia possui a seguinte expectativa de recuperação dos créditos:

Imposto de renda e contribuição social diferidos (parcela ativa)	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças temporárias	Total
2024	53.167	573.387	626.554
2025	-	224.125	224.125
2026	-	168.114	168.114
2027 em diante	-	2.296.561	2.296.561
Total	53.167	3.262.187	3.315.354

A Companhia com base em histórico de lucratividade e fundamentada em projeções de resultados tributáveis futuros, constitui créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a totalidade de seus prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

A Companhia utilizou créditos diferidos oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$148 milhões até setembro de 2024 (R\$75 milhões em 30 de setembro de 2023).

8.d Despesas com imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

	Controladora		Consolidado
	09/2024	09/2023	09/2023
Imposto de renda e contribuição social correntes			
Imposto de renda do período	(333.433)	(170.894)	(171.152)
Contribuição social do período	(151.027)	(78.769)	(78.864)
Incentivo fiscal – SUDENE/SUDAM (i)	243.180	158.163	158.163
	(241.280)	(91.500)	(91.853)
Imposto de renda e contribuição social diferidos			
Imposto de renda diferido	(121.038)	(56.179)	(113.843)
Contribuição social diferida	(16.087)	(346)	(21.104)
	(137.125)	(56.525)	(134.947)
	(378.405)	(148.025)	(226.800)

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com os valores refletidos no resultado está demonstrada a seguir:

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora		Consolidado
	09/2024	09/2023	09/2023
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.484.074	1.902.938	1.981.713
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(844.585)	(646.999)	(673.782)
<i>(Adições) / exclusões:</i>			
Resultado de equivalência patrimonial	(20.440)	29.569	(22.583)
Receitas não tributáveis	7.280	13.086	13.086
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	(45.574)	(15.623)	(15.623)
Incentivo fiscal SUDENE/SUDAM (i)	243.180	158.163	158.163
Benefício fiscal relacionado aos juros sobre o capital próprio destinados	272.000	321.300	321.300
Outros valores	9.734	(7.521)	(7.361)
	<u>466.180</u>	<u>498.974</u>	<u>446.982</u>
<i>Imposto de renda e contribuição social registrados ao resultado do período</i>	<u>(378.405)</u>	<u>(148.025)</u>	<u>(226.800)</u>
Alíquota efetiva	<u>15,23%</u>	<u>7,78%</u>	<u>11,44%</u>

- (i) Conforme mencionado na nota 26 c.3, para que subvenções para investimento não sejam computadas no lucro real, as mesmas devem ser registradas como reserva de incentivos fiscais, que somente poderá ser utilizada para absorver prejuízos ou ser incorporada ao capital social. A Companhia possui benefícios fiscais que se enquadram nestas regras.

9. Impostos, taxas e contribuições a recuperar

	Controladora	
	09/2024	12/2023
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	<u>1.745.217</u>	<u>1.818.306</u>
ICMS (i)	1.302.392	1.372.681
PIS / COFINS (ii)	196.663	164.508
IRRF sobre aplicações financeiras	61.281	81.445
Outros	184.881	199.672
Parcela circulante	(765.714)	(943.767)
Parcela não circulante	979.503	874.539

- (i) Os valores de ICMS (Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços) a recuperar são compostos principalmente:

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(a) pelos créditos sobre as aquisições de ativo imobilizado diretamente relacionadas à prestação de serviço de telecomunicações (crédito parcelado em 48 meses).

(b) por valores de ICMS recolhidos sob o regime de substituição tributária das operações relacionadas às mercadorias adquiridas para revenda, principalmente os aparelhos celulares, *chips*, *tablets* e *modems* comercializados pela TIM.

(ii) O saldo atual é majoritariamente composto por créditos gerados no regime de tributação não cumulativo.

10. Despesas antecipadas

	Controladora	
	09/2024	12/2023
Despesas Antecipadas	664.498	377.405
Fistel (i)	87.218	-
Propagandas não veiculadas (ii)	57.516	13.047
Aluguéis e seguros	77.587	69.759
Custos incrementais para obtenção de contratos de clientes (iii)	185.496	190.663
Serviços de TI (iv)	16.370	16.053
Despesas antecipadas contratuais (v)	220.266	75.464
Outros	20.045	12.419
Parcela circulante	(405.998)	(238.468)
Parcela não circulante	258.500	138.937

(i) A taxa Fistel é apropriada mensalmente ao resultado.

(ii) Representam pagamentos antecipados de despesas de propaganda de produtos e serviços da marca TIM que são reconhecidas no resultado de acordo com o período de veiculação da propaganda.

(iii) Está substancialmente representado pelos custos incrementais relacionados com comissões de vendas pagas a parceiros para obtenção de contratos de clientes decorrentes da adoção do IFRS 15/CPC 47, os quais são diferidos ao resultado em conformidade com o prazo do contrato e/ou benefício econômico, usualmente de 1 a 2 anos.

(iv) Representam os pagamentos antecipados de despesas de serviços de TI para rede e migração das informações para nuvem “cloud”.

(v) Representam os custos de instalação de rede neutra diferidos pelo tempo de contrato.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Depósitos judiciais

São registrados ao custo histórico e atualizados conforme a legislação vigente.

	Controladora	
	09/2024	12/2023
Depósitos judiciais	672.384	689.739
Cível	292.585	286.430
Trabalhista	65.128	68.202
Tributário	229.857	220.842
Regulatório	115	115
Penhora Online (i)	84.699	114.150

(i) Referem-se a bloqueios judiciais diretamente nas contas correntes e aplicações financeiras da Companhia vinculadas a determinados processos judiciais. Esse montante é analisado periodicamente e quando identificado é feita a reclassificação para uma das demais contas específicas da rubrica de depósitos judiciais.

Cível

Trata-se de valores depositados em juízo para garantia de execuções em processos cíveis cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia. Tais processos, em sua maioria, referem-se a ações judiciais movidas por clientes, envolvendo questões de direito do consumidor, dentre outros.

Existem alguns processos com matérias diferenciadas, como por exemplo caso em que se discute o valor fixado pela ANATEL para desocupação de determinadas subfaixas de transmissão, viabilizando a implementação da tecnologia 4G. Neste caso, o valor depositado atualizado em Juízo em discussão é de R\$ 86.945 (R\$ 83.438 em 31 de dezembro de 2023).

Trabalhista

Trata-se de valores depositados em juízo referentes a garantias a execução efetuada e depósitos para interposição dos recursos cabíveis, nos quais ainda há a discussão nos autos sobre a matéria ou valores devidos. O montante está distribuído entre diversos processos movidos por empregados próprios e terceiros prestadores de serviços.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Tributário

A Companhia possui depósitos judiciais no valor total atualizado estimado de 229.857 (R\$ 220.842 em 30 de setembro de 2023), relativos à matéria tributária, realizados para suportar diversas discussões judiciais em curso. Tais depósitos referem-se, principalmente, às seguintes discussões:

- (a) Aproveitamento de crédito na aquisição de energia elétrica diretamente empregada no processo produtivo das companhias, matéria com viés positivo no judiciário. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 40.052 (R\$38.650 em 31 de dezembro de 2023).
- (b) Incidência da CPMF sobre operações de conversão de empréstimos em capital próprio da Companhia; reconhecimento do direito ao não recolhimento da contribuição supostamente incidente sobre a simples mudança de titularidade de contas correntes em razão de incorporação. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 5.901 (R\$ 5.668 em 31 de dezembro de 2023).
- (c) Constitucionalidade da cobrança da Taxa de Fiscalização do Funcionamento (TFF) por autoridades municipais de localidades diversas. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 25.458 (R\$ 24.048 em 31 de dezembro de 2023).
- (d) Não homologação de compensação de débitos federais com créditos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) pela suposta insuficiência de créditos, bem como o depósito realizado para fins de liberação de Certidão Negativa de Débitos. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$12.566 (R\$ 12.177 em 31 de dezembro de 2023).
- (e) Incidência de ISS sobre serviços de importação e de terceiros; suposta falta de recolhimento relativamente à limpeza de terreno e serviço de manutenção de ERB (Estação Rádio Base), ao ISS próprio, ao ISS incidente sobre serviços de *Co-billing* e no licenciamento de software (*blackberry*). Garantia do direito de aproveitamento do benefício da denúncia espontânea e busca pelo afastamento das multas confiscatórias no caso de pagamento em atraso. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 12.774 (R\$ 12.191 em 31 de dezembro de 2023).
- (f) Serviços acessórios previstos no Convênio 69/98 ICMS incidente sobre prestações de serviços de comunicação dos valores cobrados a título de acesso, adesão, ativação, habilitação, disponibilidade, assinatura e utilização dos serviços, dentre outros. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 3.871 (R\$ 3.775 em 31 de dezembro de 2023).
- (g) Exigência pela ANATEL do Preço Público Relativo à Administração dos Recursos de Numeração. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 4.081 (R\$ 3.960 em 31 de dezembro de 2023).

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (h) Inconstitucionalidade e ilegalidade da cobrança do FUST (Fundo de Universalização de Serviços de Telecomunicações). Pleito pelo reconhecimento do direito de não recolher FUST, deixando de incluir em sua base de cálculo as receitas transferidas a título de interconexão e EILD (Exploração Industrial de Linha Dedicada), bem como pelo direito de não sofrer a cobrança retroativa das diferenças apuradas em função de não observar a súmula 7/2005 da ANATEL. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 70.388 (R\$ 67.911 em 31 de dezembro de 2023).
- (i) ICMS – Diversos. Depósitos realizados em diversos processos que discutem cobranças de ICMS, principalmente relacionados a discussões sobre comodato, DIFAL, serviços isentos e não tributados, CIAP e Convênio 39. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 29.174 (R\$ 26.213 em 31 de dezembro de 2023).
- (j) Cobranças referentes a casos do Jornal do Brasil que foram direcionados à empresa. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 15.163 (R\$ 15.759 em 31 de dezembro de 2023).

12. Outros ativos financeiros

	Controladora	
	09/2024	12/2023
Outros ativos financeiros	351.522	216.721
Subscrição bônus Banco C6 (i)	162.958	162.958
Fundo 5G (ii)	188.564	53.763
Parcela não circulante	351.522	216.721

O reconhecimento inicial de um instrumento de capital próprio no balanço é realizado pelo seu valor justo na data de aquisição ou emissão. Tais ativos e passivos financeiros, subsequentemente, são mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na linha de resultado financeiro.

(i) Em 23 de março de 2020, a TIM S.A. e o BANCO C6 S.A., concluíram as negociações relativas a uma parceria estratégica com o objetivo de desenvolver ofertas combinadas com benefícios especiais para as bases de clientes dos Parceiros.

Em julho de 2020, foi lançada a primeira oferta em parceria com o Banco C6, com condições especiais para clientes TIM que sejam também clientes C6. A parceria de caráter inovador oferece grande potencial de geração de valor para ambas as empresas por meio do crescimento da base de usuários e maior fidelização de seus clientes.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

No dia 1º de fevereiro de 2021, A TIM comunicou que obteve, no âmbito desta parceria, o direito ao exercício de bônus de subscrição equivalente a participação indireta de aproximadamente 1,44% do capital social do Banco C6, em decorrência do atingimento em dezembro de 2020, do 1º nível das metas acordadas. Posteriormente, a Companhia exerceu sua opção de adquirir e converter ações do C6, o que representa aproximadamente 1,44% do Banco e totaliza R\$162.958. Importante destacar que uma vez exercida a opção, a TIM passou a exercer uma posição minoritária e sem posição de controle ou de influência significativa na administração do C6.

(ii) A Companhia possui investido aproximadamente R\$ 189 milhões (54 milhões em 2023) no Fundo de investimentos focado em soluções 5G “Upload Ventures Growth”.

Deste montante total, vale destacar que em 30 de abril e 23 de setembro de 2024, a Companhia realizou aportes de aproximadamente US\$ 15 milhões (R\$ 77 milhões) e US\$ 10 milhões (R\$ 54 milhões), respectivamente, no Fundo 5G, reforçando seu compromisso em impulsionar o desenvolvimento de soluções baseadas em tecnologia 5G.

Conforme requerimentos do IFRS 9 / CPC 48, o instrumento financeiro deve ser avaliado pelo seu valor justo e a Companhia deve divulgar a classificação de nível de cada instrumento financeiro. Para detalhes destas informações vide nota 37 no trecho sobre Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

13. Outros ativos

	Controladora	
	09/2024	12/2023
Outros ativos	281.438	284.902
Adiantamento a empregados	34.671	7.033
Adiantamentos a fornecedores	47.135	66.018
Valores a receber TIM Brasil (nota 35)	23.248	22.803
Valores a receber projetos incentivados	30.555	43.138
Taxas e contribuições trabalhistas a compensar	83.562	83.981
Outros (i)	62.267	61.929
Parcela circulante	(248.384)	(239.318)
Parcela não circulante	33.054	45.584

(i) Parte substancial relacionada a: (a) outros adiantamentos no montante R\$ 17.106 (R\$ 16.960 em 31 de dezembro 2023); (b) valores de reembolso de benefícios a empregados, no montante de R\$ 17.326 (R\$ 14.344 em 31 de dezembro 2023).

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Investimento

A participação societária em coligada ou controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Cozani

Conforme mencionado na nota 1.2, em 20 de abril de 2022, a TIM S.A., (em conjunto com as outras Compradoras Telefônica Brasil S.A. e Claro S.A.), após cumprir as condições precedentes estabelecidas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e da ANATEL, concluiu o processo de aquisição dos ativos móveis da Oi Móvel S/A – Em Recuperação Judicial.

Com a conclusão da Operação, a TIM S.A. passou a deter 100% do capital social da Cozani, empresa que corresponde à parte da unidade de bens, direitos e obrigações da Oi Móvel adquirida pela Companhia. Em 1º de abril de 2023, a TIM S.A. incorporou a Cozani, portanto, para todos os efeitos, esta foi extinta e, para todos os fins e efeitos, conseqüentemente, a TIM S.A. não possui participação societária na Cozani em 30 de setembro de 2024 ou 31 de dezembro de 2023.

I-Systems

Em novembro de 2021, como resultado da cisão de ativos líquidos do negócio de banda larga e criação da I-Systems, a TIM S.A., alienou 51% de sua participação societária em favor da IHS, como resultado desta transação, houve perda de controle e a TIM S.A. deixa de consolidar a Empresa, registrando o investimento em coligada no valor de R\$1.612.957, a valor justo, pela participação minoritária remanescente (não controladora) de 49%.

A TIM S.A. detém 49% (49% em 31 de dezembro de 2023) de participação no capital social da I-Systems. A tabela a seguir representa as informações financeiras resumidas sobre os investimentos da empresa I-Systems:

	09/2024	12/2023
Ativo	2.053.561	2.053.886
Ativo circulante e não circulante	318.279	320.824
Ativo tangível e intangível	1.735.282	1.733.062
Passivo e Patrimônio Líquido	2.053.561	2.053.886
Passivo circulante e não circulante	762.928	669.921
Patrimônio líquido	1.290.633	1.383.965
Participação proporcional da Companhia	49%	49%
Ajuste a valor justo	733.757	733.757
Custo do investimento	656.938	717.055
Valor justo do investimento (nota 14.b)	1.390.695	1.450.812

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	09/2024	12/2023
Prejuízo líquido do exercício/período	(121.412)	(182.254)
Participação proporcional do Companhia	49%	49%
Participação da Companhia nos resultados da coligada	(60.117)	(89.304)

a) Participação em empresas controlada e coligada

	Coligadas		Controlada	Total	
	09/2024 I-Systems	12/2023 I-Systems	Cozani até 31/03/23	09/2024	12/2023
Quantidade de ações total	1.794.287.995	1.794.287.995	-	-	-
Participação no capital total	49%	49%	-	-	-
Patrimônio líquido	1.290.633	1.383.965	-	-	-
Prejuízo do período/exercício	(121.412)	(182.255)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial (i)	(60.117)	(89.304)	153.387	(60.117)	64.083
Amortização da mais valia	-	-	(53.781)	-	(53.781)
Valor do investimento	1.390.695	1.450.812	-	1.390.695	1.450.812

(i) Os resultados da Cozani apresentam a movimentação a partir da data de aquisição. A data de aquisição e transferência de controle foi 20 de abril de 2022 e os resultados da controlada Cozani foram consolidados a partir de 30 de abril de 2022, por ser a informação financeira disponível mais próxima a data de transferência do controle. A Administração concluiu que os impactos dos resultados gerados entre a data de aquisição e início da consolidação são imateriais. Em 1º de abril de 2023 a Cozani foi incorporada pela TIM S.A, portanto não havendo mais empresa controlada pela TIM S.A.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

b) Mutação do investimento em empresa coligada:

	I-Systems (coligada)
Saldo do investimento em 31 dezembro de 2023	1.450.812
Resultado de equivalência patrimonial	(60.117)
Saldo do investimento em 30 de setembro de 2024	1.390.695

	I-Systems (coligada)	Cozani (controlada incorporada)	Total
Saldo do investimento em 31 dezembro de 2022	1.540.116	4.199.623	5.739.739
Amortização da mais valia até 31/03/23	-	(53.781)	(53.781)
Resultado de equivalência patrimonial	(66.419)	153.387	86.968
Patrimônio líquido Cozani – incorporado pela TIM S.A.	-	(1.194.523)	(1.194.523)
Mais valias de radiofrequência e lista de clientes	-	(3.104.706)	(3.104.706)
Saldo do investimento em 30 setembro de 2023	1.473.697	-	1.473.697

15. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e de provisão para *impairment* (esta última, se aplicável). A depreciação é calculada pelo método linear, por prazos que levam em consideração a expectativa de vida útil dos bens e seu valor residual. Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não apresenta nenhum outro indicativo de *impairment* em seu ativo imobilizado.

Os custos estimados na desmontagem de torres e equipamentos em imóveis alugados são capitalizados e depreciados pelo prazo estimado de utilização. A Companhia reconhece no imobilizado, em contrapartida ao passivo “provisão para futura desmobilização de ativos”, o valor presente destes custos. Os juros incorridos pela atualização da provisão são classificados como despesas financeiras.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação entre os valores destas alienações e o valor contábil no momento da transação e são reconhecidos em "outras despesas (receitas) operacionais, líquidas", na demonstração do resultado.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação
Em 30 de setembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

• Movimentação do imobilizado

	Controladora				
	Saldo em dez/23	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em set/24
<u>Total do Custo do Imobilizado Bruto</u>	70.343.331	4.278.313	(449.147)	-	74.172.497
Equipamentos de comutação / transmissão	38.274.244	-	(68.329)	2.404.640	40.610.555
Cabos de fibra ótica	786.762	-	-	4.390	791.152
Aparelhos em comodato	4.082.742	618	(11.452)	142.358	4.214.266
Infraestrutura	7.737.385	-	(13.015)	139.792	7.864.162
Bens de informática	1.803.782	-	(3.332)	5.722	1.806.172
Bens de uso geral	1.004.301	-	(573)	29.717	1.033.445
Direito de uso em arrendamentos	15.973.178	1.770.769	(352.501)	-	17.391.446
Terrenos	38.588	-	(7)	-	38.581
Obras em andamento	642.349	2.506.926	62	(2.726.619)	422.718
<u>Total Depreciação Acumulada</u>	(47.931.516)	(3.862.104)	88.452	-	(51.705.168)
Equipamentos de comutação / transmissão	(28.413.977)	(1.990.750)	64.688	-	(30.340.039)
Cabos de fibra ótica	(644.978)	(45.247)	-	-	(690.225)
Aparelhos em comodato	(3.761.002)	(152.522)	7.953	-	(3.905.571)
Infraestrutura	(5.325.647)	(268.041)	12.195	-	(5.581.493)
Bens de informática	(1.715.818)	(28.346)	3.224	-	(1.740.940)
Bens de uso geral	(755.528)	(37.240)	392	-	(792.376)
Direito de uso em arrendamentos	(7.314.566)	(1.339.958)	-	-	(8.654.524)
<u>Total Imobilizado líquido</u>	22.411.815	416.209	(360.695)	-	22.467.329
Equipamentos de comutação / transmissão	9.860.267	(1.990.750)	(3.641)	2.404.640	10.270.516
Cabos de fibra ótica	141.784	(45.247)	-	4.390	100.927
Aparelhos em comodato	321.740	(151.904)	(3.499)	142.358	308.695
Infraestrutura	2.411.738	(268.041)	(820)	139.792	2.282.669
Bens de informática	87.964	(28.346)	(108)	5.722	65.232
Bens de uso geral	248.773	(37.240)	(181)	29.717	241.069
Direito de uso em arrendamentos	8.658.612	430.811	(352.501)	-	8.736.922
Terrenos	38.588	-	(7)	-	38.581
Obras em andamento	642.349	2.506.926	62	(2.726.619)	422.718

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação
Em 30 de setembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora					
	Saldo em dez/22	Adições	Baixas	Transferências	Adição por incorporação	Saldo em set/23
Total do Custo do Imobilizado Bruto	54.530.017	4.175.355	(715.263)	-	11.371.149	69.361.258
Equipamentos de comutação / transmissão	28.749.731	16.412	(98.637)	2.404.742	6.527.485	37.599.733
Cabos de fibra ótica	783.396	-	-	1.043	-	784.439
Aparelhos em comodato	2.956.156	-	(14.781)	170.725	920.690	4.032.790
Infraestrutura	6.921.727	7.530	(20.646)	189.706	572.350	7.670.667
Bens de informática	1.780.652	-	(2.571)	25.518	-	1.803.599
Bens de uso geral	957.396	-	(451)	26.363	9.202	992.510
Direito de uso em arrendamentos	11.493.062	1.616.562	(577.642)	-	3.341.422	15.873.404
Terrenos	39.802	-	-	-	-	39.802
Obras em andamento	848.095	2.534.851	(535)	(2.818.097)	-	564.314
Total Depreciação Acumulada	(34.754.757)	(3.818.365)	127.275	-	(8.289.050)	(46.734.897)
Equipamentos de comutação / transmissão	(20.101.222)	(1.760.317)	95.635	-	(6.088.197)	(27.854.101)
Cabos de fibra ótica	(583.854)	(45.919)	-	-	-	(629.773)
Aparelhos em comodato	(2.677.840)	(126.845)	9.841	-	(920.672)	(3.715.516)
Infraestrutura	(4.404.860)	(275.417)	18.986	-	(587.153)	(5.248.444)
Bens de informática	(1.675.605)	(34.557)	2.561	-	-	(1.707.601)
Bens de uso geral	(698.448)	(37.439)	252	-	(7.706)	(743.341)
Direito de uso em arrendamentos	(4.612.928)	(1.537.871)	-	-	(685.322)	(6.836.121)
Total Imobilizado líquido	19.775.260	356.990	(587.988)	-	3.082.099	22.626.361
Equipamentos de comutação / transmissão	8.648.509	(1.743.905)	(3.002)	2.404.742	439.288	9.745.632
Cabos de fibra ótica	199.542	(45.919)	-	1.043	-	154.666
Aparelhos em comodato	278.316	(126.845)	(4.940)	170.725	18	317.274
Infraestrutura	2.516.867	(267.887)	(1.660)	189.706	(14.803)	2.422.223
Bens de informática	105.047	(34.557)	(10)	25.518	-	95.998
Bens de uso geral	258.948	(37.439)	(199)	26.363	1.496	249.169
Direito de uso em arrendamentos	6.880.134	78.691	(577.642)	-	2.656.100	9.037.283
Terrenos	39.802	-	-	-	-	39.802
Obras em andamento	848.095	2.534.851	(535)	(2.818.097)	-	564.314

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação
Em 30 de setembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado				Saldo em set/23
	Saldo em dez/22	Adições/ depreciação	Baixas	Transferências	
Total do Custo do Imobilizado Bruto	65.529.479	4.814.239	(953.856)	-	69.389.862
Equipamentos de comutação / transmissão	35.061.237	16.412	(98.637)	2.404.742	37.383.754
Cabos de fibra ótica	783.396	-	-	1.043	784.439
Aparelhos em comodato	3.876.846	-	(14.781)	170.725	4.032.790
Infraestrutura	7.710.055	7.530	(20.646)	189.706	7.886.645
Bens de informática	1.780.690	-	(2.571)	25.518	1.803.637
Bens de uso geral	966.562	-	(451)	26.363	992.474
Direito de uso em arrendamentos	14.462.803	2.255.446	(816.234)	-	15.902.015
Terrenos	39.802	-	-	-	39.802
Obras em andamento	848.088	2.534.851	(536)	(2.818.097)	564.306
Total Depreciação Acumulada	(42.868.327)	(4.022.449)	127.275	-	(46.763.501)
Equipamentos de comutação / transmissão	(26.235.111)	(1.714.617)	95.635	-	(27.854.093)
Cabos de fibra ótica	(583.854)	(45.919)	-	-	(629.773)
Aparelhos em comodato	(3.598.459)	(126.898)	9.841	-	(3.715.516)
Infraestrutura	(4.992.013)	(275.417)	18.986	-	(5.248.444)
Bens de informática	(1.675.606)	(34.557)	2.561	-	(1.707.602)
Bens de uso geral	(706.014)	(37.579)	252	-	(743.341)
Direito de uso em arrendamentos	(5.077.270)	(1.787.462)	-	-	(6.864.732)
Total Imobilizado Líquido	22.661.152	791.790	(826.581)	-	22.626.361
Equipamentos de comutação / transmissão	8.826.126	(1.698.205)	(3.002)	2.404.742	9.529.661
Cabos de fibra ótica	199.542	(45.919)	-	1.043	154.666
Aparelhos em comodato	278.387	(126.898)	(4.940)	170.725	317.274
Infraestrutura	2.718.042	(267.887)	(1.660)	189.706	2.638.201
Bens de informática	105.084	(34.557)	(10)	25.518	96.035
Bens de uso geral	260.548	(37.579)	(199)	26.363	249.133
Direito de uso em arrendamentos	9.385.533	467.984	(816.234)	-	9.037.283
Terrenos	39.802	-	-	-	39.802
Obras em andamento	848.088	2.534.851	(536)	(2.818.097)	564.306

As obras em andamentos representam o custo dos projetos em andamento relacionados com construções de redes e/ou outros ativos tangíveis no período de sua construção e instalação, até o momento em que entrarem em operação, quando serão transferidas para as contas correspondentes destes bens.

Os direitos de uso em arrendamento, são representados pelos contratos de aluguéis de ativos identificáveis, enquadrados na nova regra do IFRS16 / CPC 06 (R2). Tais direitos referem-se a arrendamentos de infraestrutura de rede, lojas e quiosques, imóveis, terrenos (Rede) e fibra, conforme abaixo:

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação
Em 30 de setembro de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Direito de uso em arrendamento	Controladora				
	Infraestrutura de rede	Lojas & Quiosques e imóveis	Terrenos (Rede)	Fibra	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.677.149	833.391	2.351.707	796.365	8.658.612
Adições (i)	612.487	413.912	157.079	587.291	1.770.769
Remensuração	(158.916)	(21.905)	(171.680)	-	(352.501)
Depreciação	(559.985)	(116.294)	(292.575)	(371.104)	(1.339.958)
Saldos em 30 de setembro de 2024	4.570.735	1.109.104	2.044.531	1.012.552	8.736.922
Taxas de depreciação anual	12,32%	12,01%	12,58%	10,51%	

(i) A movimentação do direito de uso em arrendamentos inclui adições líquidas dos incentivos de arrendamentos recebidos, que totalizam R\$ 80 milhões.

Direito de uso em arrendamento	Controladora				
	Infraestrutura de rede	Lojas & Quiosques e imóveis	Terrenos (Rede)	Fibra	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.637.960	639.210	1.596.882	1.006.082	6.880.134
Adições por incorporação	1.478.836	-	1.177.264	-	2.656.100
Adições	863.253	223.117	340.051	190.141	1.616.562
Remensuração	(330.923)	(34.553)	(212.166)	-	(577.642)
Depreciação	(725.278)	(102.361)	(342.175)	(368.057)	(1.537.871)
Saldos em 30 de setembro de 2023	4.923.848	725.413	2.559.856	828.166	9.037.283
Taxas de depreciação anual	12,25%	11,68%	12,58%	8,17%	

Direito de uso em arrendamento	Consolidado				
	Infraestrutura de rede	Lojas & Quiosques e imóveis	Terrenos (Rede)	Fibra	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	5.346.449	639.210	2.393.792	1.006.082	9.385.533
Adições	880.136	222.821	800.824	190.142	2.093.923
Remensuração	(382.490)	(34.553)	(237.668)	-	(654.711)
Depreciação	(920.247)	(102.065)	(397.092)	(368.058)	(1.787.462)
Saldos em 30 de setembro de 2023	4.923.848	725.413	2.559.856	828.166	9.037.283
Taxas de depreciação anual	12,25%	11,68%	12,58%	8,17%	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação
Em 30 de setembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

• Taxas de depreciação

Equipamentos de comutação/ transmissão	6,67 a 20
Cabos de fibra ótica	10
Aparelhos em comodato	14,28 a 50
Infraestrutura	4 a 20
Bens de informática	10 a 20
Bens de uso geral	10 a 20
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10 a 20
Direito de uso em arrendamentos	10 a 12

Em 2023, em conformidade com o IAS 16 / CPC 27, aprovado por Resolução CVM 73, a Companhia realizou avaliações da vida útil aplicada em seus ativos imobilizados e concluiu que não ocorreu nenhuma mudança significativa ou alteração nas circunstâncias em que as estimativas se basearam de forma a justificar mudanças na vida útil utilizada atualmente.

16. Intangível

O intangível é mensurado pelo seu custo histórico menos amortização acumulada e provisão para *impairment* (esta última, se aplicável) e reflete: (i) a compra de autorizações e de direitos de uso de bandas de radiofrequências e (ii) *software* em uso e/ou desenvolvimento. O intangível também inclui: (i) direito de uso de infraestrutura de outras empresas e (ii) *ágio* por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) na aquisição de empresas.

Os encargos de amortização são calculados com base no método linear, ao longo da vida útil estimada dos ativos contratados e prazos das licenças de prestação de serviços. As estimativas da vida útil dos bens integrantes do intangível são revisadas regularmente.

Os encargos financeiros sobre recursos captados genericamente (sem destinação específica), utilizados com propósito de obter um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Dentro deste conceito, tivemos a capitalização de encargos da licença 4G de 700MHz entre 2014 e 2019 e tivemos a capitalização de encargos na aquisição da licença 5G para radiofrequência não prontamente disponível e outras obrigações relacionadas a tal radiofrequência entre 2021 e 2023. A partir do segundo trimestre de 2023 encerrou-se a capitalização de juros e encargos sobre este ativo. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos.

Os valores das autorizações para exploração do SMP e direitos de uso de radiofrequências, assim como *software*, *ágio* e outros são demonstrados como segue.

O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação
Em 30 de setembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

(a) Movimentação do intangível

	Controladora				
	Saldo em Dez/23	Adições/ Amortização	Baixas	Transferências	Saldo em Set/24
<u>Total Custo do Intangível Bruto</u>	46.313.583	735.516	(186)	-	47.048.913
Direito de uso de softwares	23.167.846	-	(30)	634.197	23.802.013
Autorizações	18.794.239	61.889	-	22.678	18.878.806
Ágio	3.112.169	-	-	-	3.112.169
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	207.589	-	-	5.114	212.703
Lista de clientes	253.629	-	-	-	253.629
Outros ativos	574.245	-	-	8.527	582.772
Ativos intangíveis em desenvolvimento	203.866	673.627	(156)	(670.516)	206.821
<u>Total Amortização Acumulada</u>	(30.688.542)	(1.438.529)	30	-	(32.127.041)
Direito de uso de softwares	(20.785.708)	(703.569)	30	-	(21.489.247)
Autorizações	(9.377.907)	(671.010)	-	-	(10.048.917)
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	(97.174)	(8.269)	-	-	(105.443)
Lista de clientes	(55.137)	(24.812)	-	-	(79.949)
Outros ativos	(372.616)	(30.869)	-	-	(403.485)
<u>Total Intangível Líquido</u>	15.625.041	(703.013)	(156)	-	14.921.872
Direito de uso de softwares (c)	2.382.138	(703.569)	-	634.197	2.312.766
Autorizações (f)	9.416.332	(609.121)	-	22.678	8.829.889
Ágio (d)	3.112.169	-	-	-	3.112.169
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas (e)	110.415	(8.269)	-	5.114	107.260
Lista de clientes	198.492	(24.812)	-	-	173.680
Outros ativos	201.629	(30.869)	-	8.527	179.287
Ativos intangíveis em desenvolvimento	203.866	673.627	(156)	(670.516)	206.821

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação
Em 30 de setembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora						
	Saldo em dez/2022	Adições/ Amortização	Adição por incorporação	Baixas	Transferências	Juros capitalizados	Saldo em set/2023
Total Custo do Intangível Bruto	38.732.905	703.496	6.446.789	(489)	-	95.678	45.978.379
Direito de uso de softwares	20.876.377	-	1.366.860	(185)	692.564	-	22.935.616
Autorizações	11.250.610	8.843	4.598.839	-	2.895.712	-	18.754.004
Ágio (i)	3.112.169	-	-	-	-	-	3.112.169
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	201.778	-	-	-	5.811	-	207.589
Lista de clientes	-	-	253.629	-	-	-	253.629
Outros ativos	339.417	-	227.461	(304)	6.786	-	573.360
Ativos intangíveis em desenvolvimento	2.952.554	694.653	-	-	(3.600.873)	95.678	142.012
Total Amortização Acumulada	(25.730.124)	(1.373.330)	(3.102.345)	367	-	-	(30.205.432)
Direito de uso de softwares	(18.454.058)	(736.418)	(1.355.500)	185	-	-	(20.545.791)
Autorizações	(6.984.930)	(584.917)	(1.586.245)	-	-	-	(9.156.092)
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	(86.488)	(7.987)	-	-	-	-	(94.475)
Lista de clientes	-	(16.554)	(30.312)	-	-	-	(46.866)
Outros ativos	(204.648)	(27.454)	(130.288)	182	-	-	(362.208)
Total Intangível Líquido	13.002.781	(669.834)	3.344.444	(122)	-	95.678	15.772.947
Direito de uso de softwares (c)	2.422.319	(736.418)	11.360	-	692.564	-	2.389.825
Autorizações (f)	4.265.680	(576.074)	3.012.594	-	2.895.712	-	9.597.912
Ágio (d)	3.112.169	-	-	-	-	-	3.112.169
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas (e)	115.290	(7.987)	-	-	5.811	-	113.114
Lista de clientes	-	(16.554)	223.317	-	-	-	206.763
Outros ativos	134.769	(27.454)	97.173	(122)	6.786	-	211.152
Ativos intangíveis em desenvolvimento	2.952.554	694.653	-	-	(3.600.873)	95.678	142.012

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação
Em 30 de setembro de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado					
	Saldo em dez/22	Adições/ Amortização	Baixas	Transferências	Juros capitalizados	Saldo em set/23
Total Custo do Intangível Bruto	45.179.692	703.494	(488)	-	95.678	45.978.376
Direito de uso de softwares	21.979.251	-	-	956.365	-	22.935.616
Autorizações	15.839.784	8.843	-	2.905.377	-	18.754.004
Ágio	3.112.169	-	-	-	-	3.112.169
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	201.778	-	-	5.811	-	207.589
Outros ativos	819.207	-	(488)	8.268	-	826.987
Ativos intangíveis em desenvolvimento	3.227.503	694.651	-	(3.875.821)	95.678	142.011
Total Amortização Acumulada	(28.763.144)	(1.442.652)	367	-	-	(30.205.429)
Direito de uso de softwares	(19.922.202)	(623.589)	-	-	-	(20.545.791)
Autorizações	(8.403.807)	(752.285)	-	-	-	(9.156.092)
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	(86.488)	(7.987)	-	-	-	(94.475)
Outros ativos	(350.647)	(58.791)	367	-	-	(409.071)
Total Intangível Líquido	16.416.548	(739.158)	(121)	-	95.678	15.772.947
Direito de uso de softwares (c)	2.057.049	(623.589)	-	956.365	-	2.389.825
Autorizações (f)	7.435.977	(743.442)	-	2.905.377	-	9.597.912
Ágio (d)	3.112.169	-	-	-	-	3.112.169
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas (e)	115.290	(7.987)	-	5.811	-	113.114
Outros ativos	468.560	(58.791)	(121)	8.268	-	417.916
Ativos intangíveis em desenvolvimento	3.227.503	694.651	-	(3.875.821)	95.678	142.011

Os ativos intangíveis em andamento representam o custo dos projetos em andamento relacionados com ativos intangíveis no período de sua configuração e instalação, até o momento em que entrarem em operação, quando serão transferidas para as contas correspondentes destes bens.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(b) Taxas de amortização

	Taxa anual %
Direito de uso de <i>softwares</i>	20
Autorizações	5 a 25
Direito de uso de infraestrutura	até 5
Outros ativos	até 10
Lista de Cliente Cozani	13,04
Mais valia licença de autorizações Cozani	5,66

(c) Direito de uso de software

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os critérios de capitalização são atendidos.

Os custos diretamente atribuíveis que são capitalizados como parte do produto software estão relacionados a custos com empregados diretamente alocados em seu desenvolvimento.

(d) Ágios registrados

A Companhia possui os seguintes ágios fundamentado em expectativa de rentabilidade futura em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Ágio na aquisição da Cozani

Conforme descrito na nota 1.2.1, em abril/22 a Companhia adquiriu 100% da empresa Cozani tendo uma contraprestação paga total de R\$7.211.585 e ativos identificáveis, líquidos de passivos assumidos a valor justo de R\$4.575.159. Portanto, tendo um montante remanescente de ágio no valor R\$2.636.426, o qual consta registrado em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Na nota 2.e, a Companhia descreve a prática contábil adotada em combinações de negócios, em que inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos).

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de perdas do valor recuperável, se houver. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado às respectivas unidades geradoras de caixa que se espera sejam beneficiadas pela combinação. No caso da Companhia, o ágio foi alocado a unidade geradora de caixa móvel, sendo esta a única identificada até o momento.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Ágio aquisições de TIM Fiber SP e TIM Fiber RJ – A TIM Celular S.A. (incorporada pela Intelig, atual TIM S.A.) adquiriu, ao final de 2011, as empresas Eletropaulo Telecomunicações Ltda. (que posteriormente teve sua razão social alterada para TIM Fiber SP Ltda. – “TIM Fiber SP”) e AES Communications Rio de Janeiro S.A. (que posteriormente teve sua razão social alterada para TIM Fiber RJ S.A. – “TIM Fiber RJ”). Estas empresas eram prestadoras do SCM nos principais municípios da Grande São Paulo e do Grande Rio de Janeiro, respectivamente. TIM Fiber SP Ltda. e TIM Fiber RJ S.A. foram incorporadas à TIM Celular S.A. em 29 de agosto de 2012. A TIM Celular S.A. registrou ágio, de forma definitiva, advindo da compra das empresas TIM Fiber SP e TIM Fiber RJ, no valor total de R\$ 1.159.649.

Em novembro de 2021, a Companhia concluiu o *drop-down* de ativos líquidos relacionados ao negócio de banda larga residencial relativos à infraestrutura de rede secundária para a controlada integral FiberCo e realizou a alienação de 51% de participação societária da FiberCo, atualmente denominada I-Systems, em favor da IHS. Neste momento, em função do *closing* da transação, a TIM S.A. realizou a baixa de cerca de 90% do ágio total registrado na aquisição da TIM Fiber SP Ltda. e TIM Fiber RJ S.A. no montante de R\$1.051.477. Como resultado, a IHS passou a deter 51% do capital social da I-Systems, passando a TIM S.A. a ter participação minoritária (não controladora) de 49% sobre a I-Systems. Consequentemente, com o fechamento deste negócio em novembro de 2021, o ágio inicialmente registrado na aquisição das empresas Fiber RJ e Fiber SP foi reduzido para R\$108.171, sendo este o saldo registrado em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Em 31 de agosto de 2020, com a incorporação da TIM Participações S.A. pela TIM S.A., a Companhia incorporou os ágios oriundos do acervo líquido da TIM Participações, que foram originados em transações de aquisições conforme descrito abaixo:

Ágio aquisição da “Intelig” pela TIM Participações – O ágio decorrente da aquisição da TIM S.A. (anteriormente “Intelig”) em dezembro de 2009 no montante de R\$210.015 é representado/fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura da Companhia.

Ágio aquisição de participações minoritárias da TIM Sul e TIM Nordeste – A TIM Participações S.A. (incorporada pela TIM S.A. em agosto de 2020), adquiriu em 2005 a totalidade das ações junto aos acionistas minoritários da TIM Sul e da TIM Nordeste com ações emitidas pela TIM Participações, convertendo as referidas empresas em controladas integrais. O ágio decorrente desta operação foi de R\$157.556.

Teste de impairment

Conforme exigido pela norma contábil, a Companhia realiza anualmente teste de *impairment* para os ágios relacionados às combinações de negócios.

A metodologia e premissas utilizadas pela Administração para teste de *impairment* acima mencionados está sumarizada a seguir:

A Administração da Companhia entende que a menor unidade geradora de caixa para teste de *impairment* dos ágios na aquisição das empresas anteriormente descritas abrange a TIM S.A., empresa operacional do Grupo TIM no Brasil e que incorporou em 2023 os saldos referentes à Cozani, adquirida em 2022. Essa metodologia está alinhada com o direcionamento estratégico da Companhia. Importante ressaltar que os resultados do grupo são representados essencialmente pela TIM S.A., porém como a incorporação da Cozani ocorreu em 1º de abril de 2023, tais resultados impactaram o consolidado TIM S.A. até 31 de março de 2023.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2023, o teste de *impairment* foi realizado comparando o valor contábil (*carrying amount*) com o valor justo menos os custos de descarte do ativo, conforme previsto no IAS 36 / CPC 01.

Para apuração do valor justo foi considerado o nível de hierarquia dentro do qual a mensuração do valor justo do ativo (unidade geradora de caixa) é classificada. Para a Companhia, como existe apenas uma CGU esta foi classificada em sua totalidade como Nível 1, para os custos de alienação consideramos que o mesmo é irrelevante considerando a variação entre o valor justo Nível 1 e o *carrying amount* da unidade geradora de caixa.

O valor justo de instrumentos de Nível 1 compreende instrumentos negociados em mercados ativos e baseados nos preços de mercado cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

As ações da Companhia são negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) com código (TIMS3) e possuem um volume regular de negociações que permite a mensuração (Nível 1) como o produto entre o preço cotado para o ativo ou passivo individual e a quantidade detida pela entidade.

Em 31 de dezembro de 2023, a mensuração foi feita com base no valor da ação na data de fechamento do balanço e foram realizados também testes de sensibilidade e em nenhum dos cenários foi identificado nenhum indicativo de *impairment*, sendo o valor justo apurado superior ao *carrying amount*. Portanto sendo o valor justo superior ao *carrying amount*, não se faz necessário o cálculo do valor em uso. Portanto, os cálculos realizados a nível consolidado contemplam essencialmente os resultados e saldos contábeis da TIM S.A., assim a Administração da Companhia conclui que a utilização da metodologia do valor justo menos custos de vendas é adequada concluindo que não é necessário constituir provisão para *impairment*, uma vez que o valor justo menos o custo de venda é superior que o total *carrying amount* da unidade geradora de caixa.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia efetuou a análise para todos os ativos tangíveis, ativos intangíveis e investimento e não identificou quaisquer indicadores de *impairment*.

(e) Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas

A Companhia assinou contratos de direito de uso de infraestrutura com empresas que exploram linhas de transmissão de energia elétrica na Região Norte do Brasil. Tais contratos enquadraram-se no escopo do IFRIC 4 / ICPC 3 como arrendamentos mercantis financeiros.

Adicionalmente, a Companhia assinou contratos de compartilhamento de infraestrutura de rede com a Telefónica Brasil S.A., também na Região Norte. Nestes, as duas operadoras otimizam recursos e reduzem seus respectivos custos operacionais.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(f) Autorizações

Licença 4G

Nesta rubrica estão registrados os valores relativos à aquisição do Lote 2 no Leilão da faixa de 700 MHz no montante de R\$ 1.739 milhões, além dos custos relacionados à limpeza da frequência da faixa de 700 MHz adquirida, que totalizaram R\$ 1.199 milhões, em valores nominais. Por tratar-se de obrigação de longo prazo, o montante a pagar de R\$ 1.199 milhões foi reduzido em R\$ 47 milhões pela aplicação do conceito de ajuste ao valor presente (“AVP”). A licença acima mencionada enquadrou-se no conceito de ativo qualificável. Conseqüentemente, os encargos financeiros sobre recursos captados sem destinação específica, utilizados com propósito de obter um ativo qualificável, foram capitalizados entre os anos de 2014 e 2019.

Licença 5G

Em 2021, houve o registro relativo à aquisição das radiofrequências da telefonia móvel de 5ª Geração (“5G”).

Em novembro de 2021, a TIM participou do Leilão 5G e sagrou-se vencedora em diversos lotes das faixas de radiofrequência 2,3GHz, 3,5Ghz e 26Ghz. Estas licenças serão pagas em um período de 10 a 20 anos, com incidência de atualização pela taxa Selic. Em dezembro de 2021, a Companhia assinou os Termos de autorização destas radiofrequências gerando a contabilização de ativo intangível relacionado às licenças no valor de R\$884 milhões e às obrigações relacionadas a estas licenças (entre elas, desembolsos com custos do edital e obrigações de desembolso com entidades administradoras abaixo descritas) no valor de R\$2.680 milhões.

Para o cumprimento das obrigações adicionais, é previsto, conforme edital, que haja a constituição de entidades administradoras, as quais são destinadas somente a cumprir com os compromissos previstos no Leilão. As empresas vencedoras do Leilão têm a obrigação de desembolsar somente os valores previstos em edital para que tais entidades cumpram com as obrigações definidas. Há obrigações adicionais previstas relacionadas a radiofrequência 3,5GHz (obrigação de limpeza da faixa, solução interferência, entre outras), as quais devem ser cumpridas pela Entidade Administradora da Faixa (“EAF”), e relacionadas a radiofrequência 26GHz (projeto de conectividade das escolas públicas), as quais devem ser cumpridas pela Entidade Administradora da Conectividade das Escolas (“EACE”).

Na data da assinatura dos termos, em dezembro de 2021, as radiofrequências 2,3GHz e 26GHz encontravam-se prontamente disponíveis para uso pela Companhia (bens em serviço), gerando o registro no ano de 2021 em “Autorizações” dos valores relativos às licenças (R\$614 milhões) e as obrigações relacionadas a licença 26GHz, que serão cumpridas por meio da EACE (R\$550 milhões). Os desembolsos com a EACE (R\$633 milhões), previstos no Edital, ocorreram em 5 parcelas semestrais entre 2022 e 2024, e tiveram correção monetária pelo IGP-DI. A Companhia avaliou a aplicação do conceito de ajuste a valor presente (“AVP”) no reconhecimento inicial (R\$83 milhões).

Já a radiofrequência 3,5GHz não estava prontamente disponível, necessitando de atividades de limpeza de espectro para estar disponível para uso, e, portanto, foi registrada em bens em andamento (R\$270 milhões). Desta forma, as obrigações relacionadas a esta atividade, a serem realizadas pela EAF (R\$2.104 milhões) também foram registradas em bens em andamento. Os desembolsos com a EAF, previstos no Edital, foram corrigidos pelo IGP-DI até as datas de desembolso. Estes desembolsos ocorreram em 2 parcelas no ano de 2022 (R\$ 1.090 milhões em fevereiro e R\$1.133 milhões em maio) à EAF.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação
Em 30 de setembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Adicionalmente, conforme descrito anteriormente, a Companhia capitaliza custos de empréstimos para ativo qualificável que demanda período de tempo substancial para que esteja em condições de uso conforme pretendido pela Administração. Neste conceito enquadra-se a radiofrequência de 3,5GHz. No segundo trimestre de 2023, o ativo foi considerado disponível para uso pela Companhia, cessando tal capitalização. Assim, foi realizada a transferência de bens em andamento para linha de autorizações em serviço. A Companhia registrou no ativo intangível o montante de R\$95 milhões referente a juros calculados tendo como base a taxa Selic até 2023, incorridos sobre a radiofrequência 3,5GHz e não capitalizou a correção monetária dos valores devidos à EAF em 2023 devido a não haver mais saldo a desembolsar com esta entidade.

O efeito total no ativo intangível da Companhia em 30 de setembro de 2024 referente às radiofrequências 5G e obrigações relacionadas foi de R\$4.053 milhões (R\$4.053 milhões em 31 de dezembro de 2023), sendo que não há mais saldos de bens em andamento referente às licenças 5G desde o ano de 2023.

17. Outros valores a compensar

Referem-se aos valores de crédito Fistel oriundos da redução da base de clientes que poderá ser compensado com futuro aumento de base ou para reduzir uma obrigação futura, sendo esperada sua utilização no abatimento da contribuição TFF (Taxa de Fiscalização de Funcionamento) devida à Anatel.

Em 30 de setembro de 2024, esse crédito é de R\$ 44.345 (R\$ 80.963 em 31 de dezembro de 2023).

18. Arrendamentos

No momento de celebração de contrato, a Companhia avalia se os contratos firmados são (ou contêm) arrendamento. O contrato é (ou contém) um arrendamento se transmite um direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Os arrendamentos nos quais a Companhia é arrendatária são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do item arrendado (direito de uso) e o valor presente dos pagamentos previstos em contrato, tendo como contrapartida um passivo de arrendamento. Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado, como despesa financeira durante o período de vigência contratual.

Os arrendamentos nos quais a Companhia, como arrendadora, transfere substancialmente os riscos e benefícios da propriedade para outra parte (arrendatária) são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são transferidos do ativo intangível da Companhia e reconhecidos como um recebível pelo menor valor entre o valor justo do item arrendado e/ou o valor presente dos recebimentos previstos em contrato. Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado como receita financeira durante o período de vigência contratual.

Os arrendamentos são ativos ou passivos financeiros classificados e/ou mensurados pelo custo amortizado.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Ativo

	Controladora	
	09/2024	12/2023
LT Amazonas (i)	176.570	177.569
Subleasing “lojas revendas” - IFRS16 (ii)	64.352	58.772
	240.922	236.341
Parcela circulante	(32.956)	(29.886)
Parcela não circulante	207.966	206.455

A tabela a seguir apresenta o cronograma de recebimentos do contrato em vigor, representando os recebimentos estimados (valores nominais) nos contratos assinados. Tais saldos diferem dos registrados nos livros contábeis, pois, nestes os montantes são registrados a valor presente.

	Até setembro de 2025	Outubro de 2025 a setembro de 2030	Outubro de 2030 em diante	Valores nominais	Valor presente
	59.464	211.766	93.415	364.645	240.922
LT Amazonas	32.294	161.244	93.344	286.882	176.570
Subleasing “lojas revendas” - IFRS16	27.170	50.522	71	77.763	64.352

(i) LT Amazonas

Em decorrência do contrato firmado com a LT Amazonas em 2013, a Companhia assinou contratos de compartilhamento de infraestrutura de rede com a Telefônica Brasil S.A. Nestes acordos, a Companhia e Telefônica Brasil S.A. dividem investimentos feitos na Região Norte do Brasil. A Companhia possui valores mensais a receber da Telefônica Brasil S.A. por um período de 20 anos, reajustados anualmente pelo IPC-A. A taxa de desconto utilizada na apuração do valor presente das parcelas devidas é de 12,56% ao ano, considerando a data de assinatura do contrato.

(ii) Subleasing Lojas - IFRS16

A Companhia em virtude de contratos de sublocação para terceiros em algumas de suas lojas, reconheceu o valor presente dos recebíveis de curto e longo prazo, os quais são iguais em valor e prazo aos fluxos de caixa passivo dos contratos denominados de “lojas revenda”. O impacto no passivo de arrendamento está refletido no grupo “Arrendamentos - Lojas & Quiosques e Imóveis”.

O valor de receita de *subleasing* da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2024 é de R\$ 46.095 (R\$48.292 no mesmo período de 2023).

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação
Em 30 de setembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Passivo

	Controladora	
	09/2024	12/2023
LT Amazonas (i)	328.313	327.820
Venda de Torres (leaseback) (ii)	1.623.412	1.679.221
Outros (iii)	129.790	147.051
Subtotal	2.081.515	2.154.092
Outros arrendamentos: (iv)		
Arrendamentos - Infraestrutura de Rede	5.568.734	5.476.509
Arrendamentos - Lojas & Quiosques e Imóveis	1.272.940	958.981
Arrendamentos - Terrenos (Rede)	2.492.882	2.793.441
Arrendamentos - Fibra	1.092.948	873.752
Sub-total arrendamentos IFRS16 / CPC 06 (R2)	10.427.504	10.102.683
Total	12.509.019	12.256.775
Parcela circulante	(1.802.680)	(1.808.740)
Parcela não circulante	10.706.339	10.448.035

O montante de juros pagos no período findo em 30 de setembro de 2024 referente ao IFRS16 / CPC 06 (R2) foi de R\$ 868.444 (R\$ 843.404 no mesmo período de 2023).

Em 2024, foi pago o montante de R\$ 110 milhões (R\$ 155 milhões no mesmo período de 2023), referentes a multas aplicadas, relacionadas ao processo de descomissionamento de sites.

A movimentação dos passivos de arrendamento está demonstrada na nota 37.

A tabela a seguir apresenta o cronograma de pagamentos dos contratos em vigor, representando os desembolsos estimados (valores nominais) nos contratos assinados. Tais saldos nominais diferem dos registrados nos livros contábeis, pois, nestes os montantes são registrados a valor presente:

	Controladora				
	Até setembro de 2025	Outubro de 2025 a setembro de 2030	Outubro de 2030 em diante	Valores nominais	Valor presente
Total - Passivo de arrendamento	2.957.934	9.317.052	8.305.674	20.580.660	12.509.019
LT Amazonas	74.007	306.270	177.470	557.747	328.313
Venda e retroarrendamento (“sale and leaseback”) das Torres	296.923	1.443.251	1.408.525	3.148.699	1.623.412
Outros	39.598	116.116	5.870	161.584	129.790
Total Outros arrendamentos	2.547.406	7.451.415	6.713.809	16.712.630	10.427.504
Arrendamentos - Infraestrutura de rede	1.252.728	4.057.735	3.784.720	9.095.183	5.568.734
Arrendamentos - Lojas & Quiosques e Imóveis	281.813	860.154	1.067.660	2.209.627	1.272.940
Arrendamentos - Terrenos (Rede)	530.676	1.697.297	1.861.429	4.089.402	2.492.882
Arrendamentos - Fibra	482.189	836.229	-	1.318.418	1.092.948

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

i) LT Amazonas

Em 2013, a Companhia assinou contratos de direito de uso de infraestrutura com empresas que exploram linhas de transmissão de energia elétrica na Região Norte do Brasil ("LT Amazonas"). A vigência dos acordos é de 20 anos, contados a partir da data em entrada de operação dos ativos. Os contratos preveem pagamentos mensais às detentoras dos direitos de transmissão de energia elétrica, atualizados anualmente pelo IPCA.

A taxa de desconto utilizada na apuração do valor presente das parcelas devidas é de 14,44% ao ano, considerando a data de assinatura dos contratos com as transmissoras.

ii) Venda e leaseback das Torres

A Companhia celebrou com a American Tower do Brasil Cessão de Infraestruturas Ltda. ("ATC") em novembro de 2014 e em janeiro de 2015 dois Contratos de Venda de até 6.481 torres de telecomunicações de sua propriedade por cerca de R\$ 3 bilhões e um Contrato Master de Locação (*Master Lease Agreement* - "MLA") de parte do espaço nas referidas torres pelo prazo de 20 anos a contar da data da transferência de cada torre, na modalidade "*sale and leaseback*" que preveem valores mensais de aluguel por tipo de torre (*greenfield ou rooftop*). A transação de venda previa um processo de transferência das torres em tranches à ATC, tendo em vista a necessidade de atendimento de determinadas condições precedentes.

No total foram transferidas 5.873 torres, sendo 54, 336 e 5.483 nos exercícios de 2017, 2016 e 2015, respectivamente. A referida transação resultou em um valor de venda total no montante de R\$ 2.651.247, sendo o montante de R\$ 1.088.390 contabilizado como receita diferida e amortizado ao longo do período contratado (nota 23).

As taxas de desconto utilizadas na data das transações, que variaram de 11,01% a 17,08% ao ano, as quais foram determinadas com base em transações observáveis de mercado que a Companhia (o arrendatário) teria que pagar em um arrendamento similar e/ou empréstimo.

(iii) Outros arrendamentos:

Além dos contratos de arrendamentos citados, a Companhia também possui contratos de arrendamentos de torres que são parte das obrigações de leasing do contrato com a American Tower.

O valor presente, principal e de juros em 30 de setembro de 2024 para os contratos acima, foi estimado mês a mês, com base na taxa média incremental dos empréstimos da Companhia de 12,14% (13,63% em 2023).

(iv) Está representado substancialmente pelas transações de arrendamentos em torres de transmissão no escopo do IFRS 16.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Arrendamentos de baixo valor ou curto prazo

Os valores de arrendamentos considerados de baixo valor ou de curto prazo (inferiores a 12 meses) foram reconhecidos como despesa de aluguel e totalizaram R\$ 22.687 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 24.350 no mesmo período de 2023).

19. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso usual dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Dado o curto prazo de vencimento destas obrigações, em termos práticos, normalmente as mesmas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

	Controladora	
	09/2024	12/2023
Fornecedores	3.653.624	4.612.112
Moeda nacional	3.037.549	4.052.047
Fornecedores de materiais e serviços (i)	2.956.895	3.970.040
Interconexão (ii)	50.461	50.519
Roaming (iii)	3423	64
Co-billing (iv)	26.770	31.424
Moeda estrangeira	616.075	560.065
Fornecedores de materiais e serviços (i)	275.137	220.061
Roaming (iii)	340.938	340.004
Parcela Circulante	3.653.624	4.612.112

(i) Representa o valor a ser pago a fornecedores na aquisição de materiais e na prestação de serviços aplicados no ativo tangível e intangível ou para consumo na operação, manutenção e administração, conforme os termos do contrato entre as partes.

(ii) Refere-se à utilização da rede de outras operadoras de telefonia fixa e móvel, nos casos em que as chamadas são iniciadas na rede TIM e finalizadas nas outras operadoras.

(iii) Refere-se às chamadas efetuadas quando o cliente está fora de sua área de registro, sendo considerado visitante na outra rede.

(iv) Refere-se às chamadas efetuadas pelo cliente ao escolher outra operadora de longa distância.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia, firmou contratos com bancos para auxiliar seus fornecedores que solicitassem operações de risco sacado. Nessas operações, os fornecedores transferem seus direitos creditórios contra a Companhia aos bancos, sem direito de regresso, no intuito de recebê-los antecipadamente, mediante aplicação de deságio. Após a realização das operações a Companhia passa a ter os bancos como credores dos títulos cedidos pelos fornecedores no valor e prazo originais dos direitos creditórios cedidos, sem nenhum encargo ou benefício financeiro associado. Os títulos a pagar relacionados a essas operações permanecem classificados na rubrica de fornecedores. Em 30 de setembro de 2024, a Companhia possui aproximadamente R\$ 192 milhões (R\$ 316 milhões em 31 de dezembro de 2023) relacionados a operação de risco sacado.

20. Autorizações a pagar

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui os seguintes compromissos junto à ANATEL:

	Controladora	
	09/2024	12/2023
Renovação de autorizações (i)	279.548	257.616
Dívida ANATEL atualizada (ii)	201.778	190.771
Autorizações a pagar (iii)	1.028.741	1.076.776
	1.510.067	1.525.163
Parcela circulante	(289.888)	(407.747)
Parcela não circulante	1.220.179	1.117.416

(i) Para prestação do SMP, a Companhia obteve Autorizações do direito de uso de radiofrequência por prazo determinado, renováveis¹². Na opção pela prorrogação do direito desse uso, é devido o pagamento do valor de 2% sobre a receita líquida decorrente da aplicação dos Planos de Serviço, Básico e Alternativos da região coberta pela Autorização que encerra cada biênio. Em 30 de setembro de 2024, os saldos vencidos relativos à renovação de Autorizações eram de R\$ 279.548 (R\$257.616 em 31 de dezembro de 2023).

(ii) Em 5 de dezembro de 2014, a Companhia assinou o Termo de Autorização da faixa de 700 MHz e pagou o equivalente a R\$1.678 milhões, registrando o saldo remanescente no valor de R\$ 61 milhões como passivo comercial, conforme método de pagamento previsto no Edital.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia distribuiu ação judicial questionando a cobrança do valor nominal excedente de R\$ 61 milhões, atualizado pelo IGP-DI, totalizando R\$ 202 milhões em 30 de setembro de 2024 (190 milhões em 31 de dezembro de 2023), o qual ainda está pendente de julgamento.

¹² O tempo de renovação varia de acordo com o edital de licitação e condições de prorrogação aprovadas pela Agência.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (iii) Conforme descrito na nota 16.f, em novembro de 2021, a TIM participou do Leilão 5G das faixas de radiofrequência 2,3GHz, 3,5GHz e 26GHz para implantação da telefonia móvel de 5ª Geração, sagrando-se vencedora de diversos lotes nestas radiofrequências. Em dezembro de 2021, ocorreu a assinatura dos Termos de Autorização, o que caracteriza a efetiva aquisição do direito sobre os lotes destas radiofrequências.

Para os valores relativos às radiofrequências (R\$884 milhões no registro inicial), há incidência de juros atrelados à taxa Selic e a Companhia realizará pagamentos anuais pelo período de 20 anos (tendo pago as 3 primeiras parcelas nos montantes de R\$46, R\$52 e 58 milhões). Já para os valores relacionados as obrigações de desembolsos com as entidades EAF e EACE (R\$2.737 milhões no registro inicial, sendo R\$2.654 milhões líquidos de AVP) há correção monetária por IGP-DI, e os desembolsos ocorreram até 2024. Os aportes à EAF foram efetuados em sua totalidade em 2022 (R\$ 1.090 milhões em fevereiro e R\$ 1.133 milhões em maio). Em relação a EACE, foram concluídos os cinco aportes totalizando R\$661 milhões até 30 de setembro de 2024 (R\$ 533 milhões até 31 de dezembro de 2023).

Em 30 de setembro de 2024, o saldo em aberto, relativos às radiofrequências, é de R\$ 1.029 milhões, referindo-se exclusivamente às radiofrequências acrescidos de juros, não restando obrigações com EAF ou EACE (R\$1.077 milhões em 31 de dezembro de 2023).

As autorizações a pagar em 30 de setembro de 2024 vencíveis em longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

	Controladora
	09/2024
2025	319.099
2026	63.838
2027	63.838
2028	63.838
2029	63.838
2030	63.838
2031	58.138
2032 em diante	523.752
	<u>1.220.179</u>

As autorizações detidas em caráter primário pela TIM S.A. em 30 de setembro de 2024, assim como suas datas de expiração, estão demonstradas na tabela abaixo:

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação
Em 30 de setembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Data de Expiração								
Termos de Autorização	<u>800 MHz,</u> <u>900 MHz e</u> <u>1.800 MHz</u>	<u>Frequênci</u> <u>as</u> <u>adicionais</u> <u>1800 MHz</u>	<u>1900</u> <u>MHz e</u> <u>2100</u> <u>MHz</u> <u>(3G)</u>	<u>2500 MHz</u> <u>Bandas</u> <u>V1 e V2</u> <u>(4G)</u>	<u>2500 MHz</u> <u>(Banda P</u> <u>4G)</u>	<u>700 MHz</u> <u>(4G)</u>	<u>2,3GHz</u> <u>(5G)</u>	<u>3,5GHz</u> <u>(5G)</u>	<u>26GHz</u> <u>(5G)</u>
Amapá, Roraima, Pará, Amazonas e Maranhão	Março, 2031	Dezembro, 2032	Abril, 2038	Outubro, 2027		Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031
Rio de Janeiro e Espírito Santo	Março, 2031	ES - Dezembro /2032	Abril, 2038	Outubro, 2027		Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e dezembro, 2041 (lotes H)
Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Distrito Federal, Goiás, Rio Grande do Sul (exceto município de Pelotas e região) e municípios de Londrina e Tamarana no Paraná	Março, 2031	Dezembro /2032	Abril, 2038	Outubro, 2027		Dezembro, 2029	Sul – dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e dezembro, 2041 (lotes H)
São Paulo	Março, 2031	Interior - Dezembro, 2032	Abril, 2038	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e dezembro, 2041 (lotes H)
Paraná (exceto municípios de Londrina e Tamarana)	Novembro, 2028 (800MHz); dezembro,2032 (900 e 1800MHz)	Dezembro, 2032	Abril, 2038	Outubro, 2027	AR41, Curitiba e Região Metropolit ana – julho, 2031	Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e dezembro, 2041 (lotes H)
Santa Catarina	800MHz – novembro/2028 1800MHz – dezembro 2032	Dezembro, 2032	Abril, 2038	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e dezembro, 2041 (lotes H)
Município e região de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul	800MHz – novembro/2028 1800MHz – dezembro 2032		Abril, 2038	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e dezembro, 2041 (lotes H)
Pernambuco	800MHz – novembro/2028 1800MHz – dezembro 2032	-	Abril, 2038	Outubro, 2027	Parte da AR81 – julho, 2031	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031
Ceará	800MHz – novembro/2028 1800MHz – Dezembro 2032	-	Abril, 2038	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação
Em 30 de setembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Paraíba	800MHz – novembro/2028 1800MHz – dezembro 2032	-	Abril, 2038	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031
Rio Grande do Norte	800MHz – novembro/2028 1800MHz – dezembro 2032	-	Abril, 2038	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031
Alagoas	Dezembro, 2023	-	Abril, 2038	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031
Piauí	800MHz – novembro/2028 1800MHz – dezembro 2032	-	Abril, 2038	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031
Minas Gerais (exceto os municípios do setor 3 do PGO para radiofrequências 3G e sobras e 5G)	800MHz – novembro/2028 1800MHz – dezembro 2032	Dezembro, 2032	Abril, 2038	Outubro, 2027	Parte da AR31 - fevereiro, 2030	Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e dezembro, 2041 (lotes H)
Bahia e Sergipe	800MHz – novembro/2028 1800MHz – dezembro 2032	-	Abril, 2038	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031

21. Empréstimos e financiamentos

São classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, sendo representados por passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento.

No reconhecimento inicial são registrados por seu valor justo e após reconhecimento inicial, são mensurados pelo método da taxa efetiva de juros. As apropriações de despesas financeiras de acordo com o método da taxa efetiva de juros são reconhecidas no resultado, na linha de despesas financeiras.

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	Controladora	
				09/2024	12/2023
KFW Finnvera ³ (ii)	USD	SOFR + 1,18% a.a.	Dez/24 a Dez/25	60.480	124.411
Scotia (ii)	USD	1,4748% a.a.	Abr/24	-	485.498
BNP Paribas (ii)	BRL	7,0907% a.a.	Jan/24	-	515.068
Debêntures ¹ (ii)	BRL	IPCA + 4,0432% a.a.	Jun/28	1.946.860	1.859.897
BNDES (i)	BRL	IPCA + 4,2283% a.a.	Nov/31	392.337	392.340
BNB ² (i)	BRL	IPCA + 1,2228% a 1,4945% a.a.	Fev/28	630.036	206.140
BNDES (i)	BRL	TJLP + 1,95% a.a.	Ago/25	103.646	187.592
Total				3.133.359	3.770.946
Circulante				(401.306)	(1.267.237)
Não circulante				2.732.053	2.503.709

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

¹ É prevista uma redução automática total de até 0,25 pontos base em juros remuneratórios em observância ao cumprimento de metas sustentáveis estabelecidas na escritura de emissão. Em junho de 2024 tivemos a primeira redução de 0,125% a.a. devido ao cumprimento da meta 4G.

² As taxas para os juros do BNB já contemplam 15% de desconto por adimplência. O contrato de financiamento assinado em 2020 no valor de R\$ 752 milhões, teve seu segundo desembolso no valor de R\$ 387mln em maio de 2024. O saldo remanescente de R\$ 116mln foi desembolsado em julho de 2024, completando assim o desembolso total do valor contratado.

³ A dívida junto ao KFW Finnvera teve seu indexador aditado, migrando de Libor para SOFR, sendo o 1º *fixing* válido a partir de janeiro/2024.

Garantias

- (i) Determinados recebíveis da TIM S.A.;
- (ii) Não possuem garantia.

Conforme cronograma estabelecido para os vencimentos das dívidas da Companhia, no período findo em 30 de setembro de 2024, procedeu-se a liquidação, em seus vencimentos originais, de dívidas com valor superior a 1 bilhão de reais, com encargos acima de 110% do CDI. Por outro lado, realizou-se ingresso de 387 milhões de reais (maio/2024) e 116 milhões de reais (julho/2024), sob contrato anteriormente assinado junto ao BNB, encargos financeiros inferiores a 57% do CDI, reduzindo o custo ponderado dos financiamentos da Companhia.

Os financiamentos da Companhia, contratados junto ao BNDES, foram obtidos para a expansão da rede de telefonia móvel e possuem cláusulas contratuais restritivas que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros e não financeiros calculados trimestralmente. Os índices financeiros são: (1) Patrimônio Líquido sobre Ativo total; (2) EBITDA sobre despesas financeiras líquidas; (3) Dívida financeira total sobre EBITDA e (4) Dívida financeira líquida de curto prazo sobre EBITDA. As Debêntures emitidas pela TIM S.A. (2ª emissão em Série Única) possuem cláusula de cumprimento de índice financeiro, calculado semestralmente. O índice é Dívida financeira líquida sobre EBITDA. A Companhia vem cumprindo todos os índices estabelecidos.

Os empréstimos e financiamentos da Companhia em 30 de setembro de 2024 vencíveis em longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

2025	73.477
2026	882.616
2027	882.616
2028	731.329
2029	55.548
2030	55.548
2031	50.919
	<u>2.732.053</u>

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O valor nominal dos empréstimos e financiamentos é consistente com seu respectivo cronograma de pagamento.

	<u>Valor nominal</u>
2024	135.510
2025	339.273
2026	882.616
2027	882.616
2028	731.329
2029	55.548
2030	55.548
2031	50.919
	<u>3.133.359</u>

Valor justo dos empréstimos

No Brasil, não há um mercado consolidado de dívidas de longo prazo com as características verificadas nos financiamentos obtidos junto ao KFW Finnvera, que possui como garantidor a agência finlandesa de fomento Finnvera. Ambos são financiamentos para a compra de equipamentos e, portanto, tem um cunho de subsídio e fomento da atividade comercial entre a companhia e determinados fornecedores.

Com relação às captações contratadas com o The Bank of Nova Scotia, BNP Paribas, Debêntures, BNDES e BNB considera-se o valor justo desses empréstimos o valor presente da ponta ativa dos contratos de swap que protegem a Companhia de variações das taxas de câmbio e juros. O valor justo das operações em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 está detalhado na tabela abaixo:

	<u>09/2024</u>	<u>12/2023</u>
BNP Paribas	-	520.990
The Bank of Nova Scotia	-	478.098
Debêntures	1.846.742	1.821.869
BNDES	368.084	381.027
BNB	583.325	193.878

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	Controladora	
	09/2024	12/2023
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.658.715	3.058.718
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	281.744	249.485
Impostos e Taxas ANATEL (i)	3.178.256	2.563.784
Imposto sobre Serviço - ISS	71.945	67.765
PIS / COFINS	49.249	49.312
Outros (ii)	77.521	128.372
Parcela circulante	(3.620.484)	(3.048.115)
Parcela não circulante	38.231	10.603

(i) Em 2020, para minimizar os impactos da pandemia, foi editada a Medida Provisória 952, de 15 de abril de 2020, que autorizou a postergação dos vencimentos para 31 de agosto de 2020 de tributos tais como TFF, Condecine e CFRP. Dos valores de 2020, a Companhia efetuou o pagamento referente a CFRP e Condecine, mas por força de liminar em medida judicial não houve necessidade de pagamento do Fistel (TFF), que permanece em aberto até decisão final.

Nos anos de 2021 a 2024, houve pagamento parcial referentes a CRFP e Condecine anualmente, com os pagamentos de TFF suspensos com base em liminar proferida pelo Tribunal Regional da 1ª Região.

Em 30 de setembro de 2024 o valor total da obrigação referente a TFF é R\$3.168 milhões, sendo R\$2.509 milhões de principal e R\$659 milhões de juros moratórios (em 31 dezembro de 2023, o total era de R\$2.554 milhões, sendo R\$2.087 milhões de principal e R\$467 milhões de juros moratórios).

(ii) A composição desta conta refere-se principalmente à adesão da Companhia ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS a partir de 2009 para parcelamento dos débitos em aberto dos tributos federais (PIS – Programa de Integração Social, COFINS – Contribuição para Financiamento da Seguridade Social, IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica e CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), cujo vencimento final dar-se-á em 30 de junho de 2026.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Receitas diferidas

	Controladora	
	09/2024	12/2023
Receitas diferidas	842.951	901.002
Serviços a prestar pré-pago (i)	170.856	187.540
Receitas antecipadas	37.038	39.138
Receitas diferidas sobre venda de torres (ii)	586.064	626.636
Passivo contratual (iii)	48.993	47.688
Parcela circulante	(273.591)	(279.401)
Parcela não circulante	569.360	621.601

(i) Refere-se a recarga de créditos de voz e dados ainda não utilizados pelos clientes relativos aos serviços do sistema pré-pago que são apropriados ao resultado quando da efetiva utilização destes serviços pelos clientes.

(ii) Refere-se ao valor das receitas a serem apropriadas pela venda das torres (nota 18).

(iii) Contratos com clientes. A tabela abaixo contempla informações sobre a parcela das contas a receber com clientes, das quais se originam ativos e passivos contratuais.

Os saldos em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, apresentados abaixo:

	09/2024	12/2023
Contas a receber incluídos em contas a receber de clientes	2.708.780	2.344.726
Ativo contratual (nota 6)	19.346	19.957
Passivo contratual	(48.993)	(47.688)

Os contratos com clientes foram gerados na alocação dos descontos em ofertas combinadas fidelizadas, onde o desconto pode ser no equipamento e/ou no serviço, gerando um ativo ou passivo contratual, respectivamente, de acordo com a oferta sob análise.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Resumo das principais variações no período.

	Ativo (passivo) contratual
Saldo em 1º. de janeiro de 2024	(27.731)
Adições	69.052
Baixas	(70.968)
Saldo em 30 de setembro de 2024	(29.647)

Os saldos de ativos e passivos contratuais tem previsão de realização conforme tabela abaixo.

	2024	2025	2026
Ativo (passivo) contratual	(5.619)	(21.695)	(2.333)

A Companhia em linha com parágrafo 121 da IFRS 15, não está apresentando os efeitos das informações sobre contratos de clientes com prazos de duração inferiores a 1 ano.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Provisão para processos judiciais e administrativos

A Companhia é parte integrante em processos judiciais e administrativos nas esferas cível, trabalhista, previdenciária, tributária e regulatória, que surgem no curso normal de seus negócios.

A provisão é constituída com base em opiniões dos consultores jurídicos da Companhia e da Administração, por montantes julgados como suficientes e adequados para cobrir perdas e riscos considerados prováveis. As situações em que as perdas são consideradas prováveis e possíveis são objeto de registro e divulgação, respectivamente, por seus valores atualizados, e aquelas em que as perdas são consideradas remotas não são divulgadas.

A provisão para processos judiciais e administrativos constituída, atualizada, está composta como segue:

	Controladora	
	09/2024	12/2023
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.518.008	1.410.299
Cível (a)	539.973	498.180
Trabalhistas (b)	215.980	212.929
Tributária (c)	727.958	666.209
Regulatória (d)	34.097	32.981

As variações na provisão para processos judiciais e administrativos, encontram-se resumidas a seguir:

	12/2023	Adições, líquidas de reversões	Pagamentos	Atualização monetária	09/2024
	1.410.299	217.032	(245.847)	136.524	1.518.008
Cível (a)	498.180	72.404	(84.930)	54.319	539.973
Trabalhistas (b)	212.929	58.895	(85.528)	29.684	215.980
Tributária (c)	666.209	84.272	(73.995)	51.472	727.958
Regulatória (d)	32.981	1.461	(1.394)	1.049	34.097

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	12/2022	Adições, líquidas de reversões	Pagamentos	Atualização monetária	09/2023
	1.112.156	258.903	(274.238)	246.700	1.343.521
Cível (a)	392.976	127.619	(165.601)	144.376	499.370
Trabalhistas (b)	214.450	64.627	(98.348)	31.285	212.014
Tributária (c)	473.390	62.929	(6.400)	69.612	599.531
Regulatória (d)	31.340	3.728	(3.889)	1.427	32.606

A Companhia está sujeita a diversas ações judiciais e procedimentos administrativos propostos pelos consumidores, fornecedores, prestadores de serviços e órgãos de defesa do consumidor e órgãos fazendários, que tratam de variadas matérias que surgem no curso normal dos negócios das entidades. A seguir estão sumariados os principais processos:

a. Processos cíveis

a.1 *Ações movidas por consumidores*

A Companhia é parte em ações que se referem a reclamações diversas movidas por consumidores, nas esferas judicial e administrativa. As referidas ações no montante provisionado de R\$ 174.417 (R\$ 179.815 em 31 de dezembro de 2023), referem-se principalmente a processos por suposta cobrança indevida, cancelamento de contrato, qualidade dos serviços, alteração unilateral de contratos e negativação indevida.

a.2 *Órgãos de Defesa do Consumidor*

A TIM é parte em ações judiciais e administrativas movidas pelo Ministério Público, Procon e outros órgãos de defesa do consumidor, decorrentes de reclamações consumeristas, em que, se discute, dentre outros temas: (i) supostas falhas na prestação dos serviços de rede; (ii) questionamentos da qualidade no atendimento; (iii) supostas violações ao Decreto SAC; (iv) supostas violações contratuais; (v) suposta publicidade enganosa; e (vi) discussão de cobrança de multa de fidelização, nos casos de furto e roubo do aparelho. O montante provisionado equivale a R\$ 301.971 (R\$258.578 em 31 de dezembro 2023).

A TIM é ré em Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, na qual são discutidos supostos vícios na qualidade da prestação de serviços para os usuários do plano Infinity. O valor principal da condenação objeto de provisão é de R\$ 50 milhões, sendo R\$ 161.985 milhões atualizados monetariamente em 30 de setembro de 2024. A TIM interpôs Recurso Extraordinário contra acórdão proferido no STJ alegando violação a dispositivos constitucionais, ao qual foi negado seguimento. Contra esta decisão, a TIM interpôs Agravo Interno, que foi improvido, ensejando a oposição de Embargos de Declaração, que aguardam julgamento.

Paralelamente, a TIM apresentou Reclamação perante o STF questionando a competência desta Corte para analisar a aplicação do TEMA 1.075 ao caso. Foi negado seguimento à Reclamação, o que ensejou a oposição de Embargos de Declaração, que aguardam julgamento.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

a.3 Ex-parceiros comerciais

A TIM é ré em ações propostas por ex-parceiros comerciais em que são pleiteados, dentre outros, valores com fundamentos em supostos inadimplementos contratuais. O valor provisionado é de R\$ 53.472 (R\$ 45.770 em 31 de dezembro de 2023).

a.4 Outros

A TIM é ré em outras ações de objetos essencialmente não consumeristas propostas pelos mais diversos agentes diferentes dos descritos anteriormente, em que, dentre outras, se discute: (i) subscrição acionária; (ii) pedidos de indenização por responsabilidade civil; (iii) suposto descumprimento de contrato em que os valores provisionados totalizam R\$ 8.111 (R\$11.964 em 31 de dezembro de 2023).

a.5 Socioambiental e infraestrutura

A Companhia é parte em ações envolvendo agentes diversos que discutem aspectos relacionados a licenciamento, dentre os quais Licenciamento Ambiental e Licenciamento de Infraestruturas (instalação/operação). Os valores envolvidos e provisionados equivalem a R\$ 2.002 (R\$2.053 em 31 de dezembro de 2023).

a.6 ANATEL

A Companhia é parte em ações em face da ANATEL, em que se discute, dentre outros temas: (i) débito relativo à cobrança de 2% das receitas de serviços de valor adicionado - VAS e interconexão; (ii) correção monetária pro-rata aplicada à proposta de preços estipulados no edital para uso das frequências do 4G; (iii) suposto descumprimento de metas de qualidade do serviço; e (iv) modelos de ofertas de referência de produtos de atacado (ORPAs). Não existe valor provisionado correspondente a estas ações em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

b. Processos trabalhistas e previdenciários

São processos envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas tanto por ex-empregados, em relação a questões como horas extras, diferenças de remuneração variável e reflexos legais nas demais verbas do contrato, quanto por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços, os quais, valendo-se da legislação trabalhista em vigor, requerem a responsabilização da Companhia por obrigações trabalhistas não adimplidas pelas empresas prestadoras de serviços contratadas. Em relação a demandas previdenciárias os valores referem-se à divergência legal de incidência das contribuições previdenciárias debatidas no poder judiciário.

Do total de 2.050 reclamações trabalhistas em 30 de setembro de 2024 (1.833 em 31 de dezembro de 2023) movidas contra a Companhia, a maioria refere-se a demandas que envolvem ex-empregados de prestadores de serviços seguido de processos de empregados próprios e previdenciários. O provisionamento destas causas totaliza R\$ 215.980 atualizado monetariamente (R\$ 212.929 em 31 de dezembro de 2023).

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

c. Processos tributários

	09/2024	12/2023
Tributos Federais	316.662	274.781
Tributos Estaduais	327.390	307.898
Tributos Municipais	10.087	9.711
Processos TIM S.A. (Purchase price allocation)	73.819	73.819
	<u>727.958</u>	<u>666.209</u>

O total da provisão registrada está substancialmente composta pelos seguintes processos cujos valores indicados estão estimados pelos índices estabelecidos pelo governo federal para tributos em atraso, estando atrelados à variação da taxa SELIC.

Tributos federais

A provisão para a TIM S.A. suporta oitenta e três processos e está substancialmente composta pelos seguintes processos:

- (i) A provisão suporta sessenta processos, relativos a questionamentos envolvendo a incidência sobre operações da CIDE, CPMF, CSLL, IRRF. Deste total, destacam-se os valores envolvidos nos processos judiciais que buscam o reconhecimento do direito de não recolher a CPMF supostamente incidente sobre operações simultâneas de compra e venda de moeda estrangeira e troca de titularidade de conta decorrente de incorporação societária, cujos valores provisionados, atualizados, equivalem a R\$ 4.645 (R\$ 4.513 em 31 de dezembro de 2023).
- (ii) A Companhia constituiu uma provisão para um processo que visa a cobrança da contribuição previdenciária retida à alíquota de 11% a que, supostamente, deveriam ter sido submetidos os pagamentos realizados pela Companhia a outras pessoas jurídicas a título de remuneração por atividades diversas, cujo valor provisionado e atualizado é de R\$ 46.641 (R\$ 44.917 em 31 de dezembro de 2023).
- (iii) Existe provisão de 3 processos referentes a FUST/FUNTTTEL e suas decorrentes obrigações acessórias. Destes, destacam-se dois casos em que a discussão segue principalmente sobre denúncia espontânea da multa no pagamento do FUST. O valor relativo à multa e juros sobre a contribuição ao FUST do ano de 2009, onde não está sendo reconhecido o benefício da denúncia espontânea, provisionado e atualizado é de R\$ 17.912 (R\$ 17.239 em 31 de dezembro de 2023).
Adicionalmente, no segundo trimestre de 2019, a Companhia constituiu a provisão para um processo de FUST, que busca a Inconstitucionalidade e ilegalidade da cobrança do FUST. Pleito pelo reconhecimento do direito de não recolher FUST, deixando de incluir em sua base de cálculo as receitas transferidas a título de interconexão e EILD (Exploração Industrial de Linha Dedicada), bem como pelo direito de não sofrer a cobrança retroativa das diferenças apuradas em função de não observar a súmula 7/2005 da ANATEL, no valor de 70.601 (R\$ 68.084 em 31 de dezembro de 2023).
- (iv) A Companhia constituiu provisão para processos de compensação federal decorrentes de uma reapuração realizada em 2006, para a qual o suporte documental não se mostrou robusto o suficiente após perícias realizadas. O valor provisionado e atualizado é de R\$ 64.561 (R\$ 60.828 em 31 de dezembro de 2023).

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (v) Cobrança de débitos de IRPJ, PIS/COFINS e CSLL decorrente da não homologação ou homologação parcial de compensações realizadas pela Companhia. O valor provisionado e atualizado é de R\$ 20.891 (sem correspondência em 31 de dezembro de 2023).

Tributos Estaduais

A provisão para a TIM S.A. suporta cento e trinta e nove processos e está substancialmente composta pelas seguintes naturezas:

- (i) os valores envolvidos nas autuações que questionam o estorno de débitos de ICMS, assim como o suporte documental para a comprovação de créditos apropriados pela Companhia, cujos valores provisionados, atualizados, equivalem a R\$ 27.421 (R\$ 39.219 em 31 de dezembro de 2023).
- (ii) valores supostamente não oferecidos à tributação pela prestação de serviços de telecomunicações, que, atualizados, equivalem a R\$ 98.713 (R\$ 8.460 em 31 de dezembro de 2023);
- (iii) cobranças em razão de supostas diferenças tanto de entradas como de saídas de mercadorias, em procedimento de levantamento quantitativo de estoque, cujos valores atualizados equivalem a R\$ 49.423 (R\$ 47.178 em 31 de dezembro de 2023);
- (iv) valores supostamente creditados de forma indevida relacionados a créditos CIAP, cujos valores atualizados equivalem a R\$ 37.574 (R\$ 26.280 em 31 de dezembro de 2023);
- (v) créditos relacionados com operações de substituição tributária, cujos valores atualizados equivalem a R\$ 10.312 (R\$ 11.260 em 31 de dezembro de 2023).
- (vi) suposta falta de recolhimento ou apropriação supostamente indevida de créditos relativos ao diferencial de alíquota de ICMS (DIFAL), cujos valores atualizados equivalem a R\$ 14.739 (R\$ 15.167 em 31 de dezembro de 2023).
- (vii) cobrança sobre valores de assinatura sem franquia, cujos valores atualizados equivalem a R\$ 23.852 (R\$ 35.176 em 31 de dezembro de 2023).
- (viii) cobrança sobre valores de crédito especial, cujos valores atualizados equivalem a R\$ 5.201 (R\$ 34.820 em 31 de dezembro de 2023).

Tributos Municipais

Destacam-se os valores envolvidos nas autuações que questionam a retenção e recolhimento do ISS-fonte de serviços de terceiros sem vínculo empregatício, bem como o recolhimento de ISS próprio correspondente a serviços prestados em *co-billing*.

PPA TIM S.A

Há processos tributários advindos da aquisição da antiga Intelig (atual TIM S.A.) pela antiga controladora do grupo TIM Participações, que compõem o processo de alocação do preço de aquisição da antiga Intelig e somam R\$ 73.819 (R\$73.819 em 31 de dezembro de 2023).

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

d. Processos regulatórios

A ANATEL instaurou processos administrativos em desfavor da Companhia pelo: (i) não cumprimento de certos indicadores de qualidade; (ii) inadimplemento de outras obrigações derivadas dos Termos de Autorização e; (iii) não atendimento à regulamentação do SMP, SCM e do STFC, dentre outras.

Em 30 de setembro de 2024, o valor indicado relativo aos Procedimentos para Apuração de Descumprimento de Obrigações (“PADOs”), considerando a atualização monetária, classificados com risco de perda provável é de R\$ 34.097 (R\$ 32.981 em 31 de dezembro de 2023).

e. Processos judiciais e administrativos cujas perdas são avaliadas como possíveis

A Companhia possui ações de natureza cível, trabalhista, tributária e regulatória envolvendo riscos de perda classificados por seus consultores jurídicos e pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão para processos judiciais e administrativos constituída, conforme valores apresentados a seguir:

	<u>09/2024</u>	<u>12/2023</u>
	23.841.314	21.351.995
Cível (e.1)	1.613.173	1.512.495
Trabalhista e previdenciária (e.2)	387.550	400.827
Tributária (e.3)	21.631.949	19.236.990
Regulatória (e.4)	208.642	201.683

Os processos administrativos e judiciais cujas perdas são avaliadas como possíveis e monitorados pela Administração estão divulgados pelos seus valores atualizados.

As principais ações com risco de perda classificadas como possível estão descritas abaixo:

e.1. Cíveis

	<u>09/2024</u>	<u>12/2023</u>
Ações movidas por consumidores (e.1.1)	152.567	140.934
ANATEL (e.1.2)	366.674	350.187
Órgãos de Defesa do Consumidor (e.1.3)	550.036	480.094
Ex-parceiros comerciais (e.1.4)	286.190	260.431
Socioambiental e infraestrutura (e.1.5)	83.303	119.669
Outros (e.1.6)	174.403	161.180
	<u>1.613.173</u>	<u>1.512.495</u>

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

e.1.1 Ações movidas por consumidores

Referem-se principalmente a ações por suposta cobrança indevida, cancelamento de contrato, qualidade dos serviços, defeitos e falhas na entrega de aparelhos e negativação indevida.

e.1.2 ANATEL

A Companhia é parte em ações em face da ANATEL, em que se discute, dentre outras matérias: (i) débito relativo à cobrança de 2% das receitas de serviços de valor adicionado - VAS e interconexão; (ii) correção monetária pro-rata aplicada à proposta de preços estipulados no edital para uso das frequências do 4G; (iii) suposto descumprimento de metas de qualidade do serviço e (iv) modelos de ofertas de referência de produtos de atacado (ORPAs).

e.1.3 Órgãos de Defesa do Consumidor

A TIM é parte em ações judiciais e administrativas movidas pelo Ministério Público, Procon e outros órgãos de defesa do consumidor, decorrentes de reclamações consumeristas, em que se discute, dentre outros temas: (i) supostas falhas na prestação dos serviços de rede; (ii) suposta falha na entrega de aparelhos; (iii) suposto descumprimento das legislações estaduais; (iv) modelo de contratação e supostas cobranças indevidas de Serviços de Valor Adicionado - VAS ; (v) supostas violações ao Decreto SAC; (vi) supostas violações contratuais; e (vii) bloqueio de dados.

e.1.4 Ex-Parceiros comerciais

A TIM é ré em ações propostas por diversos ex-parceiros comerciais em que são pleiteados, dentre outros, valores com fundamentos em supostos inadimplementos contratuais.

e.1.5 Socioambiental e infraestrutura

A Companhia é parte em ações envolvendo agentes diversos que discutem aspectos relacionados a (1) Licenciamento Ambiental e Licenciamento de Estrutura (instalação/operação) e (2) (i) radiação eletromagnética emitida pelas estruturas de Telecom; (ii) renovação de contratos de locação de terrenos para instalação de sites; (iii) Despejo em terrenos alugados para instalação de sites; (iv) apresentação de dados cadastrais, dentre outros.

e.1.6 Outros

A TIM é ré em outras ações de objetos essencialmente não consumeristas propostas pelos mais diversos agentes diferentes dos descritos anteriormente, em que, dentre outras se discute: (i) valores supostamente devidos em decorrência de subscrição acionária; (ii) pedidos de indenização por responsabilidade civil; (iii) suposto descumprimento de contrato.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

e.2. Trabalhista e Previdenciária

e.2.1. Previdenciária

A Companhia é parte de ações referentes à divergência legal de incidência das contribuições previdenciárias debatidas no poder judiciário, nas competências dos anos de 2005 a 2011, bem como demandas que discutem responsabilidade solidaria, no valor total atualizado de R\$ 109.576 (R\$ 113.315 em 31 de dezembro de 2023).

e.2.2. Trabalhistas

Há 2.015 reclamações trabalhistas em 30 de setembro de 2024 (3.102 em 31 de dezembro de 2023) movidas contra a Companhia e com risco possível, referentes a demandas que envolvem ex-empregados e empregados de prestadores de serviços no montante atualizado de R\$ 277.974 (R\$ 287.512 em 31 de dezembro de 2023). Ressaltamos a existência de reclamações trabalhistas, movidas por ex-empregados do grupo econômico Docas (Gazeta Mercantil, JB do Brasil, etc). Esses autores ajuizaram ações requerendo a inclusão da Holdco (ex-acionista controladora da Intelig – atual TIM S.A.) ou da TIM Participações (incorporada pela TIM S.A) como rés solidárias, solicitando o pagamento da decisão judicial pela TIM, em razão de suposta formação de grupo econômico.

e.3. Tributárias

	<u>09/2024</u>	<u>12/2023</u>
	<u>21.631.949</u>	<u>19.236.989</u>
Tributos Federais (e.3.1)	4.860.574	3.139.640
Tributos Estaduais (e.3.2)	10.869.064	10.438.811
Tributos Municipais (e.3.3)	1.836.886	1.712.988
FUST, FUNTTEL e EBC (e.3.4)	4.065.425	3.945.550

Os valores apresentados estão corrigidos, de forma estimada, com base no índice SELIC. O valor histórico envolvido equivale a R\$ 14.756.006 (R\$ 13.095.822 em 31 de dezembro de 2023).

e.3.1. Tributos Federais

O valor total autuado contra a Companhia relativamente a tributos federais é de R\$4.860.574 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 3.139.640 em 31 de dezembro de 2023). Deste valor, destacam-se principalmente as seguintes discussões:

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (i) Alegação de suposta incorreção de aproveitamento de créditos tributários por realização de incorporação reversa, amortização do ágio pago na aquisição das empresas de telefonia celular, dedução de despesas de amortização de ágio, exclusão da reversão de ágio, demais reflexos e glosas de compensações e deduções pagas por estimativa, utilização supostamente indevida do benefício da SUDENE por falta de formalização do benefício na Secretaria da Receita Federal (RFB), e falta de recolhimento de IRPJ e CSLL devidos por estimativa. O valor envolvido é de R\$ 1.804.290 (R\$ 1.711.566 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia foi intimada do acórdão em 28 de abril de 2021 e, com isso, restou confirmado o êxito parcial de R\$1,4 bilhão.
- (ii) No terceiro trimestre de 2024, houve ingresso de processo relacionado ao aproveitamento de créditos de PIS e COFINS decorrentes da exclusão do ICMS das respectivas bases de cálculo, convertendo-se em eventual valor devido visto as compensações realizadas. O valor envolvido com risco possível é de R\$ 1.336.492.
- (iii) Metodologia de compensação de prejuízos fiscais, bases negativas e outros créditos federais. O valor envolvido é de R\$ 239.169 (R\$ 255.912 em 31 de dezembro de 2023)
- (iv) Cobrança de CSLL sobre as variações monetárias decorrentes das operações de swap contabilizadas pelo regime de caixa. O valor envolvido é de R\$ 80.453 (R\$ 77.697 em 31 de dezembro de 2023).
- (v) Cobrança de tributos sobre rendimentos de residentes no exterior, inclusive aqueles remetidos a título de roaming internacional e pagamento a beneficiários não identificados, bem como a cobrança de CIDE sobre pagamento de royalties em remessas para o exterior, inclusive as remessas a título de roaming internacional. O valor envolvido é de R\$ 334.504 (R\$ 318.365 em 31 de dezembro de 2023).
- (vi) Cobrança de débitos de IRPJ, PIS/COFINS e CSLL decorrente da não homologação ou homologação parcial de compensações realizadas pela Companhia a partir de créditos de retenções na fonte sobre aplicações financeiras e saldo negativo de IRPJ. O valor envolvido é de R\$ 328.059 (R\$ 316.675 em 31 de dezembro de 2023).
- (vii) Glosa de créditos de PIS/COFINS sobre insumos - despesas e custos que segundo avaliação da Companhia foram intrinsecamente relacionados a atividade operacional da mesma. O valor envolvido é de R\$ 303.104 (sem correspondência em 31 de dezembro de 2023).

Os valores não destacados se referem a diversas discussões sobre tributos federais relativas, mas não se limitando, às cobranças indevidamente vinculadas ao Grupo Jornal do Brasil, divergência de interpretação das regras contidas na Lei nº 9.718/98, desdobramentos do ágio e apuração de estimativas, tributação sobre cessão onerosa de meios de rede, diferença de alíquota de IRRF, além de outros temas de menor representatividade.

e.3.2. Tributos Estaduais

O valor total autuado contra a TIM S.A. relativamente a tributos estaduais em 30 de setembro de 2024 é de R\$ 10.869.064 (R\$ 10.438.811 em 31 de dezembro de 2023). Deste valor, destacam-se principalmente as seguintes discussões:

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (i) Não inclusão na base de cálculo do ICMS de descontos incondicionais oferecidos a clientes, além de multa pelo suposto descumprimento de obrigação acessória correlata, inclusive pela falta de apresentação do registro 60i do arquivo SINTEGRA. O valor envolvido é de R\$ 1.400.426 (R\$ 1.338.672 em 31 de dezembro de 2023).
- (ii) Utilização de benefício fiscal (Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico Integrado e Sustentável do Distrito Federal - PRÓ-DF) concedido pelo próprio ente tributante, porém declarado inconstitucional posteriormente, bem como suposto creditamento indevido de ICMS decorrente da compra interestadual de mercadorias com benefício fiscal concedido no Estado de origem. O valor envolvido é de R\$ 481.183 (R\$ 435.326 em 31 de dezembro de 2023).
- (iii) Estorno de crédito, glosa de creditamentos extemporâneos e lançamentos relativos a aquisições de ativo permanente. O valor envolvido é de R\$ 823.454 (R\$ 782.497 em 31 de dezembro de 2023).
- (iv) Cobrança sobre estorno de débitos do ICMS, decorrente da identificação e sustentação documental de valores e informações lançados em contas de clientes, bem como sobre os créditos concedidos como antecipação de futuras recargas (crédito especial), operações isentas e não tributadas e sobre outros créditos de natureza não tributável e cobranças e glosa de créditos de ICMS relacionados com operações sujeitas ao regime de substituição tributária. Em 30 de setembro de 2024, o montante envolvido é de R\$ 4.422.754 (R\$ 4.304.655 em 31 de dezembro de 2023).
- (v) Aproveitamento de crédito na aquisição de energia elétrica diretamente empregada no processo produtivo das companhias. O valor envolvido é de R\$ 108.948 (R\$ 134.165 em 31 de dezembro de 2023).
- (vi) Suposto conflito entre as informações constantes de obrigações acessórias e o recolhimento do tributo, bem como questionamento específico de multa pelo descumprimento de obrigações acessórias. O valor envolvido é de R\$ 1.062.083 (R\$ 996.002 em 31 de dezembro de 2023).
- (vii) Suposta falta de recolhimento de ICMS decorrente da glosa de débitos estornados e do momento da tributação relacionados ao serviço pré-pago, crédito indevido de ICMS nas saídas de mercadorias supostamente beneficiadas com redução da base de cálculo, bem como alegação de indevida não inclusão de Serviços de Valor Agregado (SVA) da base de cálculo do ICMS. O valor envolvido é de R\$ 1.012.399 (R\$ 726.364 em 31 de dezembro de 2023).
- (viii) Lançamento de créditos relativos ao retorno de aparelhos celulares cedidos em comodato. O valor envolvido é de R\$ 162.661 (R\$ 148.465 em 31 de dezembro de 2023).
- (ix) Cobrança de ICMS relativo aos serviços de assinatura e sua alegada indevida não inclusão na base de cálculo do ICMS devido à sua natureza. O valor envolvido é de R\$ 236.862 (R\$ 339.088 em 31 de dezembro de 2023).

Os valores não destacados se referem a diversas discussões sobre tributos estaduais relativas, mas não se limitando, ao coeficiente de creditamento aplicado nas aquisições de ativo permanente, aos créditos decorrentes de itens financeiros e de natureza não telecom indevidamente tributados no campo "Outras OCCs", às outras operações isentas e não tributadas interestaduais, ao diferencial de alíquota - DIFAL, ao regime especial previsto no Convênio 128/10 e 17/13, às regras de emissão de notas fiscais disciplinadas no Convênio 55/05, além de outros temas de menor representatividade.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

e.3.3. Tributos Municipais

O valor total autuado contra a TIM S.A. relativamente a tributos municipais com classificação de risco possível é de R\$ 1.836.886 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 1.712.988 em 31 de dezembro de 2023). Deste valor, destacam-se principalmente as seguintes discussões:

- (i) Cobrança de ISS, bem como da multa punitiva pela ausência do suposto imposto devido, sobre diversas contas de receita da Companhia. O valor envolvido é de R\$ 1.528.577 (R\$ 1.431.623 em 31 de dezembro de 2023).
- (ii) Cobrança de ISS sobre importação de serviços ou serviços realizados em outros Municípios. O valor envolvido é de R\$ 97.349 (R\$ 93.172 em 31 de dezembro de 2023).
- (iii) Constitucionalidade da cobrança da Taxa de Fiscalização do Funcionamento (TFF) por autoridades municipais de localidades diversas. O valor envolvido é de R\$ 161.968 (R\$ 143.150 em 31 de dezembro de 2023).

e.3.4. Tributos regulatórios

O valor total autuado contra o Grupo TIM relativamente às contribuições para o FUST, FUNTTEL, TFI, FISTEL e EBC com classificação de risco possível é de R\$ 4.065.425 (R\$ 3.945.550 em 31 de dezembro de 2023). A principal discussão envolve a cobrança da contribuição ao FUST e ao FUNTTEL (Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações) a partir da emissão pela ANATEL da Súmula nº. 07/2005, visando entre outros, e principalmente, a cobrança da contribuição para o FUST e para o FUNTTEL sobre as receitas de interconexão auferidas por prestadoras de serviços de telecomunicações móvel, a partir da vigência da Lei nº. 9.998/2000.

e.4. Regulatórias

A ANATEL instaurou processos administrativos contra a Companhia pelo: (i) não cumprimento de certos indicadores de qualidade; (ii) inadimplemento de outras obrigações derivadas dos Termos de Autorização e; (iii) não atendimento à regulamentação do SMP, SCM e do STFC, dentre outras.

Em 30 de setembro de 2024, o valor indicado relativo aos PADOs (Procedimento para Apuração de Descumprimento de Obrigações), considerando a atualização monetária, classificados com risco possível era de R\$ 208.642 (R\$ 201.683 em 31 de dezembro de 2023).

Em 18 de junho de 2020, o Conselho Diretor da ANATEL aprovou, por unanimidade, o Termo de Ajustamento de Conduta n.º 001/2020 (TAC) da TIM, que vinha sendo negociado desde 2014 com o regulador.

Em 19 de junho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o referido TAC após deliberação final do Regulador e a assinatura do Termo ocorreu em 25 de junho do mesmo ano. O acordo abrange sanções que totalizam um valor de aproximadamente R\$ 639 milhões (atualizados à época), arquivadas em função de compromissos representados em ações de melhorias relativas aos macrotemas “Qualidade”, “Ampliação do Acesso”, “Direitos e Garantias dos Usuários” e “Fiscalização”.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O Termo prevê ações de melhorias em três pilares de atuação - experiência do cliente, qualidade e infraestrutura - por meio de iniciativas associadas a aprimoramentos no processo de licenciamento das estações, uso eficiente de recursos de numeração, evolução dos canais digitais de atendimento, redução dos Índices de Reclamação, reparação de usuários e reforço de redes de transporte e de acesso, dentre outros. Além disso, contempla o compromisso adicional de levar banda larga móvel, por meio da rede 4G, a 350 municípios com menos de 30 mil habitantes assim alcançando mais de 3,4 milhões de pessoas. A nova infraestrutura foi implementada em menos de três anos - sendo que mais de 99% dos municípios foram atendidos nos primeiros dois anos e estando garantido pela Companhia o regime de compartilhamento com as demais operadoras. O atendimento de todos os 350 municípios teve o cumprimento atestado pela Anatel em junho de 2023.

Em junho de 2024, encerrou-se a vigência do TAC TIM, no entanto, em virtude do evento climático adverso que acometeu o Estado do Rio Grande do Sul nos meses de abril e maio de 2024, para 19 municípios situados naquele Estado encontra-se foi estendido o prazo de atendimento, neste particular, até 30 de setembro de 2024, cujo novo Termo Aditivo ao TAC já foi formalizado entre as partes.

A Companhia seguirá na plena implementação dos mecanismos de acompanhamento interno para atendimento as necessidades de fiscalização e de comprovação de cumprimento das obrigações até que receba a comprovação de cumprimento dos compromissos.

A Companhia vem apresentando seu entendimento à Anatel nos casos em que a Agência indica indícios de descumprimento nos Procedimentos de Apuração de Descumprimento de Item de Cronograma (PADIC) eventualmente instaurados.

Já a respeito da prorrogação de prazo das autorizações de uso das radiofrequências associadas ao SMP, a Companhia torna-se devedora do ônus contratual sobre a receita líquida decorrente dos planos de serviço comercializados no âmbito de cada autorização. No entanto, desde 2011 a ANATEL passou a incluir na base de cálculo do referido ônus também as receitas obtidas com Interconexão, e a partir de 2012 e anos posteriores, as receitas obtidas com Serviços de Valor Adicionado entre outras. No entender da Companhia, a inclusão de tais receitas é indevida em razão de não ser expressamente prevista nos Termos de Autorizações originais, pelo que as cobranças recebidas são discutidas na esfera administrativa e/ou judicial.

25. Outros passivos e provisões

	Controladora	
	09/2024	12/2023
Outros passivos e provisões	262.211	365.841
Provisão para futura desmobilização de ativos	74.537	130.328
Adiantamento de clientes	21.111	25.215
Contrato oneroso de capacidade (i)	78.645	122.042
Outras provisões de risco	21.581	42.419
Outros	66.337	45.837
Parcela circulante	(118.315)	(121.273)
Parcela não circulante	143.896	244.568

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(i) Como parte da aquisição da Cozani, foi identificado um contrato de capacidade transferido na transação, onde existe uma obrigação *take or pay* por uma vigência definida. O montante registrado se refere a parte de capacidade que não será utilizada para a vigência contratual remanescente.

26. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é registrado pelo valor efetivamente captado junto aos acionistas, líquido dos custos diretamente atrelados ao processo de captação.

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2024, está representado por 2.420.804.398 ações ordinárias (2.420.804.398 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 4.450.000.000 ações ordinárias.

b. Reservas de capital

A utilização das reservas de capital obedece aos preceitos do art. 200 da Lei nº 6.404/76, que dispõe sobre as sociedades por ações. Esta reserva é composta da seguinte forma:

	<u>09/2024</u>	<u>12/2023</u>
	<u>380.629</u>	<u>384.311</u>
Reserva especial de ágio	353.604	353.604
Plano de incentivo a longo prazo	27.025	30.707

b.1 Reserva especial de ágio

A reserva especial de ágio foi constituída a partir da incorporação do acervo líquido da antiga controladora TIM Participações S.A. (nota 16.d).

b.2 Plano de incentivo a longo prazo

Os saldos registrados nestas rubricas representam as despesas da Companhia relacionadas ao programa de incentivo a longo prazo, concedido aos empregados (nota 27).

c. Reservas de lucros

c.1 Reserva legal

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Refere-se à destinação de 5% do lucro líquido relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de cada ano, excluindo o saldo destinado a reserva de incentivos fiscais, até que a reserva iguale 20% do capital social. Adicionalmente, a Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal quando esta, somada às reservas de capital, exceder 30% do capital social.

Esta reserva só pode ser utilizada para aumentar o capital ou compensar prejuízos acumulados.

c.2 Reserva estatutária para expansão

A formação desta reserva tem previsão no parágrafo 2º do art. 46 do estatuto social da Companhia e tem como finalidade a expansão dos negócios sociais.

O saldo do lucro que não tenha destinação compulsória a outras reservas e que não seja destinado ao pagamento de dividendos é destinado a esta reserva, que não poderá ultrapassar 80% do capital social. Atingindo este limite, caberá à Assembleia Geral deliberar sobre o saldo, procedendo à sua distribuição aos acionistas ou ao aumento de capital.

c.3 Reserva de incentivo fiscal

A Companhia usufrui de benefícios fiscais que preveem restrições na distribuição dos lucros. Segundo a legislação que estabelece estes benefícios fiscais, o valor do imposto que deixar de ser pago em virtude de isenções e reduções da carga tributária não poderá ser distribuído aos sócios e constituirá reserva de incentivo fiscal da pessoa jurídica. Tal reserva somente pode ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento do capital social. Em 30 de setembro de 2024, o valor acumulado dos benefícios usufruídos pela Companhia equivale a R\$ 2.362.239 (R\$2.362.239 em 31 de dezembro de 2023).

O referido benefício fiscal, corresponde basicamente pela redução do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) incidente sobre o lucro da exploração apurado nas unidades incentivadas. A Companhia atua na área da extinta Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDENE/SUDAM), sendo os laudos de incentivo fiscal concedidos por estado da federação, por período de 10 anos, passíveis de renovação.

d. Dividendos

Os dividendos são calculados de acordo com o estatuto social e com a Lei das Sociedades por Ações.

Segundo seu último estatuto social, aprovado em 31 de agosto de 2020, a Companhia deve distribuir como dividendo obrigatório a cada exercício social findo em 31 de dezembro, desde que haja valores disponíveis para distribuição, quantia equivalente a 25% sobre o lucro líquido ajustado.

Conforme previsto no estatuto social da Companhia, os dividendos não reclamados no prazo de 3 anos reverterão em favor da Companhia.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2023, os dividendos e JCP foram calculados como segue:

	2023
Lucro líquido do exercício	2.837.422
(-) Incentivos fiscais não distribuíveis	(237.828)
(-) Constituição da reserva legal	(129.979)
Lucro líquido ajustado	2.469.615
Dividendos mínimos calculados com base em 25% do lucro ajustado	617.404
Composição dos dividendos a pagar e JSCP:	
Juros sobre capital próprio (i)	1.600.000
Total de dividendos e JSCP distribuídos e propostos	1.600.000
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre JSCP	(233.230)
Total de dividendos e JSCP líquidos	1.366.770
Dividendos adicionais (i)	1.310.000
Total de dividendos (incluindo dividendos adicionais) e JSCP líquidos	2.676.770

Os juros sobre capital próprio pagos e/ou a pagar são contabilizados em contrapartida às despesas financeiras as quais, para fins de apresentação das informações trimestrais são reclassificadas e divulgadas como destinação do lucro líquido do exercício, nas mutações do patrimônio.

(i) Durante o ano de 2023, foram distribuídos os montantes de R\$1.600.000 de juros sobre capital próprio e propostos valores adicionais de R\$1.310.000 de dividendos, os quais foram aprovados em Assembleia Geral de acionistas, em 28 de março de 2024, totalizando R\$ 2.910.000.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os valores destinados até 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estão apresentados abaixo:

Aprovação	Pagamento	Provento
19/04/2023	09/05/2023	230.000
12/06/2023	12/07/2023	290.000
18/09/2023	23/10/2023	425.000
06/12/2023	23/01/2024	655.000
06/02/2024(i)	Abr/2024 Jul/2024 e Out/2024	1.310.000
Total 2023		2.910.000
19/03/2024	22/04/2024	200.000
14/06/2024	23/07/2024	300.000
17/09/2024	23/10/2024	300.000
Total 2024		800.000

(i) Os dividendos foram aprovados em Assembleia Geral em 28 de março de 2024.

Até 30 de setembro de 2024, a Companhia desembolsou, por meio de dividendos e/ou JSCP, o montante de R\$ 1.351.777 (R\$ 1.470.470 em 2023) aos acionistas controladores e R\$644.743 (R\$ 704.459 em 2023) aos acionistas não controladores.

O saldo em 30 de setembro de 2024 da rubrica de “dividendos e juros sobre capital próprio a pagar”, totalizando R\$799.175 (R\$647.872 em 31 de dezembro 2023) é composto pelos valores não liquidados de anos anteriores no montante de R\$107.180 (R\$89.143 em 31 de dezembro 2023) além do montante de R\$ 436.000 de dividendos, que foram pagos em outubro de 2024, e R\$ 300.000 (R\$ 255.995 líquidos) de JSCP, que foram pagos em outubro de 2024.

Conforme previsto na Lei nº 6.404/76 e estatuto social da Companhia, os dividendos e juros sobre o capital próprio declarados e não reclamados pelos acionistas em até 3 anos, são revertidos ao patrimônio líquido no momento de sua prescrição, sendo destinado a uma reserva suplementar para expansão dos negócios. Em 30 de setembro de 2024, foi registrado o valor de R\$ 14.329 referente aos dividendos prescritos.

Para a demonstração dos fluxos de caixa, os juros sobre o capital próprio e dividendos pagos aos seus acionistas estão sendo alocados no grupo de “Atividades de Financiamentos”.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

27. Plano de Incentivo de Longo Prazo

Plano 2021-2023 e Plano 2024-2026

Em 30 de março de 2021 e 28 de março de 2024, foram aprovados pela Assembleia Geral de Acionistas da TIM S.A. (TIM Participações S.A. antes da incorporação pela TIM S.A. em 31 de agosto de 2020) os planos de incentivo de longo prazo: “Plano 2021-2023” e “Plano 2024-2026” respectivamente, concedidos a altos administradores e àqueles que ocupam posições chave na Companhia.

Os Planos 2021-2023 e 2024-2026 preveem a outorga de ações (*performance shares e/ou restricted shares*). Estes propõem conceder aos participantes ações de emissão da Companhia, sujeitos à permanência do participante na Companhia e desempenho (atingimento de metas específicas). A quantidade de ações pode variar, para mais ou para menos, em consequência do desempenho e eventualmente da concessão de dividendos, considerando os critérios previstos em cada Outorga.

Para os Planos 2021-2023 e 2024-2026 o prazo de vigência possui a mesma periodicidade de 3 anos relacionada à sua carência (*Vesting*). Estes Planos, além de considerar a transferência de ações, preveem também a possibilidade de realizar o pagamento aos participantes do valor equivalente em dinheiro.

O valor total da despesa foi calculado considerando o valor das ações, sendo reconhecido nos resultados ao longo do período de *vesting* (carência).

Tabela Programa de Ações (Performance Shares e Restricted Shares)

Identificação Outorga	Ações outorgadas (principal)	Data de vencimento	Preço Outorga	Saldo de ações (principal) no início do período (dez/23)	Ações (principal) outorgadas durante o período	Ações transferidas durante o período				Pagas em Dinheiro durante o período				Ações canceladas (principal) durante o período	Saldo de ações (principal) no final do período (set/24)
						Volume Vestid (principal)	Variação Performance	Adicional Dividendos	Subtotal ações transferidas	Volume Vestid (principal)	Variação Performance	Adicional Dividendos	Subtotal ações pagas em dinheiro		
Plano 2024-2026 Outorga(s) 2024	1.226.859	jul/27	R\$ 18,34	-	1.226.859	-	-	-	-	-	-	-	-	(51.535)	1.175.324
Plano 2021-2023 Outorga(s) 2023	1.560.993	jul/26	R\$ 12,60	1.535.604	-	(227.983)	(223.132)	(24.405)	-475.520	-	-	-	-	(46.018)	1.261.603
Plano 2021-2023 Outorga(s) 2022	1.227.712	abr/25	R\$ 13,23	771.302	-	(252.442)	(374.411)	(53.679)	-680.532	(7.055)	(10.463)	(1.500)	(19.018)	(12.078)	499.727
Plano 2021-2023 Outorga(s) 2021	3.431.610	mai/24	R\$ 12,95	821.942	-	(782.079)	(344.768)	(123.101)	-1.249.948	(31.177)	(15.312)	(5.080)	(51.569)	(8.686)	-
Total	7.447.174			3.128.848	1.226.859	(1.262.504)	(942.311)	(201.185)	-2.406.000	(38.232)	(25.775)	(6.580)	(70.587)	(118.317)	2.936.654
Preço médio ponderado do saldo de outorgas			R\$ 15,01												

O Preço Base da Ação de cada Outorga foi calculado através das médias ponderadas do preço das ações da TIM S.A. (TIM Participações S.A. antes da incorporação pela TIM S.A. em 31 de agosto de 2020), considerando os seguintes períodos:

- **Plano 2021-2023 – 1ª outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM S.A. no período de 1º de março de 2021 a 31 de março de 2021.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- **Plano 2021-2023 – 2ª outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM S.A. no período de 1º de março de 2022 a 31 de março de 2022.
- **Plano 2021-2023 – 3ª outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM S.A. no período de 1º de março de 2023 a 31 de março de 2023.
- **Plano 2024-2026 – 1ª outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM S.A. no período de 1º de março de 2024 a 31 de março de 2024.

Em 30 de setembro de 2024, as despesas atreladas aos referidos planos de benefícios de longo prazo totalizaram R\$ 23.181 (R\$ 26.315 em 30 de setembro de 2023).

Encerramento de Programa de Recompra de Ações e Aprovação de um Novo Programa

Em 12 de junho de 2023 o Conselho de Administração da Companhia aprovou um Programa de Recompra de Ações. Em 30 de julho de 2024, o Conselho de Administração tomou conhecimento sobre o encerramento desse programa e aprovou um novo programa de recompra de ações de sua própria emissão. O novo programa teve início a partir da data de deliberação do Conselho de Administração, permanecendo em vigor até 30 de janeiro de 2026, sendo as aquisições realizadas na Bolsa de Valores (B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão), a preços de mercado, observando os limites legais e regulamentares aplicáveis.

28. Receita líquida

Receitas de serviços prestados

As principais receitas de serviços advêm de assinaturas mensais, prestação de serviços separados de voz, SMSs, dados, pacotes de utilização combinada destes serviços, encargos de *roaming* e receitas de interconexão. As receitas são reconhecidas conforme sua utilização, líquidas de impostos sobre vendas e descontos concedidos sobre os serviços. Estas receitas somente são contabilizadas quando o montante do serviço prestado pode ser estimado de forma confiável.

As receitas são reconhecidas mensalmente, através do faturamento, e as receitas a faturar entre a data de faturamento e o final do mês (*unbilled*) são identificadas, processadas e reconhecidas no mês em que o serviço foi prestado. Estas receitas não faturadas são registradas com base em estimativa, que leva em consideração dados de consumo e número de dias transcorridos desde a última data de faturamento.

As receitas de tráfego de interconexão e *roaming* são registradas de forma isolada, sem que sejam compensados os valores devidos a outras operadoras de telecomunicações (estes últimos são registrados como custo das operações).

Os minutos não utilizados pelos clientes e/ou os créditos de recarga em poder dos parceiros comerciais, relativos aos serviços do sistema pré-pago são registrados como receita diferida e apropriados ao resultado quando da efetiva utilização destes serviços pelos clientes.

A rubrica de receitas de serviços líquidas, também inclui as receitas originadas por contratos de novas parcerias (financeira, educação e publicidade), o valor de receitas reconhecidas no período findo em 30 de setembro de 2024 é de R\$101.349 (R\$ 122.137 em 30 de setembro de 2023).

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em relação a parceria financeira, foi instaurado o Procedimento Arbitral nº 28/2021/SEC8, perante o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (“CCBC” e “Procedimento Arbitral”, respectivamente), pela TIM em face do Banco C6 S.A., Carbon Holding Financeira S.A. e Carbon Holding S.A. (em conjunto, “Requeridos”), por meio do qual discutir-se-á a interpretação de determinadas cláusulas dos contratos que regem a parceria entre as partes. Em caso de perda, a parceria poderá ser rescindida.

Receitas de vendas de mercadorias

As receitas com vendas de mercadorias (telefones, *mini-modems*, *tablets* e outros equipamentos) são reconhecidas quando as obrigações de performance associadas ao contrato são transferidas ao comprador. A receita de venda de aparelhos aos parceiros comerciais é contabilizada no momento de sua entrega física ao parceiro, líquida de descontos, e não no momento da venda ao cliente final, pois a Companhia não detém qualquer controle sobre a mercadoria vendida.

Identificação dos contratos

A Companhia efetua o monitoramento dos contratos comerciais em vigor, de modo a identificar as principais cláusulas contratuais e demais elementos presentes nos contratos que poderiam ser relevantes na aplicação do pronunciamento contábil IFRS 15 / CPC47 – Receita de Contrato com Clientes.

Identificação da obrigação de desempenho

Com base na revisão dos seus contratos, a Companhia verificou, principalmente, a existência das seguintes obrigações de desempenho:

- (i) venda de equipamentos; e
- (ii) prestação de serviços de telefonia móvel, fixa e internet.

Sendo assim, a Companhia passou a reconhecer as receitas quando, ou à medida que, seja satisfeita a obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente; sendo o ativo considerado transferido quando ou à medida que o cliente obtiver o controle desse ativo.

Determinação e alocação do preço da transação à obrigação de desempenho

A Companhia entende que em algumas situações realiza venda de pacotes de serviços e venda de aparelhos celulares com desconto. De acordo com a IFRS 15 / CPC 47, a Companhia é requerida a realizar a alocação do desconto e reconhecer as receitas relacionadas a cada obrigação de desempenho com base em seus preços de venda independentes.

Custo para obtenção de contrato

Todos os custos incrementais relacionados com a obtenção de um contrato (comissões de vendas e outros custos de aquisição de terceiros) são contabilizados como despesas antecipadas (conforme descrito na nota 10) e diferidos no resultado no mesmo período que a receita associada a este ativo. Da mesma forma, certos custos de cumprimento do contrato, também são diferidos na medida em que eles se relacionem com obrigações de desempenho que estão satisfeitas ao longo do tempo.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora		Consolidado
	09/2024	09/2023	09/2023
Receita operacional líquida	18.817.012	17.567.847	17.558.734
Receita operacional bruta	27.129.493	24.648.229	24.686.630
Receita de serviços	25.953.825	23.570.996	23.609.397
Receita de serviços - Móvel	24.473.660	22.118.912	22.157.313
Receita de serviços - Fixa	1.480.165	1.452.084	1.452.084
Venda de mercadorias	1.175.668	1.077.233	1.077.233
Deduções da receita bruta	(8.312.481)	(7.080.382)	(7.127.896)
Impostos incidentes	(2.994.473)	(2.697.643)	(2.744.553)
Descontos concedidos	(5.304.227)	(4.377.230)	(4.377.834)
Devoluções e outros	(13.781)	(5.509)	(5.509)

29. Custos e despesas operacionais

	Controladora							
	09/2024				09/2023			
	Custos de serviços prestados e mercadorias vendidas	Despesas com comercialização	Despesas gerais e administrativas	Total	Custos de serviços prestados e mercadorias vendidas	Despesas com comercialização	Despesas gerais e administrativas	Total
	(8.827.486)	(4.472.387)	(1.319.767)	(14.619.640)	(8.826.109)	(4.176.711)	(1.308.030)	(14.310.850)
Pessoal	(41.603)	(679.334)	(374.930)	(1.095.867)	(46.259)	(631.998)	(342.468)	(1.020.725)
Serviços de terceiros	(526.651)	(1.573.276)	(583.408)	(2.683.335)	(516.622)	(1.610.098)	(603.617)	(2.730.337)
Interconexão e meios de conexão	(2.224.548)	-	-	(2.224.548)	(2.535.763)	-	-	(2.535.763)
Depreciação e amortização	(4.707.998)	(290.681)	(301.954)	(5.300.633)	(4.591.087)	(252.513)	(303.838)	(5.147.438)
Impostos, taxas e contribuições	(94.245)	(703.808)	(21.220)	(819.273)	(28.702)	(620.232)	(18.996)	(667.930)
Aluguéis e seguros	(425.542)	(132.870)	(22.312)	(580.724)	(383.752)	(113.139)	(16.796)	(513.687)
Custo das mercadorias vendidas	(763.279)	-	-	(763.279)	(722.799)	-	-	(722.799)
Publicidade e propaganda	-	(541.756)	-	(541.756)	-	(449.981)	-	(449.981)
Perdas por créditos de liquidação	-	(511.780)	-	(511.780)	-	(448.132)	-	(448.132)
Outros	(43.620)	(38.882)	(15.943)	(98.445)	(1.125)	(50.618)	(22.315)	(74.058)

TIM S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação**
Em 30 de setembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Consolidado				
09/2023				
	Custos de serviços prestados e mercadorias vendidas	Despesas com comercialização	Despesas gerais e administrativas	Total
	(8.583.065)	(4.288.090)	(1.309.616)	(14.180.771)
Pessoal	(46.259)	(631.998)	(342.468)	(1.020.725)
Serviços de terceiros	(522.785)	(1.679.450)	(605.173)	(2.807.408)
Interconexão e meios de conexão	(2.065.756)	-	-	(2.065.756)
Depreciação e amortização	(4.810.661)	(252.566)	(303.837)	(5.367.064)
Impostos, taxas e contribuições	(28.810)	(643.179)	(19.021)	(691.010)
Aluguéis e seguros	(384.441)	(113.142)	(16.802)	(514.385)
Custo das mercadorias vendidas	(722.799)	-	-	(722.799)
Publicidade e propaganda	-	(449.982)	-	(449.982)
Perdas por créditos de liquidação duvidosa	-	(467.157)	-	(467.157)
Outros	(1.554)	(50.616)	(22.315)	(74.485)

A Companhia faz contribuições para planos de seguro de pensão públicos ou privados de forma obrigatória, contratual ou voluntária enquanto o empregado integra o quadro de funcionários da Companhia, no montante de R\$ 19.170 (R\$ 15.322 em 30 de setembro de 2023). Tais planos não trazem nenhuma obrigação adicional para a Companhia. Se o funcionário deixar de fazer parte do quadro de empregados da Companhia no período necessário para ter o direito de retirada das contribuições feitas pelas patrocinadoras, os valores aos quais o funcionário não tem mais direito e que podem representar redução nas contribuições futuras da Companhia aos funcionários ativos, ou um reembolso em dinheiro destes valores, são lançados como ativo.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

30. Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado
	09/2024	09/2023	09/2023
Receitas			
Receita de subvenção, líquida	-	860	860
Multas s/ serviços de telecomunicações	75.239	54.819	55.047
Receita na alienação de ativos	6.180	3.097	3.097
Outras receitas (ii)	51.270	46.792	46.785
	<u>132.689</u>	<u>105.568</u>	<u>105.789</u>
Despesas			
FUST/FUNTEL (i)	(121.125)	(117.225)	(118.391)
Impostos, taxas e contribuições	(15.258)	(959)	(959)
Provisão para processos judiciais e administrativos, líquida de reversão	(189.023)	(234.594)	(234.596)
Despesa na alienação de ativos	(6.594)	(8.382)	(8.382)
Outras despesas	(19.613)	(17.115)	(17.796)
	<u>(351.613)</u>	<u>(378.275)</u>	<u>(380.124)</u>
Outras receitas (despesas), líquidas	<u>(218.924)</u>	<u>(272.707)</u>	<u>(274.335)</u>

- (i) Representam os gastos incorridos com as contribuições sobre as diversas receitas de telecomunicações devidas a ANATEL, conforme legislação em vigor.
- (ii) Representa, principalmente, a receita diferida nas torres alienadas (conforme nota 18), sendo R\$40.571 em 30 de setembro de 2024 (R\$40.571 em 30 de setembro de 2023).

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

31. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado
	09/2024	09/2023	09/2023
Receitas financeiras	616.279	932.177	952.926
Juros sobre aplicações financeiras	287.563	318.507	338.980
Juros de clientes	30.194	19.092	19.173
Juros swap (iii)	174.531	370.597	370.597
Juros sobre arrendamento	21.204	20.935	20.935
Atualização monetária (i)	82.133	161.017	161.017
Outros derivativos (ii)	19.587	39.173	39.173
Outras receitas	1.067	2.856	3.051

(i) Parte substancial está relacionada a atualização monetária sobre créditos tributários e depósitos judiciais.

(ii) Refere-se à diferença entre o valor de mercado e o custo das opções de subscrição de ações referente a parceria operacional com Banco C6, iniciada em 2020, a que a Companhia teve direito no período devido ao atingimento de metas. Até 30 de setembro de 2024, a Companhia obteve o direito de subscrição referente a 11ª meta contratual, gerando um efeito de R\$ 19.587 (R\$ 39.173 em 30 de setembro de 2023, referente a 9ª e 10ª metas contratuais). O valor de mercado foi calculado com base em informações disponíveis na última transação de investimento realizada pelo parceiro e divulgado no mercado. As divulgações deste instrumento financeiro derivativo estão detalhadas na nota 37, o qual foi mensurado pelo valor justo, e será mensurado subsequentemente no resultado da Companhia, considerando os riscos relacionados a arbitragem divulgados em nota 28.

(iii) Representa os ganhos obtidos com instrumentos de swap obtidos de forma a proteger a Companhia de variações de taxas de juros incidentes sobre dívidas.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

32. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado
	09/2024	09/2023	09/2023
Despesas financeiras	(2.075.930)	(2.103.106)	(2.011.031)
Juros e atualização monetária sobre empréstimos e financiamentos	(186.132)	(149.135)	(149.135)
Juros sobre impostos e taxas	(201.863)	(186.407)	(189.756)
Juros swap	(271.770)	(450.044)	(450.044)
Juros sobre passivo de arrendamento, líquidos de cancelamentos	(1.072.860)	(831.677)	(730.104)
Atualização monetária (i)	(146.780)	(257.138)	(262.315)
Descontos concedidos	(32.287)	(41.716)	(41.716)
Outras despesas (ii)	(164.238)	(186.989)	(187.961)

(i) Parte substancial relacionada a atualização monetária sobre processos judiciais, no montante de R\$136.524, vide nota 24 (R\$247.139 em 30 de setembro de 2023); e

(ii) Parte substancial relacionada a: (a) juros sobre concessões, no montante de R\$ 84.355 (R\$ 82.713 em 30 de setembro de 2023); e (b) despesas financeiras relacionadas a seguro garantias, aval e encargos, no montante de R\$ 73.009 (R\$ 72.896 em 30 de setembro de 2023).

33. Variação cambial, líquida

	Controladora		Consolidado
	09/2024	09/2023	09/2023
Receitas			
Empréstimos e financiamentos (i)	-	81.956	81.956
Fornecedores	20.082	27.133	27.133
Swap (ii)	98.414	10.698	10.698
Outros	77.313	21.292	21.292
	195.809	141.079	141.079
Despesas			
Empréstimos e financiamentos (i)	(49.103)	(10.698)	(10.698)
Fornecedores	(46.258)	(13.346)	(13.346)
Swap (ii)	(49.310)	(81.956)	(81.956)
Outros	(25.744)	(32.470)	(32.470)
	(170.415)	(138.470)	(138.470)
Variações cambiais, líquidas	25.394	2.609	2.609

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(i) Refere-se principalmente a variação cambial sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

(ii) Refere-se a instrumentos financeiros derivativos para mitigar os riscos de variações cambiais relacionados às dívidas em moeda estrangeira (nota 37).

34. Lucro por ação

Os saldos apresentados abaixo, representam os montantes da Controladora e Consolidado.

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o período, excluindo as ações em tesouraria.

	09/2024	09/2023
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	2.105.669	1.754.913
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	2.419.898	2.420.762
Lucro básico por ação (expresso em R\$)	0,87	0,72

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, excluindo as ações em tesouraria, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluidoras.

	09/2024	09/2023
Lucro atribuível aos acionistas da companhia	2.105.669	1.754.913
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	2.420.281	2.420.769
Lucro diluído por ação (expresso em R\$)	0,87	0,72

O cálculo do lucro diluído por ação, considerou 383 milhares (6 milhares em 30 de setembro de 2023) relacionadas ao plano de incentivo a longo prazo, conforme mencionado na nota 27.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

35. Saldos e transações com partes relacionadas

Os saldos das transações com empresas do Grupo Telecom Italia e empresas controladas e coligadas são os seguintes:

	Ativo	
	Controladora	
	09/2024	12/2023
Telecom Italia Sparkle (i)	8.281	3.004
Gruppo Havas (vi)	46.690	6.544
TI Sparkle (iii)	435	187
TIM Brasil (vii)	23.248	22.803
Telecom Italia S.p.A. (ii)	16.265	3.298
I-Systems (ix)	47.470	7.502
Outros	97	96
Total	142.486	43.434

	Passivo	
	Controladora	
	09/2024	12/2023
Telecom Italia S.p.A. (ii)	139.728	127.902
Telecom Italia Sparkle (i)	9.268	4.797
TI Sparkle (iii)	14.856	8.087
TIM Brasil (iv)	10.858	10.858
Grupo Vivendi (v)	3.075	2.683
Gruppo Havas (vi)	127.416	68.407
I-Systems (viii)	59.463	60.367
TIM Brasil (xi)	459.962	370.774
Italtel (x)	-	8.507
Outros	7.105	4.229
Total	831.731	666.611

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Receita		
	Controladora		Consolidado
	09/2024	09/2023	09/2023
Telecom Italia S.p.A. (ii)	4.525	4.325	4.325
Telecom Italia Sparkle (i)	4.819	2.209	2.209
TI Sparkle (iii)	253	595	595
I Systems (ix)	2.593	24.602	24.602
Total	12.190	31.731	31.731

	Custo/Despesa		
	Controladora		Consolidado
	09/2024	09/2023	09/2023
Telecom Italia S.p.A. (ii)	112.995	94.046	94.046
Telecom Italia Sparkle (i)	5.497	11.060	11.060
TI Sparkle (iii)	10.049	13.303	13.303
Grupo Vivendi (v)	4.724	5.001	5.001
Gruppo Havas (vi)	463.722	406.038	406.038
I Systems (viii)	332.369	305.883	305.883
Outros	19.784	15.895	15.895
Total	949.140	851.226	851.226

(i) Os valores referem-se a *roaming*, serviços de valor adicionado – VAS, cessão de meios e voz internacional-*wholesale*.

(ii) Os valores referem-se a *roaming* internacional, assistência técnica e serviços de valor adicionado – VAS e licenciamento de uso de marca registrada, concedendo a TIM S.A. o direito de utilização da marca “TIM” mediante o pagamento de royalties no valor de 0,5% da receita líquida da Companhia, sendo o pagamento efetuado de forma trimestral.

(iii) Os valores referem-se a aluguel de *links*, aluguel de EILD, aluguel de meios (cabo submarino) e serviço de sinalização.

(iv) Referem-se, principalmente, a depósitos judiciais feitos em razão de causas trabalhistas e transferências de funcionários.

(v) Os valores referem-se aos serviços de valor adicionado – VAS.

(vi) Dos valores descritos acima, no resultado, referem-se aos serviços de publicidade, dos quais, R\$ 458.185 (R\$ 365.493 em 30 de setembro de 2023), estão relacionados aos repasses de mídia.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (vii) Referem-se a depósitos judiciais feitos em razão de causas trabalhistas.
- (viii) Os valores referem-se a serviços de capacidade de infraestrutura de fibra.
- (ix) Os valores referem-se a serviços prestados pela TIM S.A., principalmente relativos à operação e manutenção de rede, no escopo do Contrato de Serviços de Transição, firmado no momento do *closing* da transação.
- (x) Os valores referem-se ao desenvolvimento de softwares utilizados no faturamento de serviços de telecomunicações. Em 5 de julho de 2024, foi alienada a parte relacionada Italtel S.p.A., juntamente com todas as suas subsidiárias.
- (xi) Os valores referem-se ao saldo de dividendos a pagar para a controladora.

A Companhia possui ações de investimento social que contemplam doações, projetos desenvolvidos pelo Instituto TIM e patrocínios. Em 30 de setembro de 2024, a Companhia investiu R\$ 5.812 (R\$ 6.673 em 30 de setembro de 2023).

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços equivalentes aos praticados no mercado. Os saldos em aberto no fim do exercício não estão atrelados a garantias e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias fornecidas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Os saldos das contas patrimoniais estão registrados nos grupos: contas a receber de clientes, despesas antecipadas, fornecedores e outros ativos e passivos circulantes.

36. Remuneração da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui: diretores estatutários e o Conselho de Administração. O pagamento do pessoal-chave da Administração pela prestação dos seus serviços está apresentado a seguir:

	09/2024	09/2023
Benefícios de curto prazo	20.351	18.240
Remuneração baseada em ações	8.695	6.816
	<u>29.046</u>	<u>25.056</u>

37. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Dentre os instrumentos financeiros registrados na Companhia destacam-se os derivativos que são ativos ou passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada data de balanço tais ativos/passivos são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a correção monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. A Companhia não aplica a “*hedge accounting*”.

A Companhia, realiza transações com instrumentos financeiros derivativos, sem fins especulativos, apenas com o objetivo de i) reduzir riscos relacionados à variação cambial e ii) gerenciar exposição de taxas de juros. Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão representados especificamente por contratos de *swap* e opções.

Os instrumentos financeiros da Companhia estão sendo apresentados em atendimento ao IFRS 9 / CPC 48.

Os principais fatores de risco que a Companhia está exposta são os seguintes:

(i) Riscos de variações cambiais

Os riscos de variações cambiais relacionam-se com a possibilidade de a Companhia computar i) prejuízos derivados de flutuações nas taxas de câmbio aumentando os saldos de dívida com empréstimos e financiamentos obtidos no mercado e as despesas financeiras correspondentes ou ii) aumento de custo em contratos comerciais que possuam algum tipo de vinculação a variação cambial. Para que esses tipos de riscos sejam mitigados, a Companhia realiza: contratos de *swap* com instituições financeiras com o objetivo de anular os impactos decorrentes da flutuação das taxas de câmbio no balanço e resultado financeiro e contratos comerciais com cláusulas de bandas cambiais com o objetivo de mitigar parcialmente os riscos cambiais ou ainda utilizar instrumentos derivativos para reduzir os riscos remanescente de exposição cambial em contratos comerciais.

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os empréstimos e financiamentos da Companhia indexados à variação de moedas estrangeiras encontram-se integralmente protegidos, tanto em prazo quanto em valor, por contratos de *swap*. Os ganhos ou perdas com esses contratos de *swap* são registrados no resultado da Companhia.

(ii) Riscos de taxa de juros

Os riscos da taxa de juros relacionam-se com:

A possibilidade de variações no valor justo dos financiamentos obtidos pela Companhia indexados à TJLP, IPCA, taxa pré-fixada e/ou TLP, quando tais taxas tiverem um risco na visão da companhia de não acompanhar proporcionalmente as taxas referentes aos Certificados de Depósito Interbancários (CDI). A Companhia optou por proteger a exposição atrelada ao IPCA decorrente da emissão de debêntures e financiamentos junto ao BNDES (FINAME) e BNB, todos até o vencimento.

A possibilidade de um movimento desfavorável nas taxas de juros causaria um aumento nas despesas financeiras da Companhia, em decorrência da parcela da dívida e das posições passivas que a Companhia possui nos contratos de *swap* atrelados a taxas de juros flutuantes (percentual do CDI). Todavia, em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantém seus recursos financeiros aplicados em Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), o que reduz substancialmente esse risco.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(iii) Risco de crédito inerente à prestação de serviços

O risco está relacionado à possibilidade da Companhia computar prejuízos derivados da incapacidade dos assinantes honrarem os pagamentos dos valores faturados. Para minimizar este risco, a Companhia realiza preventivamente análises de crédito de todos os pedidos imputados pelas áreas de vendas e monitora as contas a receber de assinantes, bloqueando a capacidade de utilização de serviços, entre outras ações, caso os clientes não paguem suas dívidas. Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% das contas a receber líquidas em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 ou receitas de serviços prestados durante os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 30 de setembro de 2023.

(iv) Risco de crédito inerente à venda de aparelhos telefônicos e de cartões de telefones pré-pagos

A política do Grupo para venda de aparelhos telefônicos e distribuição de cartões de telefones pré-pagos está diretamente relacionada aos níveis de risco de créditos aceitos durante o curso normal do negócio. A seleção de parceiros, a diversificação da carteira de contas a receber, o monitoramento das condições de empréstimos, as posições e limites de pedidos estabelecidos para os negociantes, a constituição de garantias reais são procedimentos adotados pela Companhia para minimizar possíveis problemas de cobrança com seus parceiros comerciais. Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% das receitas de venda de mercadorias durante os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023. Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% das contas a receber líquidas de venda de mercadorias em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

(v) Risco de Liquidez

O risco de liquidez surge a partir da necessidade de caixa perante as obrigações assumidas. A Companhia estrutura os vencimentos de seus instrumentos financeiros não derivativos e de seus respectivos instrumentos financeiros derivativos, de modo a não afetar a liquidez. Vide notas 18 e 21.

O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia são efetuados diariamente para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos operacionais e financeiros.

Todas as aplicações financeiras da Companhia possuem liquidez diária e a Administração poderá, ainda que em casos específicos: i) rever a política de pagamento de dividendos; ii) emitir novas ações; e/ou iii) vender ativos para aumentar a liquidez.

(vi) Risco de crédito financeiro

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela diretoria de Finanças, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de investimento, financiamento da dívida, cumprimento de cláusulas contratuais, cumprimento das metas internas e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O risco está relacionado à possibilidade da Companhia computar perdas derivadas da dificuldade de resgate das aplicações financeiras de curto prazo e dos contratos de *swap*, em razão de eventual insolvência das contrapartes. A Companhia minimiza o risco associado a esses instrumentos financeiros mantendo operações apenas com instituições financeiras de reconhecida solidez no mercado, além de seguirem política que estabelece níveis máximos de concentração de risco por instituição financeira.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos estão apresentados a seguir:

	09/2024		12/2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Operações com derivativos	330.468	185.499	304.959	239.714
Outros derivativos (i)	522.821	-	502.453	-
	<u>853.289</u>	<u>185.499</u>	<u>807.412</u>	<u>239.714</u>
Parcela circulante	(327.042)	(185.499)	(299.539)	(239.714)
Parcela não circulante	526.247	-	507.873	-

(i) Os outros derivativos, são instrumentos de opções de subscrição de ações, representam a opção da Companhia de subscrever 4,62% das ações do capital do C6 em 30 de setembro de 2024 (4,44% em 31 de dezembro de 2023), onde o Grupo/Companhia pagou prêmios de subscrição de ações no valor total de R\$26,3 milhões até 30 de setembro de 2024 (R\$25,5 milhões até 31 de dezembro de 2023). Conforme requerimentos do IFRS 9 / CPC 48, o instrumento financeiro deve ser avaliado pelo seu valor justo, que, em 30 de setembro de 2024 corresponde a R\$ 523 milhões (R\$ 502 milhões em 31 de dezembro de 2023).

O impacto da marcação a mercado é calculado pela diferença do valor justo da opção menos o montante pago pelo prêmio de subscrição de ações. Esse instrumento financeiro foi mensurado ao valor justo e subsequentemente reavaliado e eventuais variações registradas no resultado financeiro da Companhia, considerando os riscos relacionados a arbitragem divulgados na nota 28.

Os instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2024 vencíveis a longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

	Ativo
2025	526.247
2026 em diante	-
	<u>526.247</u>

Os passivos financeiros não derivativos são substancialmente compostos pelas contas a pagar com fornecedores, dividendos a pagar e outras obrigações, cujo vencimento ocorrerá nos próximos 12 meses, exceto pelos empréstimos e financiamentos e arrendamentos, cujo fluxos nominais de pagamentos estão divulgados nas notas 21 e 18.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação
Em 30 de setembro de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo:

	09/2024		
	Nível 1	Nível 2	TOTAL
Total do ativo	2.248.827	1.016.247	3.265.074
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.248.827	1.016.247	3.265.074
Instrumentos financeiros derivativos	-	330.468	330.468
Outros derivativos	-	522.821	522.821
Títulos e valores mobiliários	2.060.263	-	2.060.263
Outros ativos financeiros	188.564	162.958	351.522
Total do passivo	-	185.499	185.499
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	185.499	185.499
Instrumentos financeiros derivativos	-	185.499	185.499
	12/2023		
	Nível 1	Nível 2	TOTAL
Total do ativo	2.025.202	970.370	2.995.572
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.025.202	970.370	2.995.572
Instrumentos financeiros derivativos	-	304.959	304.959
Outros derivativos	-	502.453	502.453
Títulos e valores mobiliários	1.971.439	-	1.971.439
Outros ativos financeiros	53.763	162.958	216.721
Total do passivo	-	239.714	239.714
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	239.714	239.714
Instrumentos financeiros derivativos	-	239.714	239.714

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa de valores, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais de Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e compromissadas classificados como títulos para negociação.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiverem baseadas em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, dados disponíveis da última transação relevante e análise de resultados com base em múltiplos de empresas similares, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos de moeda e taxas de juros da Companhia foram determinados por meio de fluxos de caixa futuros (posição ativa e passiva) utilizando as condições contratadas e trazendo esses fluxos a valor presente por meio de descontos pelo uso de taxa futura de juros divulgada por fontes de mercado. Os valores justos foram estimados em um momento específico, com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Ativos e passivos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia por categoria podem ser assim resumidos:

30 de setembro de 2024

	Mensurados ao custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativo, conforme balanço patrimonial	7.810.254	3.265.074	11.075.328
Instrumentos financeiros derivativos		330.468	330.468
Outros derivativos		522.821	522.821
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	4.565.273	-	4.565.273
Títulos e valores mobiliários		2.060.263	2.060.263
Caixa e equivalentes de caixa	2.287.330	-	2.287.330
Arrendamentos	240.922	-	240.922
Depósitos judiciais	672.384	-	672.384
Outros ativos financeiros	-	351.522	351.522
Outros valores a compensar	44.345	-	44.345
Passivo, conforme o balanço patrimonial	20.095.177	185.499	20.280.676
Empréstimos e Financiamentos	3.133.359	-	3.133.359
Instrumentos financeiros derivativos	-	185.499	185.499
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	3.653.624	-	3.653.624
Passivo de arrendamento	12.509.019	-	12.509.019
Dividendos e JSCP a pagar	799.175	-	799.175

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

31 de dezembro de 2023

	Mensurados ao custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativo, conforme balanço patrimonial	7.993.747	2.995.572	10.989.319
Instrumentos financeiros derivativos	-	304.959	304.959
Outros derivativos	-	502.453	502.453
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	3.908.773	-	3.908.773
Títulos e valores mobiliários	-	1.971.439	1.971.439
Caixa e equivalentes de caixa	3.077.931	-	3.077.931
Arrendamentos	236.341	-	236.341
Depósitos judiciais	689.739	-	689.739
Outros ativos financeiros	-	216.721	216.721
Outros valores a compensar	80.963	-	80.963
Passivo, conforme o balanço patrimonial	21.287.705	239.714	21.527.419
Empréstimos e Financiamentos	3.770.946	-	3.770.946
Instrumentos financeiros derivativos	-	239.714	239.714
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	4.612.112	-	4.612.112
Passivo de arrendamento	12.256.775	-	12.256.775
Dividendos e JSCP a pagar	647.872	-	647.872

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, as variações do valor justo são contabilizadas no resultado do exercício, no grupo de receitas e despesas financeiras.

Política de proteção de riscos financeiros adotada pela Companhia

A política da Companhia estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de financiamentos, em moeda estrangeira ou indexados a taxas de juros, com o objetivo de administrar tal exposição.

A contratação de instrumentos financeiros derivativos contra a exposição cambial deve ocorrer simultaneamente à contratação da dívida que deu origem a tal exposição. O nível de cobertura a ser contratado para as referidas exposições cambiais é de 100% do risco, tanto em prazo quanto em valor. Para a cobertura de taxas de juros, cabe à Companhia optar ou não pela contratação de mecanismo de proteção, conforme igualmente previsto em políticas internas.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 30 de setembro de 2024, não há quaisquer tipos de margens ou garantias aplicadas às operações com instrumentos financeiros derivativos da Companhia.

Baseado na evolução obrigatória de mercado, efetuamos a transição do índice de nossa dívida junto ao KFW/Finnvera, passando de *Libor* para SOFR.

Da mesma forma, para mantermos a proteção, efetuamos a migração da operação de swap junto ao Bank of America, até então, baseada em *Libor*, passando a partir de janeiro de 2024 também para SOFR. Transição sem nenhum efeito em caixa e com o mesmo custo em percentual do CDI original.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado por renomadas agências de análise de risco, patrimônio líquido e níveis de concentração de operações e recursos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e vigentes em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão demonstradas no quadro a seguir:

30 de setembro de 2024

Moeda	Tipo de SWAP	CONTRAPARTE		Total Dívida	Total Swap (Ponta Ativa) ¹	% Cobertura	TAXAS MÉDIAS SWAP	
		Dívida	SWAP				Ponta Ativa	Ponta Passiva
USD	SOFR X DI	KFW/ Finnvera	Bank of America	60.954	60.954	100%	SOFR + 1,17826% a.a.	81,50% a 92,59% do CDI
BRL	IPCA x DI	BNB	XP e ITAU	630.036	631.539	100%	IPCA + 1,22% a 1,49% a.a.	55,19% a 69,50% do CDI
BRL	IPCA x DI	DEBENTURE	ITAU	1.965.074	1.964.889	100%	IPCA + 4,0432% a.a.	CDI + 0,95%
BRL	IPCA x DI	BNDES	XP	392.338	393.509	100%	IPCA + 4,23% a.a.	96,95% do CDI

¹ Em determinados contratos de swap, ponta ativa inclui o custo de imposto de renda (15%) e, alguns contratos de dívida atrelados ao IPCA foram remensurados devido à deflação. Após os impostos relacionados, a cobertura se mantém em 100%.

31 de dezembro de 2023

Moeda	Tipo de SWAP	CONTRAPARTE		Total Dívida	Total Swap (Ponta Ativa) ¹	% Cobertura	TAXAS MÉDIAS SWAP	
		Dívida	SWAP				Ponta Ativa	Ponta Passiva
USD	LIBOR X DI	KFW/ Finnvera	JP Morgan e Bank of America	125.854	125.854	100%	LIBOR 6M + 0,75% a.a.	79,00% a 92,59% do CDI
BRL	IPCA x DI	BNB	XP e ITAU	206.140	207.987	100%	IPCA + 1,22% a 1,49% a.a.	67,73% a 69,50% do CDI
USD	PRE x DI	The Bank of Nova Scotia	Scotiabank	485.498	485.740	100%	1,73% a.a.	CDI + 1,05% do CDI
BRL	PRE x DI	BNP Paribas	BNP Paribas	515.068	517.727	100%	8,34% a.a.	CDI + 1,07%
BRL	IPCA x DI	DEBENTURE	ITAU	1.880.389	1.882.880	100%	IPCA + 4,17% a.a.	CDI + 0,95%
BRL	IPCA x DI	BNDES	XP	392.340	393.389	100%	IPCA + 4,23% a.a.	96,95% do CDI

¹ Em determinados contratos de swap, ponta ativa inclui o custo de imposto de renda (15%). Após os impostos relacionados, a cobertura se mantém em 100%.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos swaps

Para fins de identificação de possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada considerando as variáveis CDI, Dólar Americano (USD), SOFR e IPCA, individualmente, em três cenários distintos (provável, possível e remoto), e seus respectivos impactos nos resultados obtidos.

Nossas premissas observaram, basicamente, o efeito individual da variação do CDI, do USD, da SOFR e do IPCA, utilizados nas operações conforme o caso e, para cada cenário, foram utilizados os percentuais e cotações indicados a seguir:

Cenário sensibilidade (i)	Valor justo em USD, EUR, BRL e IPCA (ii)	A) Δ Variação Acumulada Dívida	Valor justo da ponta ativa do swap (+)	Valor justo da ponta passiva do swap (-)	Resultado swap	B) Δ Variação Acumulada Swap	C) Resultado final (B-A)
Set./24	2.859.099	-	2.859.099	(2.713.779)	145.320	-	-
CDI	provável	-	2.859.099	(2.713.779)	145.320	-	-
	possível	-	2.859.099	(2.717.098)	142.001	(3.319)	(3.319)
	remoto	-	2.859.099	(2.721.040)	138.059	(7.261)	(7.261)
USD	provável	-	2.859.099	(2.713.779)	145.320	-	-
	possível	15.237	2.874.336	(2.713.779)	160.557	15.237	-
	remoto	30.474	2.889.573	(2.713.779)	175.794	30.474	-
SOFR	provável	-	2.859.099	(2.713.779)	145.320	-	-
	possível	646	2.859.745	(2.713.779)	145.966	646	-
	remoto	1.292	2.860.391	(2.713.779)	146.612	1.292	-
IPCA	provável	-	2.859.099	(2.713.779)	145.320	-	-
	possível	(100.619)	2.758.480	(2.713.779)	44.701	(100.619)	-
	remoto	(195.393)	2.663.706	(2.713.779)	(50.073)	(195.393)	-

(1) Cenários sensibilizados com os seguintes incrementos nas taxas: cenário provável sem incremento; cenário possível 25% de incremento; e cenário remoto 50% de incremento.

(2) (KFW Finnvera, BNB, Debenture e BNDES).

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Variável de risco	Cenário sensibilidade (i)	CDI	USD	SOFR	IPCA
CDI	Provável	10,65%	5,4481	5,39%	4,42%
	Possível	13,31%	5,4481	5,39%	4,42%
	Remoto	15,98%	5,4481	5,39%	4,42%
USD	Provável	10,65%	5,4481	5,39%	4,42%
	Possível	10,65%	6,8101	5,39%	4,42%
	Remoto	10,65%	8,1722	5,39%	4,42%
SOFR	Provável	10,65%	5,4481	5,39%	4,42%
	Possível	10,65%	5,4481	6,74%	4,42%
	Remoto	10,65%	5,4481	8,08%	4,42%
IPCA	Provável	10,65%	5,4481	5,39%	4,42%
	Possível	10,65%	5,4481	5,39%	5,53%
	Remoto	10,65%	5,4481	5,39%	6,63%

(i) Cenários sensibilizados com os seguintes incrementos nas taxas: cenário provável sem incremento; cenário possível 25% de incremento; e cenário remoto 50% de incremento.

Como a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para fins de proteção das suas respectivas dívidas financeiras, as variações dos cenários são acompanhadas do respectivo objeto de proteção, mostrando assim que os efeitos referentes à exposição gerada nos *swaps* terão sua contrapartida refletidos na dívida. Para estas operações, a Companhia divulga o valor justo do objeto (dívida) e do instrumento financeiro derivativo de proteção em linhas separadas, conforme demonstrado acima no quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, de modo a informar sobre a exposição líquida da Companhia em cada um dos cenários mencionados.

Salienta-se o fato de que as operações com instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia tem como único objetivo a proteção patrimonial. Desta forma, uma melhora ou piora em seus respectivos valores de mercado equivalerá a um movimento inverso nas correspondentes parcelas do valor da dívida financeira contratada, objeto dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia.

As análises de sensibilidade referentes aos instrumentos financeiros derivativos vigentes em 30 de setembro de 2024 foram realizadas considerando, basicamente, as premissas relacionadas às variações nas taxas de juros de mercado e a variação do dólar americano utilizadas nos contratos de *swap*. A utilização destas premissas nas análises se deve exclusivamente às características dos instrumentos financeiros derivativos, os quais apresentam exposição somente às variações na taxa de juros e de câmbio.

Quadro com ganhos e perdas com derivativos no período

	09/2024	09/2023
Resultado líquido em operações de derivativos	(48.135)	(150.705)
Resultado de operações com outros derivativos	19.587	39.173

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação

Em 30 de setembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração poderá rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Movimentação dos passivos financeiros

As variações em passivos decorrentes de atividades de financiamento, tais como empréstimos e financiamentos, passivo de arrendamento e instrumentos financeiros estão apresentadas abaixo:

	Controladora		
	Empréstimos e financiamentos	Passivo de arrendamento	Instrumentos financeiros derivativos (ativos) passivos
31 de dezembro de 2023	3.770.946	12.256.775	(567.698)
Ingressos	503.351	1.885.076	(20.370)
Cancelamentos	-	(381.759)	-
Encargos financeiros	189.772	1.099.407	97.240
Variações cambiais, líquidas	49.104	-	(49.104)
Pagamentos	(1.379.814)	(2.350.480)	(127.858)
30 de setembro de 2024	3.133.359	12.509.019	(667.790)

	Controladora		
	Empréstimos e financiamentos	Passivo de arrendamento (i)	Instrumentos financeiros derivativos (ativos) passivos
31 de dezembro de 2022	4.969.825	9.948.873	(508.251)
Ingressos	-	1.740.464	122.218
Saldo de companhia incorporada	-	2.992.831	-
Cancelamentos	-	(849.215)	-
Encargos financeiros	250.921	1.029.263	79.448
Variações cambiais, líquidas	(71.257)	-	71.257
Pagamentos	(312.422)	(2.256.456)	(192.849)
	-	-	-
30 de setembro de 2023	4.837.067	12.605.760	(428.177)

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado		
	Empréstimos e financiamentos	Passivo de arrendamento (i)	Instrumentos financeiros derivativos (ativos) passivos
31 de dezembro de 2022	4.969.825	12.831.865	(508.251)
Ingressos	-	1.978.550	122.218
Cancelamentos	-	(766.306)	-
Encargos financeiros	250.921	1.006.987	79.448
Variações cambiais, líquidas	(71.257)	-	71.257
Pagamentos	(312.422)	(2.445.336)	(192.849)
	-	-	-
30 de setembro de 2023	4.837.067	12.605.760	(428.177)

(i) Os pagamentos de passivo de arrendamento, inclui pagamentos de multas no montante de R\$ 155 milhões.

38. Planos de pensão e outros benefícios pós-emprego

	09/2024	12/2023
PAMEC/apólice de ativos e Plano médico	5.019	5.019

ICATU, SISTEL e VIVEST

A Companhia patrocina planos de previdência privada de benefícios definidos e de contribuição definida para grupo de empregados oriundos do antigo sistema TELEBRÁS, que atualmente estão sob a administração do ICATU FUNDO MULTIPATROCINADO e da Fundação Sistel de Seguridade Social. Além dos planos provenientes do Sistema TELEBRÁS, existe também o plano administrado pela FUNDAÇÃO VIVEST decorrente da incorporação da AES Atimus.

Os referidos planos de previdência complementar, bem como os planos médicos, estão resumidamente explicados abaixo:

PBS Assistidos (PBS-A Tele Celular Sul e PBS-A Tele Nordeste Celular): plano de benefícios da SISTEL com característica de benefício definido. Inclui os empregados aposentados que faziam parte dos planos patrocinados pelas empresas do antigo Sistema TELEBRÁS;

PBS (PBS Tele Celular Sul e PBS Tele Nordeste Celular): plano de pensão para empregados ativos e assistidos com característica de benefício definido. Referidos planos de benefícios estão sob administração do ICATU Fundo MULTIPATROCINADO;

Plano TIMPREV (SUL e Nordeste): plano de pensão para empregados ativos e assistidos com característica de contribuição definida. Referidos planos de benefícios estão sob administração do ICATU Fundo MULTIPATROCINADO;

Convênio de Administração: convênio de administração de pagamento de aposentadoria a aposentados

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

e pensionistas das predecessoras da Companhia. Referido plano está sob administração do ICATU Fundo MULTIPATROCINADO;

PAMEC/Apólice de Ativos: plano de assistência médica complementar para os aposentados das predecessoras da Companhia;

AES Telecom: Plano de previdência complementar administrado pela Vivest, que compete à TIM em razão da aquisição da AES Atimus, empresa que pertencia à antiga Eletropaulo. Atualmente, o plano encontra-se em processo de Retirada de Patrocínio junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Plano Médico Fiber: Provisão para manutenção de plano de saúde como benefício pós-emprego aos ex-colaboradores da AES Atimus (conforme estabelecido na lei 9.656/98, artigos 30 e 31), que foi adquirida e incorporada pela TIM.

39. Seguros

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 30 de setembro de 2024, a Companhia possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, riscos cibernéticos (cyber), saúde, entre outros. A Administração da Companhia entende que as apólices representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos limites máximos de indenização são demonstrados a seguir:

Modalidades	Limites máximos de indenização
Riscos Operacionais	R\$629.070
Responsabilidade Civil Geral – RCG	R\$80.000
Riscos cibernéticos (cyber)	R\$90.000
Automóvel (Frota Executivos e Operacionais)	R\$1.000 para Responsabilidade Civil Facultativo (Garantia Única de Danos Materiais e Danos Corporais) e R\$100 para Danos Morais.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

40. Informações suplementares ao fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado
	09/2024	09/2023	09/2023
<u>Transações que não envolvem caixa</u>			
Adições ao imobilizado e intangível - sem efeito no caixa	(1.840.563)	(1.644.073)	(2.044.366)
Aumento dos passivos de arrendamento - sem efeito no caixa	1.885.075	1.644.073	2.044.366
Ativo e passivos líquidos de efeitos de incorporação	-	3.877.394	-
Subscrição bônus Banco C6	-	162.958	162.958
Proventos aprovados e ainda não pagos	736.000	290.000	290.000

41. Eventos subsequentes

Distribuição de JSCP

O Conselho de Administração da Companhia, aprovou em 17 de setembro de 2024, a distribuição de R\$ 300.000 a título de Juros sobre Capital Próprio. O pagamento ocorreu no dia 23 de outubro de 2024, sendo que a data para identificação dos acionistas com direito a receber tais valores, ocorreu em 23 de setembro de 2024.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da TIM S.A. (“Companhia”), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações, procederam à revisão e análise das informações trimestrais, acompanhadas do relatório de revisão limitada da Ernst & Young Auditores Independentes S/S (“EY”), relativas ao período findo em 30 de setembro de 2024 e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos Auditores Independentes, julgam as informações apropriadas para apresentação ao Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro (RJ), 04 de novembro de 2024.

WALMIR URBANO KESSELI
Presidente do Conselho Fiscal

ELIAS DE MATOS BRITO
Membro do Conselho Fiscal

HELOISA BELOTTI BEDICKS
Membro do Conselho Fiscal

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Alberto Mario Griselli (Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores), **Andrea Palma Viegas Marques** (Diretora Financeira), **Bruno Mutzenbecher Gentil** (*Business Support Officer*), **Maria Antonietta Russo** (*People, Culture & Organization Officer*), **Mario Girasole** (*Regulatory and Institutional Affairs Officer*) e **Fabiane Reschke** (Diretora Jurídica), na qualidade de Diretores Estatutários da TIM S.A., declaram, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, que reviram, discutiram e concordaram com as informações trimestrais da Companhia referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2024.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 2024.

ALBERTO MARIO GRISELLI

Diretor Presidente e Diretor de Relações com
Investidores

ANDREA PALMA VIEGAS MARQUES

Diretora Financeira

MARIO GIRASOLE

Regulatory and Institutional Affairs Officer

BRUNO MUTZENBECHER GENTIL

Business Support Officer

FABIANE RESCHKE

Diretora Jurídica

MARIA ANTONIETTA RUSSO

People, Culture & Organization Officer

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Alberto Mario Griselli (Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores), **Andrea Palma Viegas Marques** (Diretora Financeira), **Bruno Mutzenbecher Gentil** (*Business Support Officer*), **Maria Antonietta Russo** (*People, Culture & Organization Officer*), **Mario Girasole** (*Regulatory and Institutional Affairs Officer*) e **Fabiane Reschke** (Diretora Jurídica), na qualidade de Diretores Estatutários da TIM S.A., declaram, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia referente às informações trimestrais da Companhia, relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2024.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 2024.

ALBERTO MARIO GRISELLI

Diretor Presidente e Diretor de Relações com
Investidores

ANDREA PALMA VIEGAS MARQUES

Diretora Financeira

MARIO GIRASOLE

Regulatory and Institutional Affairs Officer

BRUNO MUTZENBECHER GENTIL

Business Support Officer

FABIANE RESCHKE

Diretora Jurídica

MARIA ANTONIETTA RUSSO

People, Culture & Organization Officer